

ISBN: 978-85-86504-13-6

*Sociedade Brasileira
de Ciência do Solo:*
**UM OLHAR
SOBRE SUA HISTÓRIA**

3ª EDIÇÃO REVISTA E AMPLIADA

*Luiz Bezerra de Oliveira
Léa R. Medeiros
Gonçalo Signorelli de Farias*

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO
VIÇOSA (MG) - 2015**

*Sociedade Brasileira
de Ciência do Solo:*
**UM OLHAR
SOBRE SUA HISTÓRIA**

3ª EDIÇÃO REVISTA E AMPLIADA

*Luiz Bezerra de Oliveira
Léa R. Medeiros
Gonçalo Signorelli de Farias*

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO
VIÇOSA (MG) - 2015**

Copyright © 2015 by **Sociedade Brasileira de Ciência do Solo**

Livro eletrônico disponível em www.sbcs.org.br

Não é permitida a reprodução total ou parcial desta publicação
sem a permissão expressa da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo

AUTORES

Luiz Bezerra de Oliveira
Léa R. Medeiros
Gonçalo Signorelli de Farias

ARTE E EDITORAÇÃO

Izabel Moraes

FOTOGRAFIA

Luiz Bezerra de Oliveira (Acervo pessoal)
Léa R. Medeiros (Acervo SBCS)
FreeImages.com

O48s
2015

Oliveira, Luiz Bezerra de,
Sociedade Brasileira de Ciência do Solo: um olhar sobre sua história,
[Recurso eletrônico] / Luiz Bezerra de Oliveira, Léa Regina de Medeiros,
Gonçalo Signorelli de Farias. – 3. ed. rev. e amp. - Viçosa, MG : SBCS,
2015.

177 p. : il. (algumas color.)

ISBN: 978-85-86504-13-6

1. Ciência do solo. 2. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo –
História. I. Medeiros, Léa Regina de. II. Farias, Gonçalo Signorelli de.
III. Título.

CDD 22. ed. 631.4981

EDITORIA

Sociedade Brasileira de Ciência do Solo
Departamento de Solos da Universidade Federal de Viçosa
Caixa Postal 231 - CEP 36570-000
E-mail: sbcs@sbcs.org.br
www.sbcs.org.br

AGRADECIMENTOS

As duas primeiras edições deste livro foram organizadas exclusivamente pelo Dr. Luiz Bezerra de Oliveira à partir de sua vivência e acervo pessoal adquiridos ao longo de mais de 50 anos de participação na administração e eventos da SBCS. A ele, a SBCS dedica o maior de todos os agradecimentos. Sem o seu esforço de pesquisar, coletar informações e organizar os dados, alguns deles perdidos no tempo, a reconstrução da história da SBCS não seria possível. Por isso, o título “SBCS: Um olhar sobre sua história”. Este olhar é dele, que confunde sua história pessoal de mais de 90 anos com a da SBCS em seus 68 anos de existência.

Nas edições anteriores Luiz Bezerra de Oliveira destaca e agradece a participação de depoimentos e acervos pessoais de Antonio Ramalho, Roque Dechen, Italo Falesi, Lucedino Ribeiro, Paulo Klinger, Rui Silveira e Nivaldo Burgos. Nesta edição, estendemos nossa gratidão a Otávio Camargo e Reinaldo Bertola Cantarutti.

Um livro que resgata a memória de uma Instituição é um trabalho coletivo que envolve a contribuição de muitas pessoas em pequenas e grandes coisas. A todos os que generosamente contribuíram, nosso muito obrigado.

Sociedade Brasileira de Ciência do Solo

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO: 8
2. INTRODUÇÃO: 10
3. RESUMO HISTÓRICO: 12
4. SÓCIOS FUNDADORES: 16
5. PRÊMIOS E HOMENAGENS: 18
6. CONSELHOS DIRETORES: 26
7. EVENTOS OFICIAIS: 36
- 7.1. CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO: 38
- 7.2. REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO (FERTBIO): 96
- 7.3. REUNIÃO BRASILEIRA DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA (RBMCS): 116
- 7.4. REUNIÃO BRASILEIRA DE CLASSIFICAÇÃO E CORRELAÇÃO DE SOLOS (RCC): 134
- 7.5. SIMPÓSIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM SOLOS: 146
8. NÚCLEOS REGIONAIS E ESTADUAIS: 150
9. DIVISÕES E COMISSÕES ESPECIALIZADAS: 156
10. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO: 160
11. BOLETIM INFORMATIVO: 164
12. PUBLICAÇÕES DIVERSAS: 166
13. PRODUTOS: 170
14. SITE E MÍDIAS SOCIAIS: 172
15. FONTES CONSULTADAS: 174
16. SOBRE OS AUTORES: 176

Stá. Sta.
Stá da Fundação da Sociedade Brasileira
Ciência do Solo e eleição de seu primeiro
Diretor.

As dez horas do dia vinte de outubro de
millecentos e quarenta e sete, sob a presidência
do sr. Álvaro Barcellos Fagundes e presença
ainda os senhores Alcides, Franco, Flumen
Ramos, Manoel Tavares, José Emilio
dos Prazeres, Adalberto Gallotti Kuhnig, Tay
Flumy de Amorim, Thomaz Alberto Coelho
Ben-Hur Marques Ramos, Festival de São
Cruz Leão, Francisco Edmundo de Lenc,
Benjamin Coelho, Flávio Dias Tavares
Strauss, Raul Edgard Kolakmann, Helio
da Costa, Carlos, Leonardo Vaz
Admar Leopes da Cruz, Carlos Azevedo,
do Amaral, Ary Coelho da Silva e
Rauzan, na sala de conferências do
Instituto de Química Agrícola, nesta cidade
Rio de Janeiro, realizam-se a primeira
sessão geral ordinária da Sociedade
Brasileira de Ciência do Solo. A fundação
da Sociedade fora resolvida durante
a Ineparatória, da Primeira Reunião
da de Ciência do Solo, realizada
corrente mês e ano no Edifício da
Pessoa, por proposta da Comissão da

1

APRESENTAÇÃO

Este livro objetiva concentrar informações sobre a trajetória da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo (SBCS), constituindo assim o seu acervo histórico.

Trata-se de um documento-síntese de diversos registros consultados nas fontes disponíveis na secretaria executiva da Sociedade, bibliotecas de universidades, unidades de pesquisas da Embrapa e de sócios em particular.

A documentação fotográfica, na sua maior parte, pertence ao acervo pessoal de Luiz Bezerra de Oliveira, da SBCS e de sócios colaboradores.

Assim como feito pelo Dr. Bezerra nas duas primeiras edições, a comissão editorial desta versão digital optou pela ordem cronológica dos acontecimentos. Dessa forma, será possível manter a atualização constante dos fatos, uma vez que a edição ficará disponível na internet.

The background of the slide is a photograph of the Instituto Astronômico building, a multi-story structure with a mix of classical and modern architectural elements. The building features large arched windows on the upper floors and a grid of rectangular windows on the lower floors. In the foreground, there are several tall palm trees and other tropical vegetation. The entire image is overlaid with a semi-transparent dark red filter. A white vertical line is positioned to the left of the text.

2

INTRODUÇÃO

A Sociedade Brasileira de Ciência do Solo (SBCS) tem uma história que merece ser contada, graças aos esforços de todos os seus membros para desenvolvimento da Ciência do Solo no Brasil, desde a sua criação em 1947.

Originalmente, este livro foi escrito e compilado pela louvável iniciativa espontânea de Luiz Bezerra de Oliveira que desejou homenagear a Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, disponibilizando todo o seu acervo pessoal para o registro e o resgate da memória da SBCS. A primeira edição foi publicada em 2004 e revisada em 2007, quando a SBCS completou 60 anos de existência.

Ninguém melhor que o Dr. Bezerra para resgatar todo este registro histórico. Ele, que nasceu em 1924, não esteve presente na criação da SBCS, em 1947, no Rio de Janeiro, mas conviveu de perto com seus fundadores e é a memória viva e atuante dos primeiros esforços para consolidação de uma sociedade científica. Seu nome aparece pela primeira vez na história da SBCS, em 1963, quando se tornou secretário geral da entidade. Entre 1965 e 1969, atuou como conselheiro da diretoria. Em 1975, tornou-se presidente, e, reeleito manteve-se na presidência até 1979, retornando ao cargo no período entre 2003 e 2005.

Do início da década de 1960 até 2015, aos 91 anos, a presença do Dr. Bezerra era comum em todos os grandes eventos promovidos pela SBCS. Sua imensa contribuição à Ciência do Solo brasileira deve-se não apenas à sua experiência como pesquisador da área de solos na Embrapa e no Ministério da Agricultura e professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco, mas também à sua imensa boa vontade em organizar fotografias e informações sobre os eventos que participou ao longo de mais de cinco décadas.

Os seus principais objetivos foram reunir e sistematizar informações, fatos, mudanças e desafios, enfrentados pela sociedade, tomando-se por base de consulta o acervo documental constituído por: anais, resumos e programas de congressos, atas de assembleias gerais, guias de excursões, Boletim Informativo, Revista Brasileira de Ciência do Solo, publicações diversas, livros, CDs, fotografias próprias e/ou cedidas por associados e informações pessoais.

A continuidade deste projeto é uma forma de valorizar e agradecer o imenso trabalho do Dr. Luiz Bezerra de Oliveira e de manter a memória da SBCS atualizada e disponível a todos os que se interessarem por ela. Por isso, a iniciativa de disponibilizar este acervo em formato de *e-book* aberto na internet.

Aos associados em geral, esperamos que a leitura e a consulta a este livro possam proporcionar lembranças, recordações e resgates que fortaleçam ainda mais a Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, prestes a completar 70 anos de vida.

Gonçalo Signorelli de Farias
Presidente da SBCS 2011/2015

A group of men in military uniforms are standing outdoors. The man in the center is wearing a light-colored short-sleeved shirt with a crest on the chest and dark trousers. He is looking down. To his left, another man in a similar uniform is looking towards him. In the foreground, a man in a light-colored uniform is crouching down, looking at the ground. The background shows other men in uniforms and a person in a hat. The entire image has a reddish-brown tint.

3

RESUMO HISTÓRICO

A SBCS é uma entidade científica, sem fins lucrativos, destinada a integrar todos os que se interessam pelo desenvolvimento da Ciência do Solo no Brasil. Tem como finalidades principais promover e incrementar a aproximação e o intercâmbio intelectual dos que atuam na pesquisa e no ensino ou em atividades técnicas, além de difundir o conhecimento dos métodos científicos e de técnicas racionais de exploração de uso do solo. A SBCS é regida por um estatuto e um regimento que podem ser consultados nesta edição e que descrevem, em detalhes, as suas funções, rotinas e organização.

O mérito da criação da SBCS deve-se aos doutores Álvaro Barcelos Fagundes, Alcides Franco e Raul Edgard Kalckmann, e demais sócios fundadores, que tornaram realidade um sonho de um grupo de profissionais, englobando engenheiros agrônomos, geólogos, químicos e outras classes profissionais, com a realização da primeira Reunião Brasileira de Ciência do Solo, no Rio de Janeiro, em outubro de 1947.

A vida da sociedade nas primeiras décadas dependia exclusivamente das realizações dos congressos. Os membros do conselho diretor residiam em vários estados, o número de sócios era pequeno e a cobrança de anuidades precária. A comunicação entre associados dependia apenas dos Correios e os contatos pessoais se davam durante a realização dos congressos, geralmente quando se colocava em dia o pagamento das anuidades.

A história da Sociedade está intimamente ligada à história da pedologia no Brasil, e seu nascimento coincide com o início dos estudos pedológicos iniciados pela Comissão de Solos, chefiada por Waldemar Mendes e, posteriormente, por outros pesquisadores, como Abeilard Fernando de Castro.

A primeira sede da SBCS foi instalada no Rio de Janeiro - na época, capital federal -, na Rua Jardim Botânico, 1024, nas dependências do então Instituto de Química Agrícola, onde funcionava a extinta Comissão de Solos, pertencente ao Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas do Ministério da Agricultura (CNEPA), a qual sofreu várias mudanças nas suas denominações, porém, com o propósito principal de realizar levantamentos de solos de todo o país e elaborar a Carta de Solos do Brasil.

A ata de fundação data de 20 de outubro de 1947 e já registrava o primeiro estatuto da entidade, definindo os objetivos da SBCS: dentre eles, promover o intercâmbio entre pesquisadores; difundir o conhecimento de métodos científicos e técnicas racionais de exploração, tratamento e conservação do solo; incentivar a criação de museus e bibliotecas e colaborar na organização da Carta de Solos do Brasil. O primeiro estatuto também já previa a promoção de eventos a cada dois anos e criava sete seções especializadas: Física do solo; Química do solo; Microbiologia do solo; Gênese, morfologia e cartografia do solo; Aplicação da Ciência do Solo ao melhoramento das terras e Uniformização dos métodos de estudo e de representação dos solos e ensino da ciência do solo.

O intercâmbio da SBCS com outras organizações ligadas à Ciência do Solo, como o Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) e Universidades, foi fundamental para o crescimento da Sociedade. Nessa época, sua principal atividade era a realização dos Congressos Brasileiros de Ciência do Solo, à princípio organizados sob a responsabilidade direta do conselho diretor, patrocinados pelas instituições dos quais faziam parte. Aqui vale salientar a dedicação de alguns dirigentes de instituições, como Adalgiso Galloti Kerigh (1953-1963) e Alfredo Kupper, como tesoureiro (1963-1975). No seu início, em 1947, a SBCS

registrava pouco mais de 40 associados.

Os trabalhos da Comissão de Solos tiveram muita importância na consolidação da SBCS como entidade nacional, uma vez que uma sociedade científica de caráter nacional permitia comparar levantamentos de solos realizados em vários estados e realizar estudos sobre classificação de solos para promover a uniformização nos critérios de interpretação.

De 1947 a 1975, período em que esteve sediada no Rio de Janeiro, a SBCS promoveu 15 congressos brasileiros de Ciência do Solo, um a cada dois anos, nas seguintes cidades: Rio de Janeiro, Campinas, Recife, Belo Horizonte, Pelotas, Ilhéus, Piracicaba, Belém, Fortaleza, Piracicaba, Brasília, Curitiba, Vitória, Santa Maria e Campinas. Nessa primeira fase, foram publicados 16 anais referentes aos respectivos congressos realizados no período. Vale ressaltar que, no último deles, realizado em Campinas, um acidente destruiu grande parte da documentação e, por isso, foram publicados apenas parte dos trabalhos em forma de resumos.

A segunda fase da SBCS pode ser circunscrita aos anos de 1975 a 1997, período em que a secretaria executiva ficou sediada no Instituto Agrônomo de Campinas (IAC). Isso aconteceu quando houve a necessidade de alterações do estatuto original e de criação de uma secretaria executiva, que, até então, não existia.

O novo estatuto, aprovado durante o XV Congresso de Ciência do Solo, em julho de 1975, ainda informava a sede no Estado da Guanabara, mas a Secretaria Executiva funcionava em Campinas, onde, desde 1973, aconteciam as reuniões da diretoria.

O novo estatuto extinguiu a obrigatoriedade da publicação dos Anais dos Congressos, criou oficialmente a secretaria executiva e também sete seções e comissões especializadas. O primeiro regimento da SBCS data também de 1975 e normatizava as funções da secretaria executiva.

Esse foi um período muito importante de consolidação da SBCS como sociedade científica, e a contribuição dos pesquisadores do IAC e professores da USP foram especialmente importantes para que isso acontecesse.

Um registro histórico da SBCS, sobretudo nesta fase, não pode deixar de render justa homenagem a Antônio Carlos Moniz. O pesquisador do IAC nas áreas de gênese e mineralogia liderou o movimento que criou a secretaria executiva da SBCS, em Campinas; criou o Boletim Informativo, em 1975; a RBCS, em 1977, e foi editor das duas publicações entre 1981 e 1997. Participou ativamente da diretoria da SBCS, de 1973 até a sua morte, em junho de 2003. Foi presidente da SBCS, entre 1999 e 2001; presidiu os congressos de 1987, em Campinas, e de 1999, em Brasília, e atuou como conselheiro e vice-presidente em quase todas as diretorias do período. Também foi o grande incentivador da transferência da sede para Viçosa (MG), em 1997. Suas contribuições estão perpetuadas na história da SBCS, por meio do prêmio que leva seu nome e homenageia pesquisadores com grandes contribuições para a Ciência do Solo, a cada congresso brasileiro.

Entre 1975 e 1997, a Sociedade promoveu 11 congressos brasileiros de Ciência do Solo: nas cidades de São Luiz, Manaus, Salvador, Curitiba, Belém, Campinas, Recife, Porto Alegre, Goiânia e Viçosa.

A terceira fase da SBCS foi iniciada em 1997, com a transferência da sede de Campinas para Viçosa, com localização no campus da Universidade Federal de Viçosa, que também passou a contribuir para o crescimento da Sociedade, com o apoio e participação dos

professores do seu Departamento de Solos. Esse período foi marcado pela informatização e profissionalização dos sistemas de gerenciamento da SBCS, melhorias na comunicação com os sócios e uso de ferramentas de internet como *site*, mídias sociais, comércio eletrônico, filiação a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, etc.

As exigências legais, o advento da internet e o fenômeno da globalização também aproximaram a SBCS da União Internacional de Ciência do Solo (IUSS) e da Sociedade Latino-americana de Ciência do Solo (SLCS) e levaram a uma nova reforma do regimento, em 2012 e do Estatuto, em 2013. Com isso, a SBCS passou a ter mesma estrutura científica que a IUSS, que organiza os sócios em núcleos regionais ou estaduais, divisões e comissões especializadas. Dessa aproximação internacional, também resulta a proposição feita pela SBCS à IUSS em 2010 para que a o Brasil sediasse o Congresso Mundial de Ciência do Solo em 2018, fato este que recebeu ampla aprovação do Conselho Diretor daquela entidade e categoriza a SBCS a fazer parte do seleto grupo de entidades com cacife para organizar um evento dessas proporções.

A preocupação em editar publicações especializadas, além da Revista Brasileira de Ciência do Solo e do Boletim Informativo, também marcou o período da SBCS em Viçosa. Desde 2000, são publicados, a cada dois anos, os *Tópicos em Ciência do Solo*, com artigos de pesquisadores especializados na atualização das diversas sub-áreas, assim como diversos livros-textos em Ciência do Solo.

N 为

Coilless & Anaxial.

Amelia Z. Smith

Francisco Edmundo de Sarrat Mello

Laurel

Phacelia C. 10/11

15/12/1915

SÓCIOS FUNDADORES

Ad. Naximont

J. B. Webb,

③ Drawing.

to the same

Heruland aus Meining

Genetivus

Adalberto Gallotti Feb 1907

~~Wichard Fine~~
~~except Savage~~

Est. de vate e vate vate. Loucado an 18

Adalgiso Gallotti Kehrig
Admar Lopes da Cruz
Alcides Franco
Alvaro Barcelos Fagundes
Ari Coelho da Silva
Ben-Hur Marques Ramos
Benjamin Cordeiro
Carlos Arena
Carlos Del Negro
Edilberto do Amaral
Fernando Ramos
Estevam Strauss
Flávio Dias Tavares
Francisco Edmundo de Sousa Melo
Guido Ranzanni
Guilherme Mohr
João Wanderley da Costa Lima
José Elias de Paiva Neto
José Emilio Gonçalves de Araujo
José Setzer
Leandro Vettori
Luiz Raínho da Silva Carneiro
Moacyr Pavageau
Petezval de Oliveira e Cruz Lemos
Raul Edgard Kalckmann
R. A. Catani
Taygoara Fleury de Amorim
Thomas Alberto Coelho Filho
Waldemar Mendes
Waldemar Raythe de Queiroz e Silva
Wilson Alves de Araújo



5 PRÊMIOS E HOMENAGENS

Em sua história, a SBCS sempre rendeu homenagens à pesquisadores de destaque na Ciência do Solo brasileira, de acordo com Estatutos, Regimentos ou Editais de cada época.

De maneira geral, as premiações são entregues durante os Congressos Brasileiros de Ciência do Solo, realizados a cada dois anos.

Confira os nomes dos pesquisadores já homenageados!

COMENDA CIÊNCIA DO SOLO (ATUALMENTE NÃO É MAIS CONCEDIDA)

Sérgio Jorge Wolkweiss, 1989 (“*in memoriam*”).

Marcelo Nunes Camargo, 1995 (“*in memoriam*”).

SÓCIOS HONORÁRIOS

Atualmente, a honraria é composta de um diploma que concede ao homenageado o título de Sócio Honorário, é entregue a cada dois anos durante o Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. O título é uma homenagem a quem tenha contribuído de forma notável para o desenvolvimento da Ciência do Solo no Brasil e, também, para a Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. Houve períodos em que se podia dar o título de sócio honorário a mais de um sócio. Desde 2015, a honraria é dada a apenas um sócio a cada Congresso Brasileiro de Ciência do Solo.

Luiz Bramão 1965

Waldemar Mendes 1967

Eurípedes Malavolta, 1995

Guido Ranzanni, 1995

Johanna Dobereiner, 1995

José Mário Braga, 1995 (“*in memoriam*”)

Marcelo Nunes Camargo, 1995 (“*in memoriam*”)

Francisco da Costa Verdade, 1997

José Emílio Gonçalves de Araújo, 1997

Luiz Bezerra de Oliveira, 1997

Raimundo Fonseca de Sousa, 1997

Egom Klamt, 2001

SÓCIOS BENEMÉRITOS

O Estatuto anterior da SBCS previa ainda a categoria de Sócios Beneméritos. Esta categoria não existe mais no atual Estatuto, mas ainda assim a SBCS considera como sócios beneméritos os que foram definidos no período anterior.

Francisco Grohmann, 1999

João Bertoldo de Oliveira, 1999

Mauro Resende, 1999

Luiz Freitas, 1999

Paulo Klinger Tito Jacomine, 1999

Murilo Pundek, 2003

Raphael David dos Santos, 2003

HOMENAGENS

Francisco da Costa Verdade, 1998

Johanna Dobereiner, 1998

Luiz Bezerra de Oliveira, 1998

Eurípedes Malavolta, 1999

José Mário Braga, 1999 (“*in memoriam*”)

Waldemar Mendes, 1999

Elke Cardoso, 2000
João Mielniczuck, 2000
Mauro Resende, 2000
Paulo Klinger Tito Jacomine, 2000
Osmar Muzilli, 2001
Antonio Carlos Moniz, 2002
Bernardo Van Rajj, 2002
Guido Ranzanni, 2002
Nestor Kampf, 2002
Raphael David dos Santos 2003
João Kaminski, 2004
Lucedínio Ribeiro Paixão (2004)
Ignácio Hernán Salcedo (2004)

HOMENAGEM PÓSTUMA

Paulo Vageler, (1963)
Alvaro Barcelos Fagundes, (1974)
Artur Primavesi, (1977)
Ernest Poetsch, (1983)
Jakob Bennema, (1985)
Leandro Vettori, (1985)
Antonio Roberto Giardinini, (1985)
Jeziel Cardoso Freire, (1985)
Kozen Igue, (1986)
Alain Jean Perraud, (1988)
Bairon Fernandes, (1989).
Sérgio Jorge Wolkweiss, (1989)
André M. Luiz Martin, (1991)
Netune Manarde (1991)
Raphael Minotti Bloise (1991)
Adauto Barros Fernandes, (1992)
Fernando Faria Duque, (1992)
Gisa Nara Castellini Moreira, (1992)
Henrique Paulo Haag, (1992)
José Delphin Canettieri, (1992)
Walter de Matos, (1992)
Marcelo Nunes Camargo, (1995)
José Bertoni, (1996)
José Renato Ben, (1999)
Lúcio Salgado Vieira, (1999)
Raimundo Silva Rego, (1999)
Waldemar Mendes, (1999)
Johanna Dobereiner, (2000)

Mariza Duarte, (2000)
Marcos Rubens Fries (2001)
Paulo Cesar Gomes, (2001)
Washington Oliveira Barreto, (2001)
Aroaldo Lopes Lemos, (2002)
Altir Correia, (2003)
Antonio Carlos Moniz, (2003)
Delmar Pottker, (2003)
José Francisco Patella, (2004)
Celso de Castro Filho (2005)
Frederico Pimentel Gomes (2005)
João José Pinto Sousa (2005)
Maurício de Oliveira (2006)
Alfredo Melhem Baruqui (2006)
Lucedínio Paixão Ribeiro (2006)
Herculano Pena Medina (2007)
Francisco Grohmann (2007)
Décio Pires Rockmuller (2007)

MEDALHA ANTÔNIO CARLOS MONIZ AO MÉRITO EM CIÊNCIA DO SOLO

Criada durante o XXXI CBCS, em Gramado, a premiação, composta de um diploma e uma medalha, é concedida bianualmente durante o Congresso Brasileiro de Ciência do Solo a um único profissional que tenha, ao longo de sua vida científica, contribuído extraordinariamente para o avanço da ciência ou da tecnologia na Ciência do Solo brasileira. Poderão ser indicados ao Prêmio profissionais inativos ou em atividade nas instituições de pesquisa, de ensino ou de extensão rural ou ainda em empresas privadas que tenham desenvolvido trabalhos nas diversas subáreas da ciência do solo, com relevante contribuição ao País.

Confira os homenageados:

Eurípedes Malavolta

XXXI CBCS – Gramado, RS – 2007

Eurípedes Malavolta concluiu a graduação em Engenharia Agrônoma pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, USP em 1949 onde também fez a Livre Docência (1951) e obteve a Cátedra de Química Orgânica e Química Biológica em 1958. Foi pesquisador associado na Universidade da Califórnia, Berkeley com bolsa da Fundação Rockefeller (1952-53). Na Kearney Foundation of Soil Science trabalhou como professor visitante entre 1959 e 1960. Aposentou-se em 1984 e, desde então, trabalhou como pesquisador permissãoário no Centro de Energia Nuclear na Agricultura até 2008, quando faleceu, no ano seguinte à outorga da premiação da SBCS.

O professor Eurípedes Malavolta sempre atuou em docência e pesquisas nas áreas de nutrição mineral de plantas, fertilidade do solo, adubação e aspectos ambientais do uso de fertilizantes e corretivos. Em sua carreira acadêmica publicou 45 livros e 70 capítulos de livros, além de 850 artigos em periódicos especializados no Brasil e no exterior. Participou de diversos eventos no exterior e no Brasil. Orientou 40 dissertações de mestrado e 64 de doutorado na área de Agronomia. Recebeu 11 prêmios e/ou homenagens. Tornou-se sócio honorário da SBCS em 1995.



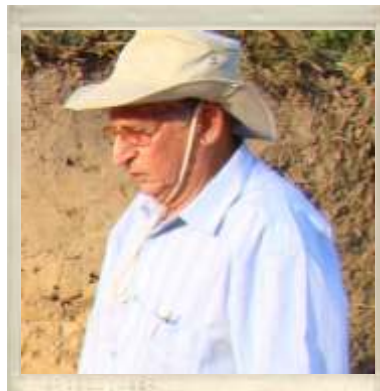
Paulo Klinger Jacomine

XXXII CBCS – Fortaleza – 2009

Paulo Tito Klinger Jacomine nasceu em São Fidelis, RJ, em 12 de outubro de 1932, mas foi no Nordeste que construiu uma sólida carreira que o faz uma referência brasileira em classificação de solos. Tornou-se Engenheiro Agrônomo pela UFRRJ, em 1957, mas foi no Instituto Agronômico de Minas Gerais que iniciou sua carreira de pedólogo. Após uma especialização em solos, em 1958, participou de levantamentos de solos em vários estados brasileiros. Em 1963 foi para o nordeste para realização de levantamento de solos em Alagoas e Pernambuco, onde casou-se e permanece até então.

Depois de um curso de foto interpretação e pedologia na França, passou a coordenar, na

SUDENE, a equipe nordestina que realizou levantamentos de solos em todos os estados do nordeste e norte de Minas Gerais. Entre 1966 e 1977 Paulo Klinger foi professor de Geologia do Solo na UFRPE, em Recife. Possui título de livre docência em Gênese, Morfologia e Classificação do Solo pela UFRPE e foi bolsista do CNPq. Em 1974 passou a trabalhar na Embrapa SNLCS onde permaneceu até se aposentar em 1990. Depois, passou a atuar como consultor em vários projetos de levantamento de solos no nordeste e sul do Brasil. Em 1994 voltou a UFRPE como professor visitante, orientando alunos com seu vasto conhecimento em gênese, morfologia e classificação de solos.



Paulo Klinger é membro do Comitê Executivo para o desenvolvimento do Sistema Brasileiro de

Classificação de Solo, atualmente coordenado pela Embrapa Solos. Sua contribuição para a Ciência do Solo no Brasil é inestimável, tendo participado da equipe que elaborou o Mapa de Solos no Brasil, publicado em 1981. É um dos autores do livro *Classes Gerais de Solos no Brasil*, publicado pela Unesp, em 1992, e também do livro *Sistema Brasileiro de Classificação de Solos*, editado pela Embrapa, em 1999. Atuou em todo o território nacional e em diversos países latino-americanos em viagens de Correlação e Classificação de Solos.

Ao longo de toda a sua carreira teve grande participação na SBCS como palestrante, conselheiro e organizador de todas as viagens de correlação de solos promovidas pela SBCS desde 1959, exceto em 1965. É sócio honorário desde 1999.

Roberto Ferreira de Novais

XXXIII CBCS – Uberlândia, MG – 2011

Roberto Ferreira de Novais é professor da Universidade Federal de Viçosa há mais de 40 anos e foi editor-chefe da RBCS – Revista Brasileira de Ciência do Solo entre 1997 e 2015. Foi ele o mentor da coleção *Tópicos em Ciência do Solo* e de quatro livros-textos em ciência do solo que são utilizados em todos os cursos de ciências agrárias no país. “Suas notáveis contribuições aos estudos de fertilidade do solo o tornam referência na pesquisa brasileira. Sua produção científica e carreira acadêmica brilhantes já o fariam dignos do prêmio, mas sua dedicação e entusiasmo à frente da RBCS o tornam ainda mais merecedor da premiação que deve prestigiar pessoas que estão à frente do seu tempo. Reconhecemos que seus méritos



científicos foram decisivos para que a sede da SBCS migrasse de Campinas para Viçosa, em 1997 e sua atuação firme e competente à frente da RBCS foi e é decisiva para que esta Revista científica alcançasse o prestígio que hoje tem. Destacamos ainda seu empenho e entusiasmo na condução da produção editorial da SBCS, notadamente no incentivo à produção dos livros-texto e *Tópicos em Ciência do Solo* que divulgam e colaboram para o avanço da ciência do solo

no Brasil”. (trecho do ofício da SBCS entregue ao homenageado)

Roberto Ferreira de Novais é autor ou co-autor de 260 artigos científicos em periódicos nacionais e estrangeiros com corpo editorial, foi orientador de mais de 50 teses ou dissertações de mestrado e doutorado, autor de livros e capítulos de livros e Pesquisador nível 1A do CNPq, além de merecedor de diversos prêmios e homenagens.

Nestor Kämpf

XXXIV CBCS – Florianópolis, SC – 2013

Nestor Kämpf concluiu seu doutorado em Fakultät Für Landwirtschaft pela Technische Universität München, em 1981 e o pós-doutorado pela Universidade de Purdue, nos Estados Unidos, em 1997. É professor titular da UFRGS desde 1970, sempre atuando na Ciência do Solo, principalmente com pesquisas em óxidos de ferro. “Sempre fui alimentado pela sede de conhecimento dos meus alunos, por isso divido este prêmio com cada um deles”, disse o professor Kämpf em seu discurso de agradecimento.

“Iniciei minha jornada na ciência do solo ainda na graduação, na Universidade Federal de Santa Maria, pelas mãos do professor Raimundo da Costa Lemos. Na convivência com ele, a palavra

solos se tornou mágica para mim e assim tem sido até hoje”. Estimulado pelo professor Raimundo, Nestor Kämpf seguiu para o mestrado na UFRGS, orientado pelo professor Egon Klampf. “Era um ambiente onde se respirava ciência”, disse o homenageado.

Os colegas que indicaram o professor Nestor Kämpf ressaltaram que ele possui uma formação básica exemplar e grande profundidade nas abordagens em todos os temas que trata. “Sua visão e conhecimento teórico e prático sobre solos tropicais e suas inter-relações com manejo, sustentabilidade e ambiente constituem um ótimo modelo para os mais novos”, disseram eles. A generosidade em compartilhar o conhecimento também foi outra característica ressaltada na indicação do professor Nestor. Ele é autor ou organizador de quatro livros, além de vários capítulos de livros. Foi orientador de 18 teses ou dissertações e por diversas vezes ocupou o cargo de Diretor da Faculdade de Agronomia da UFRGS.



6

CONSELHOS DIRETORES

A existência de um Conselho Diretor está na gênese da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. Nasce no primeiro Estatuto e modifica-se pouco ao longo da história até a reforma de 2011, quando houve uma descentralização ainda maior da estrutura administrativa da SBCS.

Nos primeiros Estatutos, no período entre 1947 e 1971, o Conselho era formado por Presidente, Vice-presidente, Secretário, Tesoureiro e seis conselheiros, eleitos nas Assembleias Gerais dos Congressos de Ciência do Solo. A Reforma de 1971 cria a figura do II Vice-presidente, a quem caberia a coordenação das Comissões Especializadas. A responsabilidade do I-Vice-presidente era a de presidir e organizar o próximo Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. A cada Congresso era definido o nome do I Vice-presidente que, de modo geral, pertencia a Instituição organizadora do próximo. Desta forma, ele teria dois anos de maior proximidade com o Conselho Diretor, a quem sempre coube a função de acompanhar a realização dos eventos. Em todos os Estatutos, até 2011, a principal função dos Conselhos Diretores era, principalmente, a de regulamentar as deliberações das Assembleias Gerais.

Com a reforma estatutária de 2011, o Conselho Diretor passa a ser formado por cerca de 20 conselheiros com poderes de decisão sobre a administração da SBCS. O número varia de acordo com a criação ou extinção dos Núcleos Regionais ou Estaduais. Assim, compõem o Conselho Diretor da SBCS os seguintes membros: Presidente, dois vice-presidentes que serão os organizadores dos dois próximos Congressos, membros da Secretaria Executiva (Secretário Geral, Secretário Adjunto e Tesoureiro), dois últimos presidentes da SBCS e diretores das Divisões Especializadas e dos Núcleos Regionais ou Estaduais.

As normas de escolha dos membros dos Conselhos podem ser consultadas no Estatuto e Regimento da SBCS.

CONSELHO DIRETOR 1947-1949

PRESIDENTE: Álvaro Barcelos Fagundes

VICE-PRESIDENTE: José Elias de Paiva Netto

SECRETÁRIO: Raul Edgard Kalckman

TESOUREIRO: Fernando Ramos

CONSELHEIROS: Wilson Alves de Araújo, Guido Ranzanni, Admar Lopes da Cruz, João Wanderley da Costa Lima, Labiano Jobine, Alcides de Oliveira Franco

CONSELHO DIRETOR 1949-1951

PRESIDENTE: José Elias de Paiva Netto

VICE-PRESIDENTE: Alvaro Barcelos Fagundes

SECRETÁRIO: Moacyr Pavageau

TESOUREIRO: Leandro Vettori

CONSELHEIROS: Carlos Del Negro, Fernando Ramos, José Emílio G. de Araújo, Wilson Alves de Araújo, Guido Ranzanni, Admar Lopes da Cruz

CONSELHO DIRETOR 1951-1953

PRESIDENTE: Alvaro Barcelos Fagundes

VICE-PRESIDENTE: Wilson Alves de Araújo

SECRETÁRIO: Fernando Ramos

TESOUREIRO: Leandro Vettori

CONSELHEIROS: José Elias de Paiva Netto, Manuel Mateus Ventura, João Wanderley da Costa Lima, Carlos Del Negro, José Emilio Gonçalves de Araújo, Alfredo Kupper

CONSELHO DIRETOR 1953-1955

PRESIDENTE: Moacyr Pavageau

VICE-PRESIDENTE: José Emílio G. de Araújo

SECRETÁRIO: Waldemar Mendes

TESOUREIRO: Adalgiso Galloti Kerigh

CONSELHEIROS: Wilson Alves de Araújo, Álvaro Barcelos Fagundes, Hermano Gargantini, João Wanderley da Costa Lima, José Elias de Paiva Netto, Manuel Mateus Ventura

CONSELHO DIRETOR 1955-1957

PRESIDENTE: Álvaro Barcelos Fagundes,

VICE-PRESIDENTE: José Vasconcelos Sampaio

SECRETÁRIO: Leandro Vettori

TESOUREIRO: Adalgiso Galloti Kerigh

CONSELHEIROS: João Wanderley da Costa Lima, Wilson Alves de Araújo, Hermano Gargantini, José Emílio G. de Araujo, Alfredo Kupper, Waldemar Mendes

CONSELHO DIRETOR 1957-1959

PRESIDENTE: Leandro Vettori

VICE-PRESIDENTE: Guido Ranzanni

SECRETÁRIO: Luiz Raíno C Carneiro

TESOUREIRO: Adalgiso Galloti Kerigh

CONSELHEIROS: Álvaro Barcelos Fagundes, Francisco da Costa Verdade, José Vasconcelos Sampaio, José Emílio G. de Araújo Kupper, Waldemar Mendes

CONSELHO DIRETOR 1959-1961

PRESIDENTE: Waldemar Mendes

VICE-PRESIDENTE: João Pedro.S. Oliveira Filho

SECRETÁRIO: Herodoto Costa Barros

TESOUREIRO: Adalgiso Gallotti Kehrigh

CONSELHEIROS: Marcelo Nunes Camargo, Guido Ranzanni, Herculano P. Medina, Álvaro Barcelos Fagundes, Francisco da Costa Verdade, José Vasconcelos Sampaio

CONSELHO DIRETOR 1961-1963

PRESIDENTE: José Emílio G. de Araújo

VICE-PRESIDENTE: José de Oliveira Melo

SECRETÁRIO: Raul Edgard Kalckmann

TESOUREIRO: Adalgiso Gallotti Kehrigh

CONSELHEIROS: João Pedro.S. Oliveira Filho, Lindalvo Farias, Waldemar Mendes, Marcelo Nunes Camargo, Guido Ranzanni, Hercuilano P. Medina

CONSELHO DIRETOR 1963-1965

PRESIDENTE: João Wanderley da Costa Lima

VICE - PRESIDENTE: Guido Ranzanni

SECRETÁRIO: Luiz Bezerra de Oliveira

TESOUREIRO: Alfredo Kupper

CONSELHEIROS: José de Oliveira Melo, Herculano P. Medina, José Benito Sampaio, João Pedro. S. Oliveira Filho, Waldemar Mendes, José de Oliveira Melo, Herculano P. Medina

CONSELHO DIRETOR 1965-1967

PRESIDENTE: Waldemar Mendes

VICE-PRESIDENTE: Natahniel Blomfield

SECRETÁRIO: Franklin Antunes de Oliveira

TESOUREIRO: Alfredo Kupper

CONSELHEIROS: João Wanderley da C. Lima, Guido Ranzanni, Luiz Bezerra de Oliveira, José de Oliveira Melo, Herculano P. Medina, José Benito Sampaio

CONSELHO DIRETOR 1967-1969

PRESIDENTE: Ernest Poetsch

VICE-PRESIDENTE: Raul Edgard Kalckmann

SECRETÁRIO: Raimundo Costa de Lemos

TESOUREIRO: Alfredo Kupper

CONSELHEIROS: Waldemar Mendes, Herculano Pena Medina, Franklin dos S. Antunes, João Wanderley da C. Lima, Guido Ranzanni, Luiz Bezerra de Oliveira

CONSELHO DIRETOR 1969-1971

PRESIDENTE: Abeilard Fernando de Castro

VICE-PRESIDENTE: Aldo Franklin dos Santos

SECRETÁRIO: Luiz Ráinho S. Carneiro

TESOUREIRO: Raphael David dos Santos

CONSELHEIROS: Waldemar Mendes, Herculano Pena Medina, Franklin dos S. Antunes, Ernest Poetsch, Alfredo Kupper, Raul Edgard Kalckmann

CONSELHO DIRETOR 1971-1973

PRESIDENTE: Abeilard Fernando de Castro

1º.VICE-PRESIDENTE: Raimundo Costa de Lemos

2º. VICE - PRESIDENTE: Luiz Bezerra de Oliveira

SECRETÁRIO Luiz Ráinho S. Carneiro

TESOUREIRO: Raphael David dos Santos

CONSELHEIROS: Marcelo Nunes Camargo, Herculano P. Medina, Leandro Vettori, Roberto Viana, Ernst Poetsch, Alfredo Kupper

CONSELHO DIRETOR 1973-1975

PRESIDENTE: Raimundo Costa de Lemos

1º.VICE-PRESIDENTE: Francisco da Costa Verdade

2º. VICE-PRESIDENTE Bernardo Van Raij

SECRETÁRIO Antonio Carlos Moniz

TESOUREIRO: Alfredo Kupper

CONSELHEIROS: Abeilard Fernando de Castro, Francisco Grohman, Luiz Severo Mutti, Marcelo Nunes Camargo, Herculano P. Medina, Leandro Vettori

CONSELHO DIRETOR 1975-1977

PRESIDENTE: Luiz Bezerra de Oliveira

1º. VICE-PRESIDENTE: Sebastião F. G. Corrêa

2º. VICE-PRESIDENTE Francisco da Costa Verdade

SECRETÁRIO Antonio Carlos Moniz

TESOUREIRO: Antonio R. Giardinini

CONSELHEIROS: Abeilard Fernando de Castro, Francisco Grohmann, Luiz Severo Mutti, Raimundo da Costa Lemos, Gilson Eduardo Bezerra, Paulo Tito Jacomine

CONSELHO DIRETOR 1977-1979

PRESIDENTE: Luiz Bezerra de Oliveira

1º. VICE-PRESIDENTE: José E.M. Graça

2º. VICE-PRESIDENTE Francisco da Costa Verdade

SECRETÁRIO: José M. A S Valadares

TESOUREIRO: Carlos R. Rota

CONSELHEIROS Raimundo Costa de Lemos, Gilson Eduardo Ribeiro, Paulo Klinger
Tito Jacomine, Igo F. Lopes, Sebastião, F.G. Correa, Clotário Olivier da Silveira

CONSELHO DIRETOR 1979-1981

PRESIDENTE: Raimundo Fonseca de Sousa

1º. VICE-PRESIDENTE: Lucedínio Paixão Ribeiro

2º. VICE-PRESIDENTE Francisco da Costa Verdade

SECRETÁRIO Otávio Antonio de Camargo

TESOUREIRO: José M. A S Valadares

CONSELHEIROS: Igo F. Lopes, Sebastião, F.G. Correa, Clotário Olivier da Silveira,
Sergio Wolkweiss, Afredo Kupper, Guido Ranzanni

CONSELHO DIRETOR 1981-1983

PRESIDENTE: Francisco da Costa Verdade

1º. VICE-PRESIDENTE: Délcio Pires Rockmuller

2º. VICE-PRESIDENTE Antonio Carlos Moniz

SECRETÁRIO: Otávio Antonio de Camargo

TESOUREIRO: José M. A S Valadares

CONSELHEIROS: Alfredo Sheid Lopes, Guido Ranzanni Sergio Wolkweiss, Lucedino
Paixão Ribeiro, Luiz Roberto Sousa, Tsuioshi Yamada

CONSELHO DIRETOR 1983-1985

PRESIDENTE: Francisco da Costa Verdade

1º. VICE-PRESIDENTE: Luiz Ferreira da Silva

2º. VICE-PRESIDENTE Antonio Carlos Moniz

SECRETÁRIO Otávio Antonio de Camargo

TESOUREIRO: José M. A S Valadares

CONSELHEIROS: Lucedínio Paixão Ribeiro, Luiz Roberto Souza, Tsuioshi Yamada,
Egom Klant, Osmar Muzilli, Manlio Silvestre Fernandes

CONSELHO DIRETOR 1985-1987

PRESIDENTE: José Fernando M. Gomes

1º. VICE-PRESIDENTE: Antonio Carlos Moniz

2º. VICE-PRESIDENTE Francisco Lombardi Neto

SECRETÁRIO Heitor Cantarelli

TESOUREIRO: José M. A S Valadares

CONSELHEIROS: Egom Klant, Osmar Muzilli, Manlio Silvestre Fernandes, Francisco da
Costa Verdade, Luiz Ferreira da Silva, Antonio Ramalho Filho.

CONSELHO DIRETOR 1987-1989

PRESIDENTE: José Fernando M. Gomes

1º. VICE-PRESIDENTE: Fernando Barreto R. Silva

2º. VICE-PRESIDENTE: Antonio Carlos Moniz

SECRETÁRIO: Heitor Cantarelli

TESOUREIRO: José M. A S Valadares

CONSELHEIROS: Francisco da Costa Verdade, Luiz Ferreira da Silva, Antonio Ramalho Filho, Gonçalo Signorelli de Farias, Ibanor Anghinoni, Gabriel de Araújo Santos

CONSELHO DIRETOR 1989-1991

PRESIDENTE: Fernando Barreto R. Silva

1º. VICE-PRESIDENTE: Sergio J. Volkweiss

2º. VICE-PRESIDENTE: Antonio Carlos Moniz

SECRETÁRIO: Otávio Antonio de Camargo

TESOUREIRO: Ruter Hiroch

CONSELHEIROS: Gonçalo Signorelli de Farias, Ibanor Anghinoni, Gabriel de Araújo Santos, Sérvulo Batista de Resende, Heitor Cantarelli, Ary Delcio Cavedon

CONSELHO DIRETOR 1991-1993

PRESIDENTE: Egom Klant

1º. VICE-PRESIDENTE: Luiz Carlos V. Borges

2º. VICE-PRESIDENTE: Antonio Carlos Moniz

SECRETÁRIO: Otávio Antonio de Camargo

TESOUREIRO: Ronaldo S. Berton

CONSELHEIROS: Sérvulo Batista de Resende, Heitor Cantarelli, Ary Delcio Cavedon, Marcos José Vieira, Caio Vidor, Djair Lopes Almeida

CONSELHO DIRETOR 1993-1995

PRESIDENTE: Egom Klant

1º. VICE-PRESIDENTE: Luiz Eduardo F. Fontes

2º. VICE-PRESIDENTE: Antonio Carlos Moniz

SECRETÁRIO: Sônia Carmela. F. Dechen

TESOUREIRO: João ROBERTO F. Menk

CONSELHEIROS: Marcos José Vieira, Caio Vidor, Dejair Lopes de Almeida, José Xavier de Almeida Neto, Antonio Roque Dechen, Maria Leonor Lopes Assad

CONSELHO DIRETOR 1995-1997

PRESIDENTE: Luiz Eduardo F. Fontes

1º. VICE-PRESIDENTE: Antonio Ramalho Filho

2º. VICE-PRESIDENTE: Antonio Carlos Moniz

SECRETÁRIO: Sônia Carmela. F. Dechen

TESOUREIRO: Márcio Rossi

CONSELHEIROS: José Xavier de Almeida Neto, Antonio Roque Dechen, Maria Leonor Lopes Assad, Egom Klant, Mauro Carneiro dos Santos, Victor Hugo Alvarez V.

CONSELHO DIRETOR 1997-1999

PRESIDENTE: Antonio Ramalho Filho

1º. VICE-PRESIDENTE: José Roberto R. Perez

2º. VICE-PRESIDENTE: Luiz Eduardo F. Fontes

SECRETÁRIO: Antonio Carlos Ribeiro

TESOUREIRO: Elpídio I. Fernandes Filho

CONSELHEIROS: Victor Hugo Alvarez. V., Mauro Carneiro dos Santos, Egom Klant, Antonio Carlos Moniz, Antonio Roque Dechen, Teógenes Sena de Oliveira

CONSELHO DIRETOR 1999-2001

PRESIDENTE: Antonio Carlos Moniz

1º. VICE-PRESIDENTE: Mariangela Hungria

2º. VICE-PRESIDENTE: Luiz Eduardo F. Fontes

SECRETÁRIO: Antonio Carlos Ribeiro

TESOUREIRO: Elpídio I. Fernandes Filho

CONSELHEIROS: Antonio Ramalho Filho, Antonio Roque Dechen, Eduardo Guimarães Couto, João Roberto Correia, José Miguel Reichert, Teógenes Sena de Oliveira

CONSELHO DIRETOR 2001-2003

PRESIDENTE: Mariangela Hungria

1º. VICE-PRESIDENTE: Ciro Antonio Rosolem:

2º. VICE-PRESIDENTE: Victor Hugo Alvaro V.

SECRETÁRIO: João Carlos Ker

TESOUREIRO: Reinaldo Bertola Cantarutti

CONSELHEIROS: Antonio Carlos Moniz, Antonio Ramalho Filho, Arnaldo Calozzi Filho, Eduardo Guimarães Couto, José Miguel Reichert, Quintino Reis Araújo

CONSELHO DIRETOR 2003-2005

PRESIDENTE: Luiz Bezerra de Oliveira

1º. VICE-PRESIDENTE: Mateus Rosas Ribeiro

2º. VICE-PRESIDENTE: Victor Hugo Alvaro V.

SECRETÁRIO: João Carlos Ker

TESOUREIRO: Reinaldo Bertola Cantarutti

CONSELHEIROS: Arnaldo C. Filho, Ciro Antonio Rosolem, Jaime A Almeida, Mariângela Hungria, Virlei A Oliveira, Quintino Reis de Araújo

CONSELHO DIRETOR 2007/2009

PRESIDENTE: Flávio Anastácio Oliveira Camargo

1º VICE-PRESIDENTE: Fernando Felipe Ferreyra Hernandez

2º VICE-PRESIDENTE: Victor Hugo Alvarez V.

SECRETÁRIO GERAL: João Carlos Ker

TESOUREIRO: Reinaldo Bertola Cantarutti

CONSELHEIROS: Mateus Rosas Ribeiro, Ricardo Simão Dalmolin, Renato Roscoe, Hedinaldo Narciso de Lima, Luciano da Silva Souza, Paulo Vidal Torrado.

UM NOVO ESTATUTO

A partir de 2009, a Sociedade realizou uma profunda reforma estatutária e passou a ser administrada por um Conselho Diretor formado pelo Presidente da SBCS, por dois Vice-presidentes, pelos Membros da Secretaria Executiva, pelos dois últimos Presidentes da SBCS, pelo Editor Chefe da Revista Brasileira de Ciência do Solo e pelos Diretores das Divisões Especializadas e dos Núcleos Regionais ou Estaduais.

O Presidente da SBCS é indicado, a cada dois anos, pelo Conselho Diretor e referendado pela Assembleia Geral Ordinária da SBCS. O primeiro Vice-presidente será o Presidente do próximo CBCS - Congresso Brasileiro de Ciência do Solo e o segundo Vice-presidente será o Presidente do CBCS subsequente. A cada dois anos o II Vice-presidente ascenderá para I Vice-presidente. A Secretaria Executiva é formada por um Secretário Geral, um Secretário Adjunto e pelo Tesoureiro, indicados dentre os sócios da(s) instituição(ões) sede da SBCS e aprovados pelo Conselho Diretor da SBCS. Os dois últimos presidentes da SBCS são, automaticamente, nomeados para o Conselho Diretor da SBCS.

CONSELHO DIRETOR 2009/2011

Presidente: Flávio Anastácio Oliveira Camargo

I Vice-presidente: Beno Wendleing

Secretário Geral: Victor Hugo Alvarez V.

Secretário Adjunto: Raphael Bragança Fernandes

Tesoureiro: Reinaldo Bertola Cantarutti

Conselheiros: Mateus Rosas Ribeiro, Luiz Bezerra de Oliveira, Ricardo Simão Dalmolin, Gonçalo Signorelli de Farias.

CONSELHO DIRETOR 2011/2013

Presidente: Gonçalo Signorelli de Farias

Vice-presidente: Ivan Luiz Zilli Bacic

Secretaria Executiva (UFV)

Secretário Geral: Reinaldo Bertola Cantarutti

Secretário adjunto: Raphael A. Fernandes

Tesoureiro: Edson Marcio Mattiello.

Conselheiros: Ex-presidentes: Flávio A. Camargo, Beno Wendling, Mateus Rosas Ribeiro, Diretores das Divisões Especializadas:

Divisão 1: Solo no espaço e no tempo- Lucia Helena Cunha dos Anjos.

Divisão 2: Processos e propriedades do solo- Fátima Maria de Souza Moreira.

Divisão 3: Uso e manejo do solo - José Eduardo Cor.á

Divisão 4: Solo, ambiente e sociedade- Cristine Carole Muggler.

Diretores dos Núcleos da SBCS

Núcleo Regional Amazônia Ocidental – AM, AC, RR, RO- Milton César Costa Campos

Núcleo Regional Amazônia Oriental – MA, TO, PA, AP- Antonio Clementino dos Santos

Núcleo Regional Nordeste – BA, SE, AL, PB, PE, CE, RN, PI- Clístenes Williams A.

Nascimento

Núcleo Regional Oeste – MT, MS, GO, DF

Marco Aurélio Carbone Carneiro

Núcleo Regional Leste – MG, ES, RJ

Hugo Alberto Ruiz

Núcleo Estadual São Paulo – SP

José Marques Júnior

Núcleo Estadual do Paraná-

Oromar João Bertol

Núcleo Regional Sul – RS e SC

Paulo Roberto Ernani.

CONSELHO DIRETOR 2013/2015

Presidente: Gonçalo Signorelli de Farias

I Vice-presidente: José Araújo Dantas

II Vice-presidente: Antonio Rodrigues Fernandes

Secretaria Executiva (UFV)

Secretário Geral: Reinaldo Bertolla Cantarutti

Secretário adjunto: Igor Rodrigues de Assis

Tesoureiro: Teógenes Senna de Oliveira

Conselheiros: Ex-presidentes: Flávio Camargo e Luiz Bezerra de Oliveira.

Diretores das Divisões Especializadas:

Divisão 1: Solo no espaço e no tempo- Lucia Helena Cunha dos Anjos.

Divisão 2: Processos e propriedades do solo- Fátima Maria de Souza Moreira.

Divisão 3: Uso e manejo do solo - José Eduardo Cor.á

Divisão 4: Solo, ambiente e sociedade- Cristine Carole Muggler.

Diretores dos Núcleos da SBCS

Núcleo Regional Amazônia Ocidental – AM, AC, RR, RO- Alaerto Marcolan

Núcleo Regional Amazônia Oriental – MA, TO, PA, AP- Antonio Clementino dos Santos

Núcleo Regional Nordeste – BA, SE, AL, PB, PE, CE, RN, PI- Clistenes Williams A.

Nascimento

Núcleo Regional Centro-Oeste – MT, MS, GO, DF

Milton Ferreira de Moraes

Núcleo Regional Leste – MG, ES, RJ

Hugo Alberto Ruiz

Núcleo Estadual São Paulo – SP

José Marques Júnior

Núcleo Estadual do Paraná-

Arnaldo Colozzi Filho

Núcleo Regional Sul – RS e SC

Rogério Olveira de Sousa



7

EVENTOS OFICIAIS

A Sociedade Brasileira de Ciência do Solo tem como missão congregar pessoas e instituições para a promoção do desenvolvimento da Ciência do Solo. Entre seus objetivos está o de promover e incrementar a aproximação e o intercâmbio intelectual daqueles que atuam na pesquisa, no ensino, na divulgação ou em atividades técnicas para o conhecimento e melhor utilização do solo e da água no Brasil e difundir o conhecimento dos métodos científicos e das técnicas racionais de exploração, tratamento e conservação do solo e da água. Para isso, a Sociedade Brasileira de Ciência do Solo promove Congressos, Reuniões Especializadas, Simpósios e outros eventos pertinentes à Ciência do Solo.

Formalmente, a SBCS promove, nos anos ímpares, os Congressos Brasileiros de Ciência do Solo e, nos anos pares, as Reuniões Temáticas e as dos Núcleos Regionais, que deverão ocorrer, pelo menos, uma vez a cada dois anos.

A realização de “reuniões periódicas para apresentação de relatórios, exame e discussão de matéria técnica ou científica” estava prevista no Estatuto da SBCS desde 1947, data da criação da SBCS. Os Congressos Brasileiros de Ciência do Solo eram chamados de Reuniões até 1953, quando foi realizada a IV Reunião Brasileira de Ciência do Solo, em Belo Horizonte. Somente a partir de 1955, em Pelotas-RS, o evento passou a chamar-se Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, que, entretanto, adotou o algarismo V, chamando-se V Congresso

Brasileiro de Ciência do Solo. A sequência numérica em eventos com nomes diferentes parecia ser comum àquela época e também pode ser percebida nos Congressos Brasileiros de Conservação do Solo que passaram a ser denominados Reuniões Brasileiras de Manejo e Conservação do Solo, dando sequência à numeração dos Congressos.

As Reuniões Brasileiras de Fertilidade do Solo, de Biologia do Solo e de Microbiologia do Solo e de Conservação do Solo eram organizadas pelas lideranças de cada área a cada dois anos, como eventos independentes e sem vínculo oficial com a SBCS. Aos poucos, cada uma foi sendo incorporada à lista de eventos oficiais, chamados até a década de 1980, de conclaves.

EVENTOS OFICIAIS PROMOVIDOS PELA SBCS

Congresso Brasileiro de Ciência do Solo

FertBio: o evento congrega a Reunião Brasileira de Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas, Reunião Brasileira sobre Micorrizas, Simpósio Brasileiro de Microbiologia do Solo e Reunião Brasileira de Biologia do Solo

Reunião Brasileira de Manejo e Conservação do Solo e da Água-RBMCSA

Reunião Brasileira de Classificação e Correlação de Solos - RCC

Simpósio Brasileiro de Educação em Solos-SBES

Reuniões Regionais/Estaduais de Ciência do Solo



BRASILEIRO DE
CIÊNCIA DO SOLO
SUA CONSTITUIÇÃO
E CONSELHO AMPLIADO
1974-2014

SESSÃO DE POSTERS



7.1

CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO

A realização de “reuniões periódicas para apresentação de relatórios, exame e discussão de matéria técnica ou científica” estava prevista no Estatuto da SBCS desde 1947, data da criação da SBCS. Os Congressos Brasileiros de Ciência do Solo eram chamados de Reuniões até 1953, quando foi realizada a IV Reunião Brasileira de Ciência do Solo, em Belo Horizonte. Somente a partir de 1955, em Pelotas-RS, o evento passou a chamar-se Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, que, entretanto, adotou o algarismo V, chamando-se V Congresso Brasileiro de Ciência do Solo.

As decisões sobre os locais de realização dos Congressos Brasileiros de Ciência do Solo sempre foram tomadas nos eventos anteriores, quando eram escolhidos os presidentes dos eventos, que ocupavam o cargo de I Vice-Presidente no Conselho Diretor da SBCS e estavam ligados à instituição realizadora do evento.

Na listagem que se segue, os leitores poderão conhecer um pouco das particularidades de cada Congresso, como por exemplo, o VIII CBCS que foi realizado dentro de um navio, durante uma viagem pelo Rio Amazonas, nas proximidades de Belém.

Neste capítulo estão a maioria das fotos do acervo pessoal de Luiz Bezerra de Oliveira, presente à grande maioria dos Congressos, de 1963 à 2015.

I REUNIÃO BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO, DE 06 A 20 DE OUTUBRO DE 1947. RIO DE JANEIRO, GB.

Realizada nas dependências do Instituto de Química Agrícola. Organizada pelo Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas (CNEPA).

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente Álvaro Barcelos Fagundes

Vice - Presidente: Alcides Franco

Secretário: Fernando Ramos

Tesoureiro: Leandro Vettori

Moacyr Pavageau

Waldemar Mendes

APOIO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO,
USINA BARCELOS

DESTAQUES

Participação de 72 congressistas e apresentação de 28 trabalhos.

Criação da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo e do seu estatuto, redigido por Carlos Del Negro, Thomaz Alberto Coelho e José Emílio Gonçalves de Araújo.

Aprovada a jóia de admissão de sócio de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) e anuidade de Cr\$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros), podendo esta ser paga em duas prestações.

Do discurso do Dr. Álvaro Barcelos Fagundes: *a idéia da criação da sociedade nasceu há três anos, por ocasião do II Congresso Pan – Americano de Minas e Geologia, em Petrópolis, quando um grupo de estudiosos da ciência do solo sonharam com a realização de uma série de reuniões periódicas para tratar dos assuntos ligados à Ciência do Solo. O intercâmbio que estas reuniões promovem, é essencial para o desenvolvimento da pedologia no Brasil.*

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas (CNEPA), Universidade Rural do Rio de Janeiro, Instituto de Zootecnia, Fazenda Goiabal, da Usina Barcelos, Estação Experimental de Campos, Fazenda Angra, Fazenda Modelo de Guaratiba e Núcleo Colonial de Santa Cruz.

Observações de perfis de solo no percurso: Niterói – Macaé – Campos – Rio de Janeiro – Guaratiba



INSTITUTO DE QUÍMICA AGRÍCOLA, JARDIM BOTÂNICO. GRUPO DE FUNCIONÁRIOS



INSTITUTO DE QUÍMICA AGRÍCOLA LABORATÓRIO DE QUÍMICA DE SOLO. IDA VETTORI



FACHADA PRINCIPAL DA EMBRAPA – SOLOS (PRESERVADA) – RIO DE JANEIRO, NOVEMBRO – 2004



GRUPO DE PESQUISADORES DA EMBRAPA SOLOS, NOVEMBRO DE 2004

II REUNIÃO BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO, DE 11 A 23 DE JULHO DE 1949. CAMPINAS, SP.

Realizada e organizada pelo Instituto Agrônômico de Campinas.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: José Elias de Paiva Neto

João Quintiliano de Avelar Marques

Laerte Ramos de Moura

Renato Amilcar Catani

José Bertoni

APOIO

ESALQ, SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO, USINA TAMOIO, USINA MONTE ALEGRE

DESTAQUES

Participação de 91 congressistas e apresentação de 53 trabalhos.

Criada a comissão permanente de Fertilidade do Solo.

Moção de agradecimento ao Dr. Arnaldo Krug, Diretor do Instituto Agrônômico de Campinas, pela sua valiosa contribuição o que garantiu o sucesso da II Reunião Brasileira de Ciência do Solo.

Criada a Comissão de redação formada pelos sócios Luiz Raínho da Silva Carneiro, Moacyr Pavageau, e Waldemar Mendes.

Sessões de Instalação e de Encerramento, realizadas na sala da biblioteca do IAC.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Instituto Agrônômico de Campinas, Estação Experimental de Santa Elisa, Fazenda Santa' Ana, Escola Prática de Agricultura, Estação Experimental de Ribeirão Preto, Estação Experimental de Pindorama, Termas de Ibirá, Usina Tamoio, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz e Usina Monte Alegre.

Observação de perfis de solo no percurso: Campinas – Pindorama - Ribeirão Preto - Ibirá – Piracicaba

III REUNIÃO BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO, DE 17 A 29 DE JULHO, DE 1951, RECIFE, PE.

Realizada na Associação dos Engenheiros Agrônomos de Pernambuco. Organizada pela Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, Instituto Agrônômico do Nordeste (IANE), Instituto de Pesquisas Agronômicas (IPA), Serviço Agro – Industrial do DNOCS.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Renato Ramos de Farias
José Guimarães Duque
Manoel Rodrigues
Moacyr Brito de Freitas
Mario Bezerra de Carvalho
João Wanderley da Costa Lima

APOIO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, SECRETARIA DE AGRICULTURA DE PERNAMBUCO, PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, FÁBRICA PEIXE, DNOCS

DESTAQUES

Participação de 62 congressistas e apresentação de 47 trabalhos.

Composição das Comissões Técnicas Permanentes e seus respectivos coordenadores. I - Física do Solo: Paulo Vageler. II - Química do Solo: Renato Amilcar Catani; III - Microbiologia do Solo: Alvaro Barcelos Fagundes; IV - Fertilidade do Solo: José de Melo Moraes; V - Aplicação da Ciência do Solo e Melhoramento das Terras: João Quintiliano de Avelar; VI - Gênese, Morfologia e Cartografia do Solo: Alcides Franco; VII - Uniformização dos Métodos de Estudo e de Representação dos Solos: Fernando Ramos; VIII - Comissão Consultiva de Matemática: Paulo Vageler.

Do discurso do Dr. José Guimarães Duque: *A região semi - árida do nordeste, com os seus contrastes de seca a abundância de água em períodos curtos, contribui para um outro mal, o de estragar o solo e afetar as condições ecológicas e sociais.*

Do discurso do Dr. Álvaro Barcelos Fagundes: *A realização da III Reunião aqui no Recife, envolve a oportunidade oferecida aos congressistas de outras regiões do país, de um contato direto onde as características específicas, dão lugar a condições edáficas peculiares e originam complexos e fascinantes problemas de uso e conservação do solo.*

Agradecimentos do Conselho Diretor aos Deputados Federais Israel Pinheiros e José Bonifácio, por terem conseguido recursos orçamentários no ano de 1954, para a publicação dos anais da III Reunião Brasileira de Ciência do Solo.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Fábrica Peixe, em Pesqueira, campos experimentais de adubação e experimentos de conservação do solo. Açude Condado, Pombal, PB, lotes irrigados, Instituto José Augusto

Trindade, (DNOCS) em São Gonçalo, Sousa, PB, laboratórios e campos experimentais com irrigação, Estação Experimental de Itapirema, do (IANE), em Goiana, PE.

Observação de perfis de solo no percurso: Recife – Pesqueira – Sousa



REUNIÃO: LEANDRO VETTORI, MOACIR PAVAGEAU, RENATO FARIAS, ÁLVARO FAGUNDES, MOACIR BRITO



OBSERVAÇÃO DE PERFIL DE SOLO: RANZANNI, PIERANTONI, RAÍNHO



ALMOÇO: RENATO FARIAS(REITOR), ÁLVARO FAGUNDES, MARIO BEZERRA, GOMES MARANHÃO, AGAMENOM MAGALHÃES (GOVERNADOR DE PERNAMBUCO)



EXCURSÃO TÉCNICA, INSTITUTO JOSÉ AUGUSTO TRINDADE, DNOCS, SOUSA, PB



GRUPO DE PARTICIPANTES, NA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

IV REUNIÃO BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO, DE 06 A 15 DE JULHO DE 1953. BELO HORIZONTE, MG.

Realizada na Sociedade Mineira de Agricultura. Organizada pelo Instituto Agrônomico de Minas Gerais.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: José de Melo Soares de Oliveira

Vice - Presidente: Anchieta Guimarães

Rui Alves de Araujo

Vitor de Andrade Brito

Américo Groshmann

Euclides Gonçalves Martins

José de Alencar

Waldemar Cardoso de Meneses

José Marcelino de Oliveira

APOIO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, AGROCERES

DESTAQUES

Participação de 77 congressistas e apresentação de 30 trabalhos.

Alteração dos estatutos, com a troca do nome de reunião, para congresso a vigorar a partir de 1955.

Do discurso do Dr. Moacyr Pavageau, Presidente da Sociedade: *É grande a responsabilidade da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, no momento presente da vida brasileira, quando sentimos que o progresso está sendo mais veloz do que a nossa capacidade de organização. Cabe, à sociedade, alertar as autoridades para o erro de orientação que se continua a cometer contra o maior patrimônio da nacionalidade - o solo - que, ao contrário do que se faz deve ser cultivado cautelosamente, como fonte mantenedora de nossa vida.*

Visitas a Estação Experimental de Sete Lagoas, as Grutas de Maquiné e à Cidade de Ouro Preto.

Sessão de Abertura no Auditório do Instituto de Educação e de Encerramento no Salão Nobre da Associação Comercial de Belo Horizonte.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Instituto Agrônomico do Estado de Minas Gerais e plantio da “arvore da amizade”, tradição do instituto em ocasiões especiais, Estação Experimental de Sete Lagoas, Grutas de Maquiné, Ouro Preto, Estação Experimental do Ministério da Agricultura, em Patos, Companhia Agroceres, os campos experimentais de produção de milho híbrido, Jazidas de barita e apatita, Hotel balneário de Araxá.

Observação de perfis de solo no percurso: Belo Horizonte – Patos

V CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, DE 04 A 15 DE JULHO DE 1955. PELOTAS, RS.

Realizado na Escola de Agronomia Eliseu Maciel. Organizado por esta escola e pelo Instituto Agrônômico do Sul. (IAS).

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: José Emílio G. de Araujo

Secretário Geral: Ernst Poetsch

Cláudio Barbosa Torres

Fernando Silveira da Mota

Guido Kaster

Jurandyr Jacques de Barros

Orlando Mello

Raul Edgard Kalckman,

Waldemar Ramos Lage

Wilhem Mohr.

APOIO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, SECRETARIA DE AGRICULTURA DO RIO GRANDE DO SUL, PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS

DESTAQUES

Participação de 130 congressistas e apresentação de 32 trabalhos.

Churrasco realizado no Horto Botânico do Instituto Agrônômico do Sul.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Instituto Agrônômico do Sul, Horto Botânico, Estação Experimental de Horticultura, em Pelotas, plantações de fumo e acácia negra, Vinícolas em Bento Gonçalves.

Observação de perfis de solo no percurso: Pelotas – Porto Alegre – Bento Gonçalves, Vacaria



FACHADA DA ESCOLA DE AGRONOMIA ELISEU MACIEL



ESCOLA DE AGRONOMIA ELISEU MACIEL

VI CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, DE 15 A 26 DE JULHO DE 1957. SALVADOR, BA.

Realizado nas cidades de Salvador e Ilhéus, no auditório da Associação Comercial de Ilhéus. Organizado pelo Instituto Agrônomo do Leste (IAL).

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: José de Vasconcelos Sampaio

Secretário: Jaime Guimarães

Romulo Almeida

Gilberto Mata

José Pereira de Miranda Junior

Renato Gonçalves Martins

Teles de Azevedo

Archimedes Pereira Guimarães

APOIO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, INSTITUTO AGRONOMICO DO LESTE
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, ESCOLA DE AGRONOMIA DE CRUZ DAS
ALMAS, INSTITUTO DO CACAU

DESTAQUES

Participação de 70 congressistas e apresentação de 49 trabalhos.

Composição das comissões técnicas permanentes e seus respectivos coordenadores. I - Física do solo: Herculano Pena Medina; II - Química do Solo: Roberto Alvaído; III - Microbiologia do Solo: Johanna Dobereiner; IV - Fertilidade do Solo: Hermano Gargantini; V - Conservação do Solo: João Quintiliano Marques de Avelar; VI - Gênese, Morfologia e Cartografia do Solo: Moacyr Pavaegau; VII - Uniformização dos métodos: Ernest Poetsch.

Recomendação para que nos trabalhos de fertilidade do solo sejam incluídos resultados de análise e descrição dos solos do local do experimento.

Sessão Solene no Centro de Convenções de Salvador, seguida de coquetel.

NOTA: Devido a um acidente ocorrido nas oficinas do Jornal do Comércio, do Rio de Janeiro, grande parte dos originais dos trabalhos foi destruída, necessitando, portanto da recomposição, daí a publicação dos Anais desse Congresso, só ter sido concluída em 1959.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Campos petrolíferos da PETROBRAS, no município de Candeias, por via ferroviária, Estação Experimental de Feira de Santana, Instituto Agrônomo do Leste, Escola de Agronomia de Cruz das Almas, campo e instalações de indústrias fumageiras, Estação Experimental de Urucuá, e Instituto de Cacau da Bahia.

Observação de perfis de solo no percurso: Salvador - Feira de Santana - Cruz das Almas - Itabuna - Ilhéus



VISITA AO CAMPO PETROLÍFERO DA PETROBRÁS EM CADEIAS - BA



VISITA AO CAMPO PETROLÍFERO DA PETROBRÁS EM CADEIAS - BA

VII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, DE 20 A 30 DE JULHO, DE 1959. PIRACICABA, SP.

Realizado e organizado pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ).

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Guido Ranzanni

DESTAQUES

Participação de 180 congressistas e apresentação de 98 trabalhos.

Apresentação de proposta para que o próximo Congresso seja realizado em Belém, PA, só posteriormente referendada pelo Conselho Diretor.

Aprovada a distribuição gratuita aos sócios dos anais dos congressos.



FACHADA DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ



VISTA AÉREA DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, DE 15 A 30 DE JULHO DE 1961. BELÉM, PA.

Realizado no Instituto Agrônômico do Norte (IAN), e no salão do Navio Jari, especialmente fretado navegando pelo Rio Amazonas. Organizado pelo IAN.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: João Pedro dos Santos Oliveira Filho

Secretário: Italo Falesi

Tesoureiro: Lúcio Salgado Vieira

Coordenador: Valmir Santos

APOIO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, SUDAM, ICOMI, GOVERNO DO AMAPÁ

DESTAQUES

Participação de 120 congressistas e apresentação de 38 trabalhos.

Os perfis de solo estudados foram localizados em terra firme, em alguns municípios ao longo do percurso: Belém – Alenquer – Monte Alegre – Santarem – Macapá – Obidos – Belterra – Fordlândia – Macurí, constituindo-se a primeira tentativa de classificação dos solos da Amazônia.

Como lembranças para os que participaram e conhecimentos para os demais associados valem registrar o modo ímpar e informal de participação, com traje camisa, bermuda, sandália japonesa, almoço em dois turnos, dormida em redes no convés, martírio para uns e divertimento para muitos.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Instituto Agrônômico do Norte, instalações e campos experimentais, Horto Florestal, Mercado Ver-o-Peso, Estação Experimental de Macurí, ICOMI, em no Macapá, Fordlandia.

Observação de perfis de solo no percurso: Belém - Alenquer - Santarem - Macapá



NAVIO JARÍ EXCURSÃO TÉCNICA PELO RIO AMAZONAS



NAVIO JARÍ LOCAL DE REFEIÇÃO



NAVIO JARÍ LOCAL DE DORMIDA



NAVIO JARÍ, REUNIÃO: MALAVOLTA, HUMBERTO DE CARNEIRO, RAÍNHO, JOÃO PEDRO, ARENA

IX CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO. DE 15 A 20 DE JULHO DE 1963. FORTALEZA, CE.

Realizado no Departamento de Estrada de Rodagem. Organizado pelo Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas (SNPA).

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: José de Oliveira Melo

Conselho Diretor da SBCS

APOIO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, COMISSÃO NACIONAL DE SOLOS

DESTAQUES

Participação de 130 congressistas e apresentação de 37 trabalhos.

Apresentado o Manual de Métodos de Levantamento de Campo.

Aprovada proposta de Guido Ranzanni para que sejam promovidos simpósios sobre temas específicos, sugerindo o Rio de Janeiro para um sobre Química do Solo.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Plantações de cana de – açúcar no Crato e Engenhos de produção de rapadura e cachaça.

Observação de perfis de solo no percurso: Fortaleza – Quixadá – Crato - Juazeiro - Fortaleza



QUIXADÁ - CE, EXCURSÃO TÉCNICA, GRUPO DE PARTICIPANTES



OBSERVAÇÃO DE PERFIL DO SOLO – SERRA DE SÃO PEDRO

X CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, DE 19 A 30 DE JULHO DE 1965. PIRACICABA, SP.

Realizado juntamente com o 2º. Congresso Latino Americano de Ciência do Solo no Pavilhão de Agricultura da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz". (ESALQ), e organizado pelas Sociedades Latino Americana de Ciência do Solo e Sociedade Brasileira de Ciência do Solo.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Guido Ranzanni

Secretários: Otávio Freire e T.J. Kinjo

Tesoureiros: T.J. Kiehl e Alfredo Kupper

Moacyr Oliveira C. Brasil Sobrinho, José L. Dematêe

APOIO

CNPq, IAC, POTAFOS, COOPERATIVA AGRÍCOLA DE COTIA, PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA, ANDERSON CLAYTON, QUIMBRASIL, PROJETO ETA-40, COMPANHIA BRASILEIRA DE ADUBOS, FERTILIN LTDA. MANAH S.A.

DESTAQUES

Participação de 187 congressistas e apresentação de 78 trabalhos.

Aprovada a nova anuidade e jóia da Sociedade, no valor de 5% do maior salário mínimo do país.

Aprovada a proposta do sócio José Vasconcelos para que a Sociedade publique um livro sobre solos, cujos capítulos seriam escritos por diferentes especialistas.

Votos de pesar à família do sócio Wilhem Mohr recém falecido.

Concedido o título de Sócio Honorário ao Luiz Bramão.

Congresso realizado junto com o 2º. Congresso Latino Americano de Ciência do Solo, sob a presidência do Prof. Guido Ranzanni.

Sessão Solene de Abertura no Salão Nobre da ESALQ, seguida de conferência do Prof. Hugo de Almeida Lemos, Ministro da Agricultura.

Diretoria da SLACS 1960 – 1962: Presidente: Guido Ranzanni, Vice – Presidente: Antonio Arena, Secretário/Tesoureiro: Moacyr Oliveira C. Brasil Sobrinho; Conselheiros: Leon Nijenshon, Argentina, Edgard Kalckman, Brasil, Elias Letelier, Chile, Eládio R.Bueno de Los Rios, Paraguai, Amaro Zavaleta, Peru, Emílio Hidalgo, Venezuela.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Instituto Agrônomo de Campinas, Estação Experimental de Santa Elisa, Centro Tropical de Tecnologia e Caverna do Diabo.

Observação de perfis de solo no percurso: Campinas, Tatuí – Sorocaba – Juquiá – Jacupiranga – Eldorado – Jequitibá – Itaperuna da Serra – São Paulo

XI CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, DE 17 A 22 DE JULHO DE 1967. BRASÍLIA-DF.

Realizado no Colégio de Economia Doméstica Rural de Brasília. Organizado pelo Serviço Nacional de Pesquisa Agronômica (SNPA).

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Nathaniel Blomfield (eleito)

Presidente da SBCS: Waldemar Mendes

Membros do Conselho Diretor

APOIO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, COMISSÃO DE SOLOS

DESTAQUES

Participação de 77 congressistas e apresentação de 48 trabalhos.

Proposta de alteração do valor da anuidade da sociedade de 5 para 10 % do maior salário mínimo vigente.

Concedido o título de sócio honorário a Waldemar Mendes.

Por motivo de ausência do Vice – Presidente Nathaniel Bloomfiel, o Conselho Diretor assumiu a responsabilidade pela organização do Congresso, com apoio dado pelo Departamento de Pesquisa e Fertilidade do Solo do Ministério da Agricultura e da Comissão de Solos.

Por dificuldade de alojamento dos congressistas em Hotéis de Brasília, grande parte do pessoal foi deslocada para a Escola Técnica Rural, distante alguns quilômetros de Brasília.

Por falta de locais para realização do Congresso o mesmo foi realizado nas dependências do Colégio de Economia Doméstica gentilmente cedidas por se encontrar em período de férias.

Vale ressaltar a frustração dos congressistas que participavam pela primeira vez do Congresso pelas deficiências, entretanto para os sócios mais antigos e em especial para os membros da Diretoria da Sociedade, pela satisfação do dever cumprido por terem vencido as dificuldades e evitado que a sequência dos congressos não sofresse solução de continuidade.

Com relação a Excursão Técnica, a mesma foi patrocinada e organizada pela Comissão de Solos quanto ao pessoal e transporte.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Observação de perfis de solo no percurso: Brasília – Anápolis – Goiana - Brasília



SESSÃO DE FÍSICA DE SOLO: BEZERRA, GROHMAN, MEDINA, ARENA (RELATOR)

XII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, DE 21 A 26 DE JULHO DE 1969. CURITIBA, PR.

Realizado na Faculdade de Agronomia e Veterinária da Universidade Federal do Paraná.
Organizado por esta Universidade e pelo Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas (SNPA).

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Raul Edgard Kalckmann
Vice - Presidente: Nelson Artur Costa
Secretário: Júlio Cesar S. Rispoli
Tesoureiro: Angelo Ruth Guni
Deodato Miguel de Paula
Jorge Olmos I. Larach
Américo Pereira de Carvalho

APOIO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Destaques

Participação de 98 congressistas e apresentação de 97 trabalhos.

Autorizada a organização da Coletânea de Trabalhos Publicados nos Anais dos Seis Primeiros Congressos Brasileiros de Ciência do Solo. 1947 – 1957.

Delegada competência ao futuro Conselho Diretor para proceder à fusão da Sociedade Brasileira de Conservação do Solo com a Sociedade Brasileira de Ciência do Solo.

Comunicada a ampliação e reedição do Manual Brasileiro para o Levantamento de Classificação da Capacidade de Uso das Terras.

Necessidade de se ativar e melhor estruturar as Comissões Especializadas Permanentes.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Escola de Agronomia e Veterinária da Universidade Federal do Paraná. Porto de Paranaguá. Cachoeiras de Foz do Iguaçu.

Observações de perfis de solos no percurso: Curitiba – Londrina – Foz de Iguaçu.

XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, DE 12 A 22 DE JULHO DE 1971. VITÓRIA, ES.

Realizado na Escola de Engenharia. Organizado pela Secretaria de Agricultura do Espírito Santo.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Ivan Belfort Shalders

Secretário: Roberto Vianna Rodriguez

Tesoureiro: Roberto Almeida Gomes

Luzberto Achá Panoso

Herculano Penna Medina

Rolf Eduardo Pulschen

Orestes Ferraz Martins

APOIO

ANDA, BANDES, BANESTE, FRINCASA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, ANCAR-ES, SOCIEDADE ESPÍRITOSSANTENSE DE RELORESTAMENTO, INSTITUTO DO CAFÉ, FEDERAÇÃO DE AGRICULTURA DO ESPÍRITO SANTO

DESTAQUES

Participação de 200 congressistas e apresentação de 155 trabalhos.

Modificações do artigo 14 do Estatuto, quando a Sociedade passou a ser administrada por um Conselho Diretor formado pelo Presidente, 1º. Vice-Presidente, 2º. Vice - Presidente, Secretário e Tesoureiro. O 1º. Vice - Presidente será o Presidente do Congresso e o 2º. Vice - Presidente, o coordenador das Comissões Técnicas Especializadas.

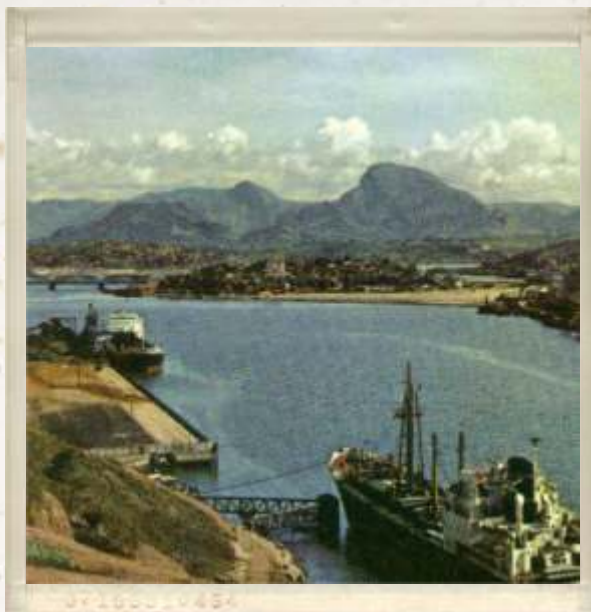
Concluída as publicações dos Anais dos 7º, 8º, 9º, 10º, 11º, 12º, 13º. Congressos realizados no período de 1957 a 1969.

Moção de agradecimento a Nathaniel Bloomfield, Diretor da Equipe de Pedologia e Fertilidade do Solo (EPFS), do Ministério da Agricultura, por ter patrocinado a publicação dos referidos anais.

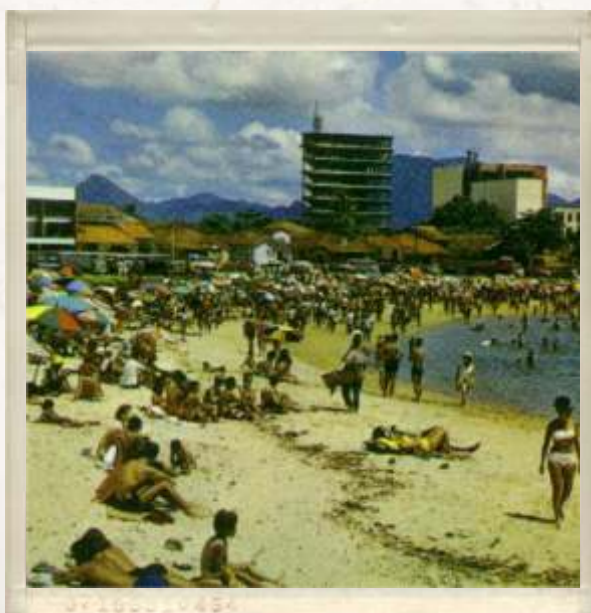
Agradecimentos a Companhia do Vale do Rio Doce pelo suporte financeiro para a publicação dos Anais do XIV Congresso.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Diversos pontos turísticos, Porto de Tubarão e Guarapari; Companhia do Vale do Rio Doce.



PORTO DE TUBARÃO EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO, VITÓRIA-ES



PRAIA DE GUARAPARI – ES

XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, DE 16 A 23 DE JULHO DE 1973. SANTA MARIA, RS.

Realizado na Universidade Federal de Santa Maria. Organizado pelo Centro de Ciências Rurais da UFSM.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Raimundo da Costa Lemos

Secretário: Luiz Severo Mugica

Juracy Bevilaqua Vieira

Telmo D´Ariva

José Antonio do Nascimento

Miguel Angelo Azolin

Flávio Xavier

Jeanine Vieira Mutti

APOIO

CNPq, SUDESUL, CAPES, FAPERGS, CREA, SETUR, ADUBOS TREVO, IMASA, APLUB, DREHER, QUIMBRASIL, ESTAÇÃO EXPERIMENTAL ENOLÓGICA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE ZOOTECNIA DE URUGUAIANA

DESTAQUES

Participação de 350 congressistas e apresentação de 107 trabalhos.

Publicado os Anais do XV Congresso contendo, na íntegra, as palestras e os trabalhos de pesquisas apresentados e ou resumos.

Homenagem aos sócios Jacob Bennema, Luiz Bramão e Waldemar Mendes, pelo muito que fizeram em prol da ciência do solo no Brasil.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Estação Enológica do Ministério da Agricultura e Estação Experimental de Zootecnia de Uruguaiana.

Observação de perfis de solo no Roteiro: Santa Maria – São Gabriel – Rosário do Sul, -Alegrete – Uruguaiana - Livramento



SESSÃO PLENÁRIA: HUMBERTO DANTAS, KAMINSKY, RAFAEL BLOISE, OTÁVIO CAMARGO, OUTROS



CONFRATERNIZAÇÃO: ABEILARD, BENNEMA, RAIMUNDO LEMOS, ESPOSA, BRAMAÓ, JOSÉ MARIANO DA ROCHA (REITOR UFSC)

XV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, DE 14 A 20 DE JULHO DE 1975. CAMPINAS, SP.

Realizado e organizado pelo Instituto Agrônômico de Campinas.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Francisco da Costa Verdade

Secretário: Antonio Carlos Moniz

Francisco Grohmann

Antonio Francisco Ferraz

Herculano Pena Medina

APOIO

CNPq, FUNDAÇÃO CARGIL, COOPERSUCAR, EMBRAPA, ANDA, MANHAH, ADUBOS TREVO, LILLY DO BRASIL, PERKIN ELMER

DESTAQUES

Participação de 350 congressistas e apresentação de 93 trabalhos.

Definida a extinção dos anais dos congressos a partir de 1977.

Aprovada moção para que seja encaminhada ao governo federal criando uma política nacional de conservação do solo no país.

Sugerida a criação de uma comissão especial para elaborar a primeira aproximação da classificação de solos do Brasil.

Apelo ao Ministério de Educação e Ciência e Tecnologia no sentido de manter e ampliar os recursos destinados aos cursos de pós-graduação no país.

Discutida a desarticulação reinante entre a pesquisa e a extensão. Existia uma soma razoável de informações técnicas de grande utilidade para os agricultores, mas em grande parte confinadas nas bibliotecas.

Elogiada a publicação Coletânea Bibliográfica 1960 – 1974, contemplando 1.524 trabalhos científicos.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Instituto Agrônômico de Campinas, Centro Experimental da CATI, Cooperativa Agropecuária de Holambra, Estação Experimental de Jundiaí, Pico de Itapeva em São José dos Campos, Estação Experimental de Pindamonhongaba, Estação Experimental Água Preta do Serviço do Vale do Paraíba.

Observação de perfis de solo no percurso: Campinas – São José dos Campos – Pindamonhongaba



IAC - SESSÃO DE ENCERRAMENTO: RAIMUNDO LEMOS, LUIZ BEZERRA, LOURIVAL MÔNACO (DIRETOR IAC), FRANCISCO VERDEADE



SESSÃO DE ENCERRAMENTO: PLENÁRIO

XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, DE 11 A 16 DE JULHO DE 1977. SÃO LUIZ, MA.

Realizado no Colégio Santa Tereza. Organizado pela Secretaria de Agricultura do Maranhão.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Sebastião F.G. Correa,

Secretário: José de Ribamar da Silva

Tesoureiro: José Nilson Silveira Maciel

José Ribamar Abdala

José de Ribamar Trovão

Maria Eliza R Maciel²

APOIO

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE AGRICULTURA DO
ESTADO DO MARANHÃO, INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO AGRÍCOLA,
SERVIÇO NACIONAL DE LEVANTAMENTO E CONSERVAÇÃO DO SOLO

Destaques

Participação de 700 congressistas e apresentação de 100 trabalhos em sessões plenárias.

Criação do Boletim Informativo da SBCS e da Revista Brasileira de Ciência do Solo.

Publicação da coletânea bibliográfica dos anais e resumos referentes ao período de 1960 a 1974.

Concedido o título de Sócio Honorário a Guido Ranzanni e Leandro Vettori e voto de louvor a Antonio Carlos Moniz.

Lançamento da Revista Brasileira de Ciência do Solo que foi muito elogiada, não só pelo seu conteúdo como pela concretização de uma meta do atual Conselho Diretor.

Organização da Excursão técnica por José Nilson Silveira Maciel, Paulo Klinger Tito Jacomine e Luiz Bezerra de Oliveira.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Pontos históricos de São Luiz.

Observação de perfis de solo no percurso: São Luiz - Peritoró - Caxias - Teresina



JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO: ARLEU MACHADO, GILSON, BEZERRA E ACOMPANHANTES

XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, DE 8 A 13 DE JULHO DE 1979. MANAUS, AM.

Realizado no Novo Hotel de Manaus. Organizado pelo Serviço Nacional de Levantamento e Conservação do Solo (SNLCS).

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: José E. M. Graça

Conselho Diretor da SBCS

APOIO

EMBRAPA - UEPAE DE MANAUS, INSTITUTO DE PESQUISA DA AMAZÔNIA –
INPA, CEPLAC - MANAUS

DESTAQUES

Participação de 486 congressistas e apresentação de 258 trabalhos.

Aprovado o logotipo da Sociedade com entrega de prêmio ao vencedor do concurso a Raphael Pompeu de Camargo.

Início da apresentação dos trabalhos na forma de painéis para facilitar a organização dos novos Congressos.

Com relação ao número de participantes, a presença de menor número de associados foi correlacionada com a distância de Manaus da região Centro Sul, e das restrições orçamentárias por parte do Governo e das Instituições.

Organização da Excursão técnica por Paulo Klinger Tito Jacomine, Marcelo Nunes Camargo e Tarciso Rodrigues.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Instituto Nacional de Pesquisa da Amazonas, Estação Experimental de Silvicultura Tropical, Reserva Ducke, EMBRAPA: Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Unidade de Execução de Pesquisa de Manaus

Observação de perfis de solo no percurso: Manaus – Caracará – Itacoatiara



TEATRO MUNICIPAL DE MANAUS: RAIMUNDO FONSECA (EMBRAPA), LUIZ BEZERRA (SBCS), SECRETÁRIO DE AGRICULTURA E GOVERNADOR DO AMAZONAS



GRUPO DE PARTICIPANTES NO RIO SOLIMÕES, NIVALDO, JERONIMO, SERGIO PINTO, RICHÉ

XVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, DE 31 DE AGOSTO A 05 DE SETEMBRO DE 1981. SALVADOR, BA.

Realizado no Centro de Convenções. Organizado pelo Instituto de Geociências da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Lucedino Paixão Ribeiro

Ari Delcio Cavedon

Allain Perraud

Adolpho José Melfi

Giles Robert Riche

Gailson Barreto

Francisco Ferreira Fortuno

APOIO

CNPq, UFBA, SUDENE, CEPLAC, EMBRAPA, BNB, DNOCS, IAC

DESTAQUES

Participação de 800 congressistas e apresentação de 235 trabalhos.

Indicação para que os produtores de calcário indiquem nos seus produtos o valor do PRNT em obediência a Regulamentação da nova lei de fertilizantes e corretivos do Ministério da Agricultura.

Indicados os sócios Leandro Vettori e Alfredo Kupper a serem homenageados no Boletim Informativo.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Cidade histórica de Cachoeirinha, Ilha de Itaparica, Feira de Santana, Cruz das Almas, Escola de Agronomia, Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura – EMBRAPA.

Observação de perfis de solo no roteiro: Salvador – Feira de Santana – Itaberaba – Irecê. Salvador – Feira de Santana – Juazeiro – Petrolina. – Salvador – Itabuna – Ilhéus.



CENTRO DE CONVENÇÕES SESSÃO DE ABERTURA. MESA DIRETORA: LUCEDINO, ELISEU ÁLVES (EMBRAPA), ANTÔNIO CARLOS MAGALHÃES (GOVERNADOR), RAYMUNDO FONSECA (SBCS)



SESSÃO ABERTURA: PLENÁRIO, ANTÔNIO CARLOS MONIZ, KLAUS REICHARDT, OUTROS

XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, DE 17 A 22 DE JULHO DE 1983. CURITIBA, PR.

Realizado e organizado pela Secretaria de Agricultura do Paraná e Serviço Nacional de Levantamento e Conservação do Solo (SNLCS).

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Délcio Peres Hockmuller
Américo Pereira de Carvalho
Alcides Cardoso
Hans Peeten
Josué Nelson Pavei
Mauro Sales
Pedro Jorge Fasolo

APOIO

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ, MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, CNPq, EMBRAPA, UFPR, BANCO DO ESTADO DO PARANÁ, ADUBOS TREVO, FRIGORÍFICO CHAPECÓ, COOPERATIVA CENTRAL AGROPECUÁRIA DO PARANÁ, COOPERATIVA VINÍCOLA AURORA

DESTAQUES

Participação de 257 congressistas e apresentação de 182 trabalhos.

Justificado o pequeno número de participantes, pelas enchentes no sul do país, falta de recursos nas instituições para despesas de professores e pesquisadores e dificuldades econômicas que o país atravessa.

Sugerida a introdução de temas regionais na programação dos Congressos.

Organização da Excursão técnica por Moacyr de Jesus Raneas e Reinald Oscar Porter.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Serra do Mar até o porto de Paranaguá.

Observações de perfis no percurso: Curitiba – Guarapuava - Iratí - São Luiz do Purinã, - Ponta Grossa



JANTAR CONFRATERNIZAÇÃO: KLINGER, CLOTARÍO, BEZERRA, CELIA

XX CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, DE 14 A 21 DE JULHO DE 1985. BELÉM, PA.

Realizado no Hotel Hilton Internacional. Organizado pela Comissão Executiva de Pesquisa da Lavoura Cacaueira (CEPLAC - Belém).

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Luiz Ferreira da Silva

Secretário: Gilberto Carvalho Pereira

APOIO

BANCO DO BRASIL, COMPANHIA FLORESTAL MONTE DOURADO, PROGRAMA CARAJÁS, ADUBOS TREVO, MANAH

TEMA

Manejo de solos tropicais na Amazônia. Simpósio abordando problemas regionais.

DESTAQUES

Participação de 320 congressistas e apresentação de 235 trabalhos.

Inclusão na programação do Congresso, pela primeira vez, de cursos de reciclagem, abrangendo Mineralogia do solo, Acidez e calagem, Fertilidade /avaliação, Classificação do solo.

Aprovada a proposta do sócio Sérgio Jorge Wolkweiss para criação do Núcleo Regional Sul da SBCS, abrangendo os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Museu Emílio Goeldi, criado em 1987, Bosque Rodrigues Alves, Mercado Ver – o Peso, com suas frutas típicas como cupuaçú, murici, bacuri, biriba, taperebá e outras. Campos experimentais de Cacau da CEPLAC.

Observação de perfis de solo no percurso: Belém - Itacoaraci

XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, DE 19 A 25 DE JULHODE 1987. CAMPINAS, SP.

Realizado no Centro de Convenções da UNICAMP. Organizado pelo Instituto Agrônômico de Campinas (IAC), comemorando o centenário de fundação do Instituto, Faculdade de Engenharia Agrícola – UNICAMP, Coordenadoria de Assistência Técnica (CATI).

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Antonio Carlos Moniz
Secretária: Sonia Carmela F. Dechen
Tesoureiro: Ruter Hiroch
Igor Fernandes Lepsch
Otávio Camargo
Antônio Roque Dechen
Dione S. Lopes
Archimedes Perez
Heitor Cantareli

APOIO

CNPq, FINEP, EMBRAPA, MINISTÉRIO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, BANESPA, ANDA, CODEVASE, FAPESP, FUNDAÇÃO CARGIL, POTAFOS, MANAH, IBC, PETROBRÁS

TEMA

Responsabilidade Social da Ciência do Solo.

DESTAQUES

Participação de 838 congressistas e apresentação de 208 trabalhos.
Aprovada a moção para que a Comissão VII, Ensino da Ciência do Solo seja ativada.
Comunicada a filiação da Sociedade à Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.
Votos de elogio pela regularidade de publicação da Revista Brasileira de Ciência do Solo e do Boletim Informativo desde a sua criação.
Comunicação do sócio Alain Ruellan, da realização do próximo Congresso Internacional de Ciência do Solo em Kioto, Japão em 1990.
Votos de agradecimento ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Pesquisa, CNPq pela sua colaboração para com a Sociedade.
Ressaltada a desarticulação reinante entre a pesquisa e extensão.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Instituto Agrônômico de Campinas, aos laboratórios de solos da Seção de Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas. Aos laboratórios de Fertilizantes da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI)



CONSELHO DIRETOR DA SBC



FACHADA PRINCIPAL DO INSTITUTO AGRÔNOMO DE CAMPINAS

XXII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, DE 23 A 31 DE JULHO DE 1989. RECIFE, PE.

Realizado no Centro de Convenções de Pernambuco. Organizado pelo Serviço Nacional de Levantamento e Conservação do Solo – EMBRAPA UEP – RECIFE.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Fernando Barreto Rodrigues e Silva

Secretário: Heráclio Fernandes Raposo de Melo Filho

Tesoureiro: Luiz Alberto Regueira Medeiros

Jerônimo Cunha Almeida:

Nivaldo Burgos

Roberto da Boa Viagem Parahyba

Manoel Batista de Oliveira Neto

Paulo Klinger Tito Jacomine

APOIO

CNPq, UFRPE, SUDENE, CEPLAC, BANCO DO BRASIL, BANCO DO NORDESTE DO BRASIL, IPA, DNOCS, FUNDAÇÃO CARGIL, IAC, CHESF, THEMAG ENGENHARIA, SECRETARIA DE AGRICULTURA DE PERNAMBUCO, OUTROS

TEMA

O solo e a agricultura irrigada.

DESTAQUES

Participação de 800 congressistas e apresentação de 291 trabalhos.

Criação da Comenda Ciência do Solo, destinada a homenagear as pessoas que prestaram relevantes contribuições à causa da ciência do solo no país.

Voto de louvor ao pesquisador Paulo Klinger Tito Jacomine, pela devotada atividade científica, aplicada desde 1962, no avanço do conhecimento pedológico no Nordeste do Brasil.

Criação de uma comissão técnica permanente, para estudar, desenvolver e adaptar o Sistema BUREC, às condições brasileiras.

Homenagem a Moacyr Britto de Freitas, pelos relevantes trabalhos conservacionistas realizados na Região Agreste de Pernambuco.

Homenagem a Waldemar Mendes pelos serviços prestados ao Serviço Nacional de Levantamento e Conservação do Solo da EMBRAPA, na execução dos levantamentos de solos do país.

Votos de pesar pelo falecimento do sócio Bairon Fernandes da UFV.

Informada a aquisição de um micro computador IBM-PC-XT compatível e uma impressora.

A Sociedade no final de 1988 atingiu o número de 1.340 sócios.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Ao perímetro Irrigado de Poço da Cruz, Ibimirim, PE, lotes irrigados, Projeto do Assentamento Antecipado de Irrigação de Manga de Baixo, da CHESF, Belém do São Francisco, PE

Observação de perfis de solo no percurso: Recife – Ibimirim - Salgueiro – Floresta – Belém do São Francisco



EXCURSÃO TÉCNICA PROJETO MANGA DE BAIXO - PE : AMÉRICO, RAPHAEL, CAMARGO, KLINGER, RANZANNI, BEZERRA, WOLMAR, BERTOLDO, BENITO, OUTROS.



EXCURSÃO TÉCNICA OBSERVAÇÃO DE PERFIL: MONIZ, RANZANNI, OUTROS. FLORESTA - PE

XXIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, DE 21 A 27 DE JULHO DE 1991. PORTO ALEGRE, RS.

Realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Organizado pelo Departamento de Solos da Escola de Agronomia.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Caio Vidor

Secretário Geral: Egon Klamt

Tesoureiro: Clésio Gianello

João Mielniczuk

APOIO

UFRGS, CNPq, FAPERGS, FINEP, FAPESP, EMATER-RS, EMBRAPA, FUNDAÇÃO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL, ADUBOS TREVO, POTAFOS

TEMA

Produzir sem degradar.

DESTAQUES

Participação de 880 congressistas e apresentação de 372 trabalhos.

Sugerida a criação do Núcleo Regional do Rio de Janeiro pelo sócio Gabriel Santos.

Concedida a **Comenda de Ciência do Solo** ao sócio Sergio Volkweiss, falecido em março de 1990.

Votos de pesar pelo falecimentos dos sócios André Louis Martin e Netune Menard da ESALQ, e de Raphael Minotti Bloise, do SNLCS – EMBRAPA.

Sessão Solene com homenagem póstuma ao Dr. Sérgio Jorge Wolkweiss, 1º. Vice - Presidente da SBCS e na Sessão de Encerramento com o prêmio "Comenda Ciência do Solo".

Jantar de confraternização com show em homenagem ao Dia do Imigrante.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Fazenda Marques da Rocha, Trabalho comunitário de Conservação de Solos numa microbacia, em Marau, coordenado pela EMATER-RS. Vinícolas em Bento Gonçalves

Observação de perfis de solo no percurso: Porto Alegre - São Francisco de Paula - Canela

Porto Alegre - Viamão - Osório - Santo Antonio da Patrulha, Porto Alegre - Lageado - Guaporé - Casca e Marau

1993 – XXIV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, DE 25 A 31 DE JULHO DE 1993. GOIÂNIA, GO.

Realizado na Universidade Federal de Goiás. Organizado pela Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás e EMBRAPA: Centro Nacional de Pesquisa do Cerrado (CNPQ) e Centro Nacional de Pesquisa de Soja (CNPSo).

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: José Xavier de Almeida

1º. Vice - Presidente: Cassimiro Vaz Costa

2º. Vice - Presidente: Luiz Carlos Valladares Borges

Secretário Executivo: João Roberto Correia

1º. Secretário: Joel Cecílio

Tesoureiro: Marcos Rogério Nunes

APOIO

CNPq, FINEP, FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL, FUNAPE, SEBRAE-GO, EMBRAPA: CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE ARROZ E FEIJÃO,, UNIVERSIDADE NACIONAL DE BRASÍLIA, CREA-GOIÁS, IBGE, IBAMA-GOIÁS, POTAFOS

TEMA

Cerrado: Fronteira agrícola do século XXI.

DESTAQUES

Participação de 1.016 congressistas e apresentação de 516 trabalhos.

Aprovado o uso obrigatório das unidades recomendadas pelo Sistema Internacional de Unidades, nas publicações da Sociedade, a partir de 1994.

Aprovada a mudança de endereço da sede da Sociedade para a Rua Barão de Itapura, 1.481.

Registrada a presença do sócio Guido Ranzanni, sócio fundador da Sociedade.

Lançamento do livro Cultura da Soja no Cerrado.

Assumiu a Presidência do Congresso, José Xavier de Almeida em substituição a Luiz Carlos Valladares, por motivo de aposentadoria deste.

Realização do dia de Campo na Estação Experimental da Empresa Goiânia de Pesquisa Agropecuária com demonstração prática de práticas agrícolas e uso de equipamentos.

Viagem a Chapada dos Veadeiros pouco conhecida pela maioria dos congressistas com suas belas cachoeiras.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Estação Experimental da EMGOPA, Reserva Ecológica do Roncador do IBGE, Sistema Barreirão, Microbacia Piloto, Fazenda GAASA, Fazenda California, Acampamento nas margens do Rio Araguaia.

Observação de perfis de solo no percurso: Goiânia - Silvânia – Brasília – Piracanjuba – Morrinhos – Caldas Novas – Inhumas – Itaboraí – Aruanã



LOCAL DO CONGRESSO CAMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS



EXCURSÃO TÉCNICA GRUPO DE PARTICIPANTES

XXV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, DE 23 A 29 DE JULHO DE 1995. VIÇOSA, MG.

Realizado na Universidade Federal de Viçosa. Organizado pelo Departamento de Solos dessa Universidade.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Luiz Eduardo F. Fontes

1º. Vice - Presidente: Luiz Eduardo Dias

Secretário Geral: Antonio Carlos Ribeiro

Tesoureiro: Nairam Félix de Barros

Coordenador Técnico: Víctor Hugo Alvarez V.

Maurício Paulo F. Fontes

APOIO

CNPq, FAPEMIG, FINEPE, CHAMFLORA AGRÍCOLA LTDA, FLORESTAS RIO DOCE, S. A, JALLES MACHADO SA, AÇÚCAR E ALCOOL FFFUNDAÇÃO ARTUR BERNARDES

TEMA

O solo nos grandes domínios morfoclimáticos no Brasil e o Desenvolvimento sustentado.

DESTAQUES

Participação de 1.550 congressistas e apresentação de 837 trabalhos.

Modificação do estatuto relativo ao artº 1º, definindo como Sede da Sociedade a cidade de Campinas, SP Avenida Barão de Itapura n. 1481 (parte do IAC).

Cerimônia de Homenagens aos sócios Antonio Carlos Moniz, Marcelo Nunes Camargo (in memoian), Johanna Dobereiner e José Mário Braga.

Concedido o título de Sócio Honorário a Eurípedes Malavolta, Johanna Dobereiner, Raymundo Costa Lemos, Marcelo Nunes Camargo, Guido Ranzani e José Mario Braga.

Lançamentos de livros e de uma grife do Congresso

Concedida a Comenda Ciência do Solo ao sócio Marcelo Nunes Camargo, por sua relevante contribuição à ciência o solo no país.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Departamento de Solos da Universidade Federal de Viçosa; Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo – Embrapa, Sete Lagoas.

Observação de perfis de solos no percurso: Viçosa – Ponte Nova – Mariana – Ouro Preto – Belo Horizonte – Pedro Leopoldo – Sete Lagoas



SIMPÓSIO: JOÃO AMBRÓSIO, LUIZ BEZERRA, PAULO KLINGER, HERMAN SALCEDO, CLEMENTINO FARIAS



JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO, GRUPO DE CONGRESSISTAS DO RIO GRANDE DO SUL

XXVI CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, DE 20 A 26 DE JULHO DE 1997. RIO DE JANEIRO, RJ.

Realizado no Hotel Gloria. Organizado. pelo Centro Nacional de Pesquisa de Solos – EMBRAPA, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Comemoração do 50º aniversário da Sociedade.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Antonio Ramalho Filho

1º. Vice - Presidente: Doracy Pessoa Ramos

2º. Vice - Presidente: Antonio Carlos Moniz

Secretário: André Rodrigues Neto

Tesoureiro: Marie Elizabeth Christine Claessen

Sílvio Roberto de Lucena Tavares

Gabriel de Araujo Santos

Maria Cristina Prata Neves

Mariza Nascimento Duarte

Sílvio Barge Bittering

APOIO

CNPq, FINEP, FAPERG, SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL, PETROBRAS, MERCK

TEMA

Informação. Globalização. Uso do solo.

DESTAQUES

Participação de 964 congressistas e apresentação de 851 trabalhos.

Aprovadas recomendações para que seja dada prioridade a pesquisadores brasileiros como palestrantes.

Concedidos títulos de Sócios Honorários aos ex – presidentes da Sociedade: Francisco da Costa Verdade, José Emilio Gonçalves de Araujo, Luiz Bezerra de Oliveira, Raimundo Costa de Lemos, Raymundo Fonsêca de Souza e ao sócio Altir Alves Martins Correia.

Aprovada a transferência da sede da Sociedade de Campinas para Viçosa, no endereço, Edifício Sílvio Brandão. Campus da Universidade de Federal de Viçosa, Caixa Postal 231 Viçosa, MG. CEP 6571-000.

Organização da Excursão técnica por Sebastião Calderano, Raphael David dos Santos, Jorge Olmos e Sergio Gomes.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Observações de perfis de solo no percurso: Rio de Janeiro – Cachoeira do Macacu - Nova Friburgo – Itaperuna – Itávia – Campos



SESSÃO SOLENE DE ABERTURA HOTEL GLÓRIA, COMEMORAÇÃO DOS 50 ANOS DA SOCIEDADE. PLENÁRIO



ASSEMBLÉIA GERAL. MESA DIRETORA, SÔNIA DECHEN, LUIZ FONTES, ANTONIO RAMALHO, MARCO ROSSI

XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, DE 11 A 16 DE JULHO DE 1999. BRASÍLIA, DF.

Realizado no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Organizado pela Centro Nacional de Pesquisa de Solos (CNPq). EMBRAPA.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente José Roberto Rodrigues Peres

Secretário: José Roberto Correia

Tesoureiro: Ismael Ferreira Graciano

Coordenador: Adriana Reato

APOIO

UNIVERSIDADE NACIONAL DE BRASÍLIA, BRASÍLIA CONVENTION & VISITORS BUREAU, MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, SECRETARIA DE AGRICULTURA, CNPq, FINEP, FUNDAÇÃO CERRADOS

TEMA

Ciência do solo e qualidade de vida.

DESTAQUES

Participação de 1.100 congressistas e apresentação de 828 trabalhos.

Concedidos títulos de Sócios Beneméritos à: Paulo Kinger Tito Jacomine, João Bertoldo de Oliveira, Luiz Ferreira, Francisco Grohmann e Mauro Rezende.

Aprovada a moção para que a Sociedade crie novas formas de homenagear os sócios que prestam serviços à Ciência do Solo, por mais de 30 ou 35 anos, premiando-os, quando vivos, tendo como critérios de premiação o tempo de filiação à sociedade.

Lançamentos do livro: Sistema Brasileiro de Classificação do Solo. EMBRAPA – SOLOS, Rio de Janeiro, SBCS, 1999.

Elogios ao Conselho Diretor pelo trabalho de modernização e informatização da Secretaria Executiva e pela qualidade da Revista e do Boletim Informativo.

Sessão Solene de Abertura no Auditório Planalto, com momento cultural e coquetel e Jantar de confraternização no Clube das Nações, no Setor de Clubes Sul.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Chapada dos Veadeiros, Cachoeira do Poço Encantado, Área de agricultura intensiva com plantio direto, Associação dos Produtores de Silvânia.

Observações de perfis de solo no percurso: Brasília – Alto Paraíso de Goiás – Flores de Goiás – Goiânia



EXCURSÃO TÉCNICA OBSERVAÇÃO DE PERFIL DE SOLO



EXCURSÃO TÉCNICA VISTA DA CHAPADA DOS VEADEIROS

XXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, DE 01 A 08 DE JULHO DE 2001. LONDRINA, PR.

Realizado no Colégio Marista. Organizado pelo Centro Nacional de Pesquisa de Soja, EMBRAPA, Instituto Agrônômico do Paraná (IAPAR), Universidades Estaduais de Londrina (UEL) e de Maringá (UEM).

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Mariangela Hungria
Vice - Presidente: Arnaldo Colozzi Filho
Coordenação: Maria de Fátima Guimarães
Aureo F. Lantemann
Celso de Castro Filho
Antonio Carlos Saraiva da Costa
José Pereira da Silva

APOIO

CNPq, FINEP, EMBRAPA

TEMA

Fator de produtividade competitiva com sustentabilidade.

DESTAQUES

Participação de 1.831 congressistas e apresentação de 1.361 trabalhos.

Congratulações pelo centenário da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ).

Congratulações à Universidade Federal de Viçosa (UFV), pelos 75º. Aniversário.

Concessão do título de Sócio Honorário ao sócio Egon Klamt.

Congratulações ao Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Científico (CNPq), pelo seu 50º aniversário de Fundação.

Moção de elogio à Mariangela Hungria, pela sua atuação na Sociedade e por ser a primeira mulher a ocupar a presidência.

Moções de elogios a Fernando Penteado, Diretor da Embrapa - Soja e a Américo Pereira de Carvalho, recém aposentado, e à Fundação de Agricultura Sustentável (AGRISUS).

Homenagem especial à Johanna Dobereiner na Sessão Solene de Abertura.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

EMBRAPA: - Centro Nacional de Pesquisa de Soja, Fundação Instituto Agronômico do Paraná, Universidade Estadual de Londrina, Universidade Estadual de Maringá, Estação Experimental Agrozootécnica Hildegard Georgina von Fritzelwitz, Cooperativa Agrícola de Rolândia, Cooperativa Agrícola Mourãoense.

Observações de perfis de solo no percurso: Londrina - Tibagi – Castro – Ponta Grossa – Curitiba



SESSÃO TÉCNICA PLÊNARIO



GRUPO DE PARTICIPANTES; REUNIÃO SISTEMA BRASILEIRO DE CLASSIFICAÇÃO DO SOLO

XXIX CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, DE 13 A 20 DE JULHO DE 2003. RIBEIRÃO PRETO, SP.

Realizado no Centro de Convenções. Organizado pela UNESP: Faculdade de Ciências Agrônomicas de Botucatu, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal e Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Ciro Antonio Rosolem

Vice - Presidente: Enes Furlani Júnior

Coordenador Científico: Salatier Buzetti

Secretário Geral: Edson Lazarini

Coordenador de Finanças: Carlos A. C. Crusciol

Coordenador de Marketing: Leandro B. Lemos

APOIO

CNPq, CAPES, FINEP, FASEP, AGRISUS, BANESPA, MANAH, POTAFOS, PRODUQUIMICA, E OUTROS

TEMA

Solo, alicerce dos sistemas de produção.

DESTAQUES

Participação de 1.400 congressistas e apresentação de 1.350 trabalhos.

Aprovada a moção para que a Sociedade dê todo o apoio para que o Brasil seja Sede do 20º. Congresso Mundial de Ciência do Solo, patrocinado pela International Soil Science Society em 2014.

Concedido o título de Sócio Honorário aos sócios Raphael David dos Santos e Murilo Fundeck

Homenagem póstuma ao sócio Antonio Carlos Moniz, Conselheiro.

Excursão técnica organizada por Itamar Andrioli, Paulo Klingner Tito Jacomine, Célia Regina Paes Bueno, Maurício Rosatto Coelho, Pablo Vidal-Torrado, José Frederico Centurion.

Sessão Solene de Abertura no Teatro de Arena "Jaime Zeiger".

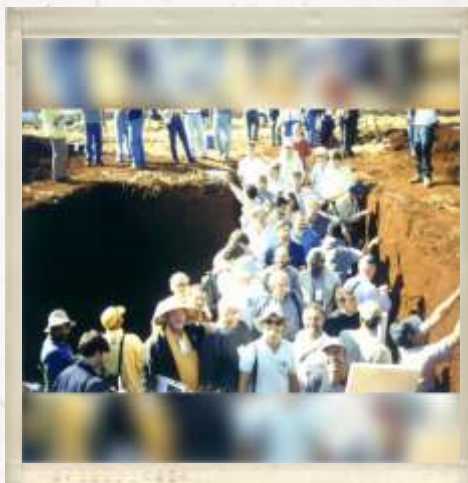
VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Fazendas Cambuí, Fazenda Capão da Cruz, Fazenda Santa Izabel.

Observação de perfis de solo no roteiro: Ribeirão Preto – Araraquara - Jaboticabal - Luiz Antonio – Piracicaba



CONFERÊNCIA BERNARDO VAN RAIJ



EXCURSÃO TÉCNICA OBSERVAÇÃO DE PERFIL DE SOLO – HIPER TRINCHEIRA – RIBEIRÃO PRETO



GRUPO DE PARTICIPANTES: MATEUS, RAMALHO, BERTOLDO, ROQUE, BEZERRA



HOMENAGEM PÓS-TUMAO AO MONIZ, DURANTE O CONGRESSO. IGOR LEPSCH, BEZERRA

XXXI CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO. DE 5 A 10 DE AGOSTO DE 2007. GRAMADO-RS

Realizado no Centro de Convenções do Hotel Serrano e organizado pelo Departamento de Solos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Flávio Anastácio de Oliveira Camargo (UFRGS)

Carlos Alberto Bissani

Pedro Alberto Selbach

Renato Levien

Enilson Luiz de Sá

Clesio Gianello

TEMA

“Conquistas e desafios da ciência do solo brasileira”

APOIO

CNPq, CAPES, FAPESP, FAPEGS, Governo do Estado Rio Grande do Sul e Gramado Convention Bureau

DESTAQUES

O evento foi organizado no ano em que a SBCS comemorou 60 anos de existência e é considerado um marco na história da SBCS. O Congresso atingiu a marca histórica de 2500 participantes e mais de 2200 trabalhos científicos apresentados.

Foi a primeira vez que a SBCS contou com um stand de apoio para venda de publicações e adesão de novos sócios.

Criação do “Prêmio Antonio Carlos Moniz do Mérito em Ciência do Solo”, entregue ao professor Eurípedes Malavolta. A premiação será entregue bianualmente a um único profissional que tenha contribuído extraordinariamente para o avanço da ciência ou da tecnologia na Ciência do Solo brasileira.

Aprovação da moção que declarou o professor Valdemar Mendes, da UFPE, Patrono da Pedologia no Brasil.

XXXII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO. DE 2 A 7 DE AGOSTO DE 2009. FORTALEZA-CE.

Realizado no Centro de Convenções de Fortaleza e organizado pela Universidade Federal do Ceará.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Fernando Ferreyra Hernandez

Vice-presidente: Vânia Freire

Secretária: Maria da Penha Araújo

TEMA

“O solo e a produção de bioenergia: perspectivas e desafios”

APOIO

Governo do Estado do Ceará, Prefeitura de Fortaleza, Fortaleza Convention Bureau, CREA-CE e Associação dos Engenheiros Agrônômicos do Ceará

DESTAQUES

O XXXII CBCS bateu novo recorde no número de trabalhos apresentados: foram 2667 pôsteres, além das apresentações orais. Ao todo foram mais de três mil participantes.

Instituição do Prêmio IPNI Brasil- International Plant Nutrition Institute . A premiação destaca pesquisadores com atuação no manejo responsável de nutrientes de plantas, nas categorias Sênior e Jovem Pesquisador. O prêmio será concedido anualmente pelo IPNI. Na categoria “Sênior”, a premiação foi concedido ao pesquisador da Embrapa Agrobiologia, Segundo Sacramento Urquiaga Caballero, e na categoria “Jovem Pesquisador” ao estudante Tancredo Feitosa de Souza, da Universidade Federal da Paraíba.

A Medalha Antonio Carlos Moniz do Mérito em Ciência do Solo foi concedida ao professor Paulo Klinger Tito Jacomine- UFRPE.

O professor Flávio Camargo foi reeleito para um mandato de mais dois anos para completar a transição da reforma do Estatuto da SBCS.

Aprovação do novo Estatuto da SBCS adequado ao novo Código Civil e à Estrutura Científica da União Internacional de Ciência do Solo-IUSS.

XXXIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO. DE 31 DE JULHO A 5 DE AGOSTO DE 2011. UBERLÂNDIA-MG.

Realizado no Center Convention de Uberlândia e organizado pelo Instituto de Ciências Agrárias (ICIAG) da Universidade Federal de Uberlândia.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Beno Wendling (UFU)

TEMA

“Solos nos biomas brasileiros: sustentabilidade e mudanças climáticas”.

DESTAQUES

O evento bateu recorde de público com mais de três mil participantes, um número superior ao registrado pelo Congresso Mundial de Solos de 2010, realizado na Austrália. Foram apresentados 3056 trabalhos aprovados por uma comissão avaliadora que rejeitou outros 100.

Neste Congresso foi eleito um novo Conselho Diretor, já de acordo com o novo Estatuto da SBCS. O Conselho foi formado por 20 membros com representação efetiva de todas as regiões do país e de todas as áreas da Ciência do Solo.

O então ex-presidente da SBCS, Flávio Camargo, foi eleito o presidente da comissão de organização do Congresso Mundial a ser realizado no Brasil, em 2018 e promovido pela SBCS.

O Conselho Diretor indicou e a Assembleia Geral aprovou o nome do pesquisador do IAPAR, Gonçalo Signorelli de Farias para exercer o cargo de Presidente da SBCS no período 2011/2013.

A Medalha Antonio Carlos Moniz do Mérito em Ciência do Solo foi concedida ao professor Roberto Ferreira de Novais, editor-chefe da Revista Brasileira de Ciência do Solo.

O Prêmio IPNI- International Plant Nutrition Institute foi concedido ao professor Ibanor Anghinoni da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), na categoria Senior e ao professor Carlos Alberto Casali, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, na categoria Jovem Pesquisador.

XXXIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO. DE 28 DE JULHO A 2 DE AGOSTO DE 2013. FLORIANÓPOLIS.

Realizado no Resort Costão do Santinho, em Florianópolis-SC pela equipe da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) e pelo Núcleo Regional Sul da SBCS.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Ivan Luiz Zilli Bacic (Epagri)

José Augusto Laus Neto

Milton da Veiga

Paulo Cezar Cassol

Álvaro Afonso Simon

TEMA

“Ciência do Solo: para que e para quem?”

DESTAQUES

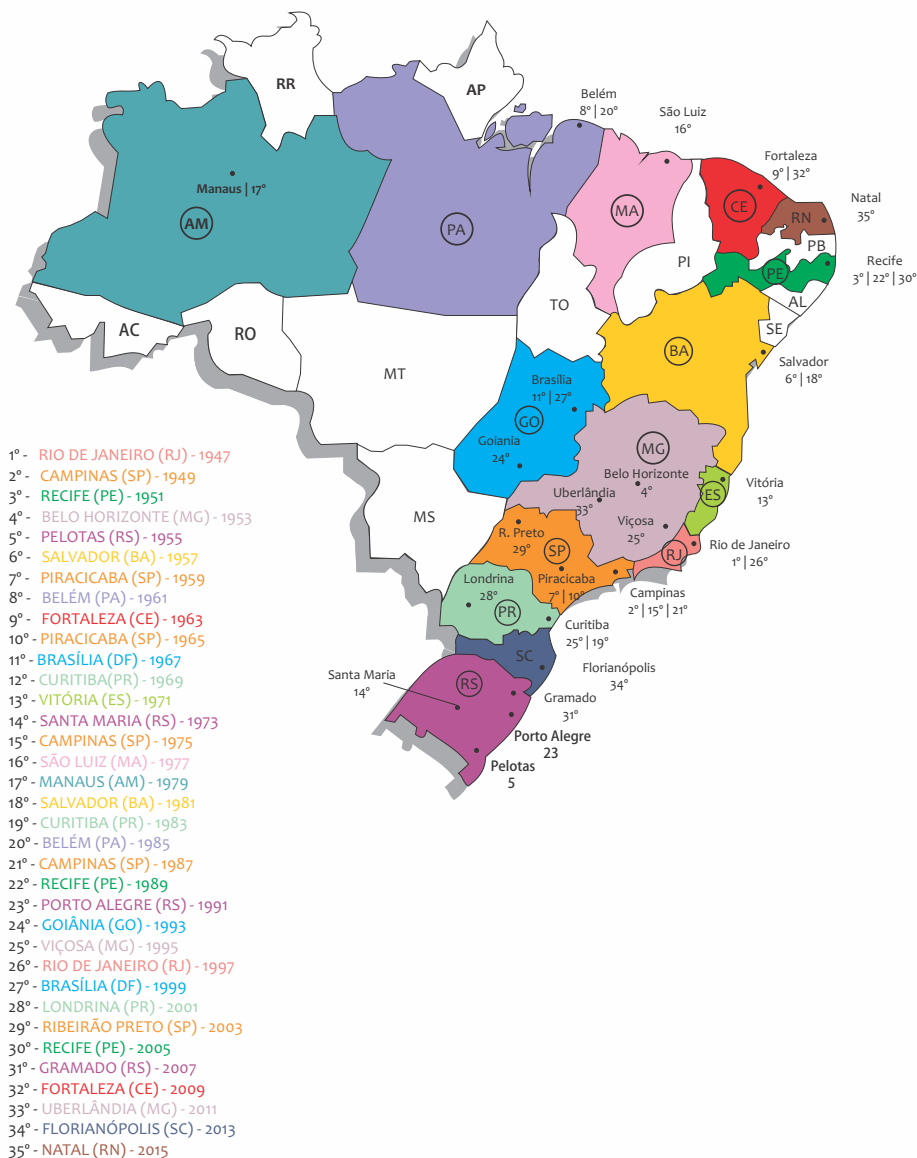
Foram registradas 2534 inscrições e 2427 trabalhos científicos aprovados por uma Comissão de avaliação. Outros 500 foram rejeitados. Os Núcleos e Divisões da SBCS foram convocados para sugerir e colaborar na agenda científica do evento, contribuindo para a qualidade do Congresso.

A Medalha Antonio Carlos Moniz do Mérito em Ciência do Solo foi concedida ao professor Nestor Kampf, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

O Prêmio IPNI- International Plant Nutrition Institute foi concedido ao professor Alfredo Sheid Lopes, da Universidade Federal de Lavras (UFLA), na categoria “Sênior” e ao então estudante de mestrado da Universidade Federal do Paraná, Roger Borgese, na categoria Jovem Pesquisador.

O Conselho Diretor reconduziu o pesquisador do IAPAR, Gonçalo Signorelli de Farias para o cargo de Presidente da SBCS no período 2013/2015.

HISTÓRICO DOS CONGRESSOS BRASILEIROS DE CIÊNCIA DO SOLO 1947 | 2015



The background image shows a conference room. On the left, a man in a suit stands at a podium, speaking into a microphone. He is holding a book or a set of papers. The room is filled with an audience of people seated in rows of chairs, facing the speaker. The lighting is somewhat dim, and the overall tone is professional and academic. The text is overlaid on the right side of the image.

7.2

REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO (FertBio)

Até 1998, as Reuniões Brasileiras de Fertilidade do Solo, Biologia do Solo, Microbiologia do Solo e Conservação do Solo eram organizadas pelas lideranças de cada área sem vínculo oficial com a SBSC e sem periodicidade definida. Por isso, algumas memórias destes eventos se perderam. Sabe-se que a I Reunião Brasileira sobre Micorrizas aconteceu em outubro de 1987 em São Paulo, a II em 1989, em Piracicaba e a IV em 1991, em Mendes-RJ. O registro mais antigo encontrado sobre as reuniões Brasileiras de Fertilidade do Solo data de 1972, em Itabuna-Ba, mas já tratava-se da VII Reunião. A IX aconteceu em Belo Horizonte, em 1974. Portanto, parece que não havia periodicidade definida desta reunião até 1976, quando começou o registro oficial.

A SBSC assume oficialmente a realização destes eventos a partir de 1998, em Lavras, MG quando passa a ser chamado de FertBio. Neste ano, a FertBio reuniu a XXIII Reunião Brasileira de Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas, a II Reunião Brasileira de Biologia do Solo, o V Simpósio Brasileiro sobre Microbiologia do Solo e a VII Reunião Brasileira sobre Micorrizas. Desde 1998, as FertBios passaram a ser promovidas pela SBSC em anos pares e promovidas e realizadas em locais definidos nos eventos anteriores.

XI REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO, DE 24 A 30 DE OUTUBRO DE 1976. FORTALEZA, CE.

Realizada na Universidade Federal do Ceará (UFCE). Organizada pelo Centro de Ciências Rurais.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Francisco José M. Holanda

APOIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, SECRETARIA DE AGRICULTURA DO CEARÁ, DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS.

DESTAQUES

Participação de 207 congressistas e apresentação de 48 trabalhos

Indicação para que os exploradores de calcário devem especificar o PRNT e os teores de cálcio e magnésio, para que possam ser comercializados.

Indicação para que sejam incrementados trabalhos de pesquisas ligados à metodologia de análise atualmente em uso nos laboratórios

Indicação para que os pesquisadores que se dedicam as pesquisas em regiões áridas, desenvolvam e complementem metodologias próprias.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Projeto de irrigação do CURU, do DNOCS, situado a 80 km de Fortaleza.

XIII REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO, DE 10 A 14 DE JULHO DE 1978. GOIÂNIA, GO.

Realizada na Universidade Federal de Goiás. Organizada pelo Departamento de Agricultura da Escola de Agronomia dessa Universidade.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Joel Cecílio.

Vice – Presidente: Luiz Carlos Valladares

Secretário: Abelardo Diaz Canovas

1º. Tesoureiro: Paulo Alcanforado Ximenes

2º. Tesoureiro: Hélio Afonso de Menezes

APOIO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, EMBRAPA, EMGOPA, EMATER-GO, INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA, FEDERAÇÃO DE AGRICULTURA DO ESTADO DE GOIÁS E DISTRITO FEDERAL, METAGO, ADUBOS ELEKEIROZ, ADUBOS TREVO, AGROQUIMIA, ULTRAFÉRTIL, QUIMBRASIL E OUTRAS.

DESTAQUES

Participação de 270 congressistas e apresentação de 29 trabalhos

Sugerida a criação de uma entidade visando disciplinar a instalação e funcionamento de Laboratórios de Análise de Solos para fins de Fertilidade.

Sugerir que a Sociedade e o Serviço Nacional de Levantamento e Conservação do Solo, coordenem um trabalho visando a uniformização dos métodos de análise de solos da Rede Nacional de Laboratórios de Fertilidade do Solo, no âmbito oficial e particular.

Criado e instalado o Núcleo Regional Centro – Oeste da SBSC, abrangendo os Estados de Goiás, Mato Grosso e Distrito Federal

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Goiás, Caldas Novas e Pousada do Rio Quente.

XIV REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO, DE 14 A 19 DE JULHO DE 1980. CUIABÁ, MT.

Realizada na Universidade Federal do Mato Grosso. Organizada pelo Departamento de Agronomia do Centro de Ciências Rurais.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente

DESTAQUES

Participação de 150 congressistas e apresentação de 40 trabalhos

Criada uma Comissão, coordenada pelo sócio Edson Lobato, para credenciamento de laboratórios de análise de terra no país.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Projeto de irrigação da EMATER-MT

XV REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO, DE 30 DE AGOSTO A 03 DE SETEMBRO DE 1982. CAMPINAS, SP.

Realizada e organizada pelo Instituto Agronômico de Campinas.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Bernardo van Raij

Secretaria: Celí Teixeira Feitosa

Tesoureiro: Ondino Cleante Bataglia

Ronaldo Severiano Berton

José Antonio Quaggio

Rüter Hiroche

Nelson Machado da Silva

Álvaro Zingra do Amaral

Ângela Maria Cangiani Furlani

APOIO

CNPq, EMBRAPA, ANDA, AMBRACAL, FERTILIZANTE MITSUI, FOSFAGO, FOSFERTIL, IAP S.A. INSTITUTO DE POTASSA E FOSTAFO, QUIMBRASIL, TECNAL, TRANSQUÍMICA.

DESTAQUES

Aprovada a proposta da CEPLAC para sediar da XVI reunião Brasileira de Fertilidade do Solo em Itabuna, BA.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Aos Laboratórios de Fertilidade do Solo do IAC.

XVI REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO, DE 22 DE 27 DE AGOSTO DE 1984. ITABUNA, BA.

Realizada no Centro de Pesquisa do Cacau. Organizada pela Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC).

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Percy Cabala Rosand

Secretária: Maria Bernadeth Santana

Tesoureiro: Charles J.L. de Santana

Afonso H. Lapa

Antonio Cadima Zavalos

Edson Lopes Reis

Eduardo M. Rihci

APOIO

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL, COPERCACAU, BANMERINDUS, EPABA, EMBRAPA, FUNDAÇÃO CARGIL, MANAH, ULTRAFERTIL, IBM DO BRASIL.

DESTAQUES

Participação de 270 congressistas e apresentação de 71 trabalhos

Sugeridas mudanças de técnicas de análise de solo, na Reunião de Laboratórios.

Elogios a participação do SNLCS- EMBRAPA no fornecimento de amostras de controle para avaliação de qualidade dos Laboratórios.

Recomendado que as atividades agrícolas devam ser conduzidas com base em conhecimentos gerados pela pesquisa, principalmente à nível local, especialmente no ambiente dos do trópico úmido, onde a velocidade das reações químicas e biológicas é alta.

Realização do Simpósio sobre Reciclagem de Nutrientes e Agricultura de Baixos Insumos nos Trópicos.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Escola Média de Agricultura da Região Cacaueira (EMARC), Fazendas de cacau de pequeno e grande porte, mantida pela CEPLAC.

XVII REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO, DE 27 DE JULHO A 01 DE AGOSTO DE 1986. LONDRINA, PR.

Realizada na Fundação Instituto Agrônômico do Paraná. Organizada por esse Instituto e pelo Centro Nacional de Pesquisa de Soja da EMBRAPA..

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Àureo F. Lantmann

1º. Vice –Presidente: Marcos José Vieira

2º. Vice –Presidente: Clovis M. Borket

1º. Secretário: Edson Lima de Oliveira

2º. Secretário: Hideaki Wilson Takahashi

1º. Tesoureiro: Rubens José Campos

2º. Tesoureiro: Marcio Voss

APOIO

FINEP, CONCETEC, FUNDAÇÃO CARGIL, SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ, MICROQUIMICA, POTAFOS, MANAH, COOPERATIVA AGRÍCOLA COTIA, ADUBO TREVO

TEMA

Enxofre e Micronutrientes

DESTAQUES

Participação de 151 congressistas

Agradecimentos à Comissão Organizadora, ressaltando o aspecto da melhoria da qualidade dos trabalhos e obediência aos limites de tempo estabelecidos, denotando o grau de evolução e amadurecimento dos pesquisadores em Ciência do Solo no Brasil.

Realização do Simpósio Enxofre e Micronutrientes na Agricultura Brasileira

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

As instalações do Instituto Agrônômico do Paraná (IAPAR) e Centro Nacional de Pesquisa de Soja da Embrapa.

XVIII REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO, DE 23 A 28 DE OUTUBRO DE 1988. GUARAPARI, ES.

Realizada no Centro de Convenções. Organizada pela Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária (EMCAPA), Centro Agropecuário da Universidade Federal do Espírito Santo, Secretaria de Agricultura do Espírito Santo.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Pedro Ivan Fazio

Secretário: Luiz Carlos Prezotti

Tesoureiro: Jorge Machado Muniz

APOIO

CNPq, BANESES, EMATER - ES, ADUBOS TREVO

TEMA

Manejo da fertilidade dos solos de tabuleiros

DESTAQUES

Participação de 300 congressistas e apresentação de 167 trabalhos - Alteração do nome da Reunião, a partir de 1990, para Reunião Brasileira de Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas, conservando a numeração.

Que a IV Comissão Técnica passe a ser denominada de Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Diversos pontos turísticos de Vitória e adjacências.

XIX REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS, DE 23 A 27 DE JULHO DE 1990. SANTA MARIA, RS.

Realizada na Universidade Federal de Santa Maria. Organizada pelo Departamento de Solos dessa Universidade e Núcleo Regional Sul da SBCS.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenador: João Kaminski

Carlos Alberto Ceretta

Haedi René Bartz

Luiz Severo Mugica Mutti

Miguel Angelo Décimo Azolin

Osmar Souza dos Santos

Valduino Estefanel

Flávio Moreira Xavier

Flávio Miguel Scaneider

APOIO

CNPq, BADESUL, FAPERGS, ANDA, POTAFOS, PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA, FAES/UFSM.

TEMA

Adubação para os anos 2000.

DESTAQUES

Participação de 393 congressistas e apresentação de 103 trabalhos

Nota de desagravo da SBCS à afirmativa do secretário do Meio Ambiente do RS, publicada na Revista Granja de maio de 1990 "Se nestes 50 anos não tivesse um único agrônomo, uma única EMATER ou EMBRAPA, teríamos, no mundo todo, belíssimas culturas camponesas altamente eficientes, ecologicamente sãs e socialmente justas".

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

À cidade de Livramento, na fronteira e Caxias do Sul

XX REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS, DE 26 A 31 DE JULHO DE 1992. PIRACICABA, SP.

Realizada na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. Organizada por esta Escola e pelo Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA).

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Antonio Roque Dechen

Vice-Presidente: Antonio Enedi Boaretto

Coordenadores: Jorge de Castro Kiehl

José Carlos Chitolina

Luiz Ignácio Prochnow

APOIO

FINEP, RIPASA, ULTRAFERTIL, COPERSUCAR, ESALQ, CENA, FERTILIZANTES MIT SUI.

TEMA

Adubação - Produtividade - Ecologia.

DESTAQUES

Participação de 662 congressistas e apresentação de 200 trabalhos

Entrega de prêmios promovidos pela Associação Brasileira de Pesquisa da Potassa e Fósforo (POTAFOS).

Prêmio "Justus Von Liebig" aos Autores: P.R. Furlani, M. Lima, A.P. Duarte, J.L. de Castro, e O.V. Villela.

Prêmio "Franz Wilhelm Diefenbach" aos Autores: D.M.G. de Souza, T. Rife, E. Lobato e K.D. Richey.

Lançamento dos livros:

Micronutrientes na Agricultura. Coord. Manoel Evaristo Ferreira e Mara Cristina Pessoa da Cruz

Microbiologia do Solo. Coord. Elke L.B.N. Cardoso, Siu Mui Tsai, Maria Gorete P. Neves.

Sessão Solene de Abertura no Salão Nobre da ESALQ.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Fertilizantes MITSUBISHI, Poços de Caldas, Empresa Brasileira de Calcário, Limeira, JAUFERTIL, Jaú, ULTRAFERTIL, Cubatão, AGRICULTURA ORGÂNICA, COPERSUCAR/ESALQ/CENA- Piracicaba, Fazenda 7 Lagoas, Mogi Mirim.

XXI REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS, DE 28 DE AGOSTO E 02 DE SETEMBRO DE 1994. PETROLINA, PE.

Realizada e organizada pelo Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi- Árido - EMBRAPA.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: José Ribamar Pereira

Vice - Presidente: Luiz Balbino Morgado

Secretário Executivo: Eduardo Assis Menezes

Tesoureiro: Clementino Batista de Farias

Pedro Maia e Silva

Maria Emília de P. Marques

Gislene Feitosa Brito Gama

Maria Sônia Lopes da Silva

APOIO

CNPq, FINEP, CODEVASF, BANCO DO NORDESTE DO BRASIL, POTAFOS, HYDRO FERTILIZANTES, AGROVALE, PETROBRÁS.

TEMA

Fertilizantes: insumo básico para a agricultura e combate à fome

DESTAQUES

Participação de 510 congressistas e apresentação de 238 trabalhos

Entrega de prêmios promovidos pela Associação Brasileira de Pesquisa da Potassa e Fósforo (POTASFOS).

Prêmio "Justus von Liebig" aos autores: R. F. Novais, P.G.S. Wadt, V.H. Alvarez e N.F. Barros.

Prêmio "Franz Wilhelm Diefenbach", aos autores: N.M. Silva, L.H. Carvalho, N. Bortolotto, e E. M. Paulo

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

CPATSA- EMBRAPA, instalações e campos experimentais. Perímetros irrigados da região.

XXII REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS, DE 21 A 26 DE JULHO DE 1996. MANAUS, AM.

Realizada no Tropical Hotel de Manaus. Organizada pelo Centro de Pesquisa Agropecuária do Amazonas EMBRAPA, Universidade da Amazônia, e Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA).

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Carlos Alberto F. Tuffi

Secretário: Celina de Fátima M. Botelho

Tesoureiro: Antonio F de Figueredo

Newton Bueno

Luiz Antonio Barros

Wensceslau G. Pereira

APOIO

CNPq, FINEP, GOVERNO DO AMAZONAS, SUDAM, PETROBRÁS, SEBRAE-AM, PERKIM ELMER

TEMA

Amazônia: agricultura sustentável

DESTAQUES

Participação de congressistas e apresentação de 344 trabalhos

Sugestões para que dados existentes sobre fertilidade do solo e nutrição de plantas na região, contribuam para orientar um Zoneamento agroecológico dos ecossistemas de "terra firma" e "várzeas" da Amazônia.

Sugerida a criação do Núcleo Regional Norte da SBCS

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Mercado Municipal Adolpho Lisboa, réplica do extinto Les Halles de Paris, Porto Fluvial Flutuante e Centro Cultural.

FERTBIO 1998 - XXIII REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS. DE 11 A 16 DE OUTUBRO DE 1988. CAXAMBU, MG.

**7ª REUNIÃO BRASILEIRA DE MICORRIZAS. 5º SIMPÓSIO BRASILEIRO DE MICROBIOLOGIA DO SOLO.
2ª. REUNIÃO BRASILEIRA DE BIOLOGIA DO SOLO.**

Realizada no Hotel Caxambú. Organizada pelo Departamento de Solos da Universidade Federal de Lavras. Comemoração dos 90º anos da (UFLA).

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: José Oswaldo Siqueira

Vice - Presidente: Waldemar Faquin

Secretario Geral: Fátima Maria de Souza Moreira

Tesoureiro: Mozart Martins Ferreira

APOIO

CNPq, CAPES, FAPEMIG, PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU, MANAH

TEMA

Interrelação fertilidade, biologia do solo e nutrição de plantas: considerando um paradigma.

DESTAQUES

Participação de 800 congressistas e apresentação de 788 trabalhos

Adotada a denominação FERTBIO seguida do ano de realização e da sequência dos eventos agregados a mesma.

Premiados os 3 melhores trabalhos, patrocinado pela ANDA, respectivamente, 1º., 2º. e 3º. Dos autores: Arnaldo Colossi Filho, Marcos Aurélio Carbona e Roberto dos Anjos Reis Junior.

As informações referentes às atividades da Reunião Brasileira de Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas, deixaram de ser exclusivas e estão contidas na programação da FERTBIO.

FERTBIO 2000 - XXIV REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS. DE 22 A 26 DE OUTUBRO DE 2000. SANTA MARIA, RS.

**7ª. REUNIÃO BRASILEIRA SOBRE MICORRIZAS. 6º SIMPÓSIO BRASILEIRO DE MICROBIOLOGIA DO SOLO.
3ª. REUNIÃO BRASILEIRA DE BIOLOGIA DO SOLO.**

Realizada no Park Hotel Marotina. Organizada pelo Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, Sociedade Brasileira de Microbiologia do Solo e Núcleo Regional Sul da SBCS e Departamento de Solos da Universidade Federal de Santa Maria.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Marcos Rubens Fries

Vice – Presidente: Danilo Rheinheimer dos Santos

Secretário Geral: Zaida Inês Natoniolli

Tesoureiro: Carlos Antonio Ceretta

APOIO

CNPq, CAPES, FAPERGS, EMATER-RS, UFSM, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

TEMA

Biodinâmica do solo

FERTIBIO 2002 – XXV REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS. DE 08 A 13 DE JULHO DE 2002, RIO DE JANEIRO, RJ.

9º REUNIÃO BRASILEIRA SOBRE MICORRIZAS. 8º SIMPÓSIO BRASILEIRO DE MICROBIOLOGIA DO SOLO. 4º. REUNIÃO BRASILEIRA DE BIOLOGIA DO SOLO.

Realizada no Centro de Convenções do Hotel Glória. Organizada pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), EMBRAPA: Centro Nacional de Pesquisa de Solos (CNPS) e EMBRAPA Centro Nacional de Agrobiologia (CNAB).

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Manlio Silvestre Fernandes
Presidente Executivo: Eduardo Lima
Secretário Geral: Elizabete Leite de Freitas
Tesoureiro: Everaldo Jonta
Paulo Augusto de Eira
Ricardo Luiz Louro Berbara
Alexandre Soares Rosas

APOIO

CNPq, CAPES, FAPERJ, MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, PESAGRO, PETRORÁS-BR, CREA-RJ, AGRISUS,, FAPUR

TEMA

Agricultura: Bases ecológicas para o desenvolvimento social e econômico sustentado.

DESTAQUES

Apresentação de 765 trabalhos
Homenagem Póstuma ao consócio Marcos Rubens Fries, da UFSM

FERTBIO 2004 - XXVI REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS. DE 19 A 23 DE JULHO DE 2004. LAGES, SC.

10ª. REUNIÃO BRASILEIRA SOBRE MICORRIZAS. 7º SIMPÓSIO BRASILEIRO DE MICROBIOLOGIA DO SOLO. 5ª. REUNIÃO BRASILEIRA DE BIOLOGIA DO SOLO.

Realizada no Centro de Ciências Agroveterinárias da Universidade Estadual de Santa Catarina, (UDESC) e organizada pelo Departamento de Solo.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Paulo Roberto Ernani

1º. Vice – Presidente: Julio Cesar Pires Santos

2º Vice – Presidente: Sidney Luis Sturmer

Secretário: Alvaro Luiz Mafra

Tesoureiro: Osmar Klauberg Filho

Maria Aparecida Simonete

APOIO

CNPq, CAPES, CREA-SC, FUNCITEC, UDESC, GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, PREFEITURA DE LAGES, AGROESTE, BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL, FLORESTAL GATEADOS, UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU, MANAH, CENTRO DE PESQUISA E PROMOÇÃO SULFATO DE AMÔNIO.

TEMA

Avaliação das conquistas: bases para estratégias futuras.

DESTAQUES

Participação de 1.300 congressistas e apresentação de 954 trabalhos, dos quais 703 pertencentes à área de Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas.

FERTBIO 2008 LONDRINA - PR

XXVIII REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS. XII REUNIÃO BRASILEIRA SOBRE MICORRIZAS. X SIMPÓSIO BRASILEIRO DE MICROBIOLOGIA DO SOLO. VII REUNIÃO BRASILEIRA DE BIOLOGIA DO SOLO

Realizada de 15 a 19 de setembro de 2008, no Centro de Exposições e Eventos em Londrina com apresentação de Taiko e Bom Odiro.

TEMA

Desafios para o uso do solo com eficiência e qualidade ambiental.

ORGANIZAÇÃO

Instituto Agronômico do Paraná. Universidade Estadual do Paraná. Embrapa Soja. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: José Cattelan (Embrapa Soja)

1º. Vice- Presidente: César de Castro (Embrapa Soja)

Secretário: Suelma Pires da Silva Bonato

1º. Tesoureiro: João Armelin Filho ((Embrapa Soja)

2º. Tesoureiro: José Pereira da Silva (IAPAR).

DESTAQUES

Participação de 1.653 congressistas e apresentação de 1.268 trabalhos.

Apresentação de palestra do Dr. José Oswaldo Siqueira, Diretor de programas temáticos e setoriais do CNPq.

Lançamento do Livro “Química do Solo e Disponibilidade de nutrientes” do Prof. Paulo Roberto Ernani, da UFSC.

*Cobertura completa do evento no Boletim Informativo da SBCS (V33.N.3)

FERTBIO 2010 GUARAPARI - ES

XXIX REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS. XIII REUNIÃO BRASILEIRA SOBRE MICORRIZAS. XI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE MICROBIOLOGIA DO SOLO. VIII REUNIÃO BRASILEIRA DE BIOLOGIA DO SOLO.

Realizada de 13 a 17 de setembro de 2010 no Centro de Convenções do Sesi de Guarapari.

ORGANIZAÇÃO

Instituto Capixaba de Pesquisa e Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper com apoio da Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca do Estado do Espírito Santo.

TEMA

Fontes de Nutrientes e Produção agrícola: Modelando o Futuro.

APOIO

International Plant Nutrition Institute – IPNI, Empresa Conilon Brasil, CNPq, Agrisus, Confea, Crea, Senar, Bandes, Fertilizantes Hering

DESTAQUES

Participação de 1.497 inscritos e apresentação de 1.630 trabalhos.

Realização de sete conferências, 13 simpósios, 39 palestras e cinco mini-cursos.

Lançamento do Livro-texto “Física do Solo”

Entrega do Prêmio Pesquisador Sênior do INPI ao Pesquisador Bernard van Raij e de Jovem Pesquisador ao aluno de pós Graduação da Universidade Federal de Viçosa, Gelton Fernandes Guimarães.

* Cobertura completa do evento no Boletim Informativo da SBCS (V35.N.3)

FERTBIO 2012 MACEIÓ - AL

XXX REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS. XIV REUNIÃO BRASILEIRA SOBRE MICORRIZAS. XII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE MICROBIOLOGIA DO SOLO. IX REUNIÃO BRASILEIRA DE BIOLOGIA DO SOLO. I SIMPÓSIO SOBRE SELÊNIO NO BRASIL.

Realizada de 17 a 21 de setembro de 2012 no Centro de Convenções do Centro Cultural e Exposições Ruth Cardoso, em Maceió, AL.

ORGANIZAÇÃO

Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas e Sociedade Brasileira de Ciência do Solo.

TEMA

A responsabilidade socioambiental da Pesquisa Agrícola.

APOIO

Fundação Agrisus, CNPq, FAPEAL Banco do Nordeste do Brasil.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Gilson Moura Filho

Vice-Presidente: Abel Washington de Albuquerque

Coordenação Executiva: Leila Cruz da Silva, Valdevan Rosendo dos Santos, Claudivan Costa de Lima.

Coordenação de Projetos e Recursos Financeiros: Maria de Fátima Muniz, Júlio Alves Cardoso Filho.

Comissão Técnica e Científica: Tânia Marta Maria dos Santos, José Paulo Vieira da Costa, Cícero Gomes dos Santos, José Leonaldo de Souza e Guilherme Bastos Lyra.

DESTAQUES

Participação de 1.930 pessoas de 24 estados e três Países, além do Brasil, com 2.200 apresentações de trabalhos.

Foram realizadas 45 palestras em Conferências e Simpósios, além de diversas reuniões técnicas nas áreas de Fertilidade e Nutrição de Plantas, Microbiologia e Biologia do Solo.

Destaque para a inclusão do I Simpósio sobre Selênio na Agricultura.

Em Reunião do Conselho Diretor da SBCS foi aprovado o texto do novo Regimento Interno.

Com a presença do Presidente do IPNI, Luis Prochonow, foi feita a entrega do Prêmio Pesquisador Sênior à pesquisadora Janice Guedes de Carvalho, da Universidade Federal de Lavras – UFLA e do Prêmio Jovem Pesquisador ao estudante Fernando Vieira da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

*Cobertura completa do evento no Boletim Informativo da SBCS (V37.N.3)

FERTBIO 2014 ARAXÁ - MG

XXXI REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS. XV REUNIÃO BRASILEIRA SOBRE MICORRIZAS. XIII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE MICROBIOLOGIA DO SOLO. X REUNIÃO BRASILEIRA DE BIOLOGIA DO SOLO.

Realizada de 15 a 19 de setembro de 2014 no Tauá Grande Hotel, em Araxá.

ORGANIZAÇÃO

Núcleo Regional Leste da SBCS

TEMA

Fertilidade e Biologia do Solo: Integração e Tecnologia para todos.

APOIO

Fapemig, Capes, CNPq, PENERGETIC Forquímica e Fundação Agrisus.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Fátima Maria Souza Moreira e Maria Catarina Kasuya Rosado.

DESTAQUES

Participação de mais de 800 pessoas e 823 trabalhos científicos.

Experimentação de um formato diferente dos realizados até então: Em vez de grandes palestras, a organização convidou vários palestrantes com visões diferentes sobre um mesmo tema para um debate com participação da plateia.

O Prêmio IPNI Brasil de Pesquisador Sênior foi concedido ao professor Victor Hugo Alvarez V. (UFV). Na categoria Jovem pesquisador venceu o trabalho da pesquisadora Livia Horta (UFMG).

O evento também premiou os melhores trabalhos apresentados nas áreas Microbiologia do Solo, Associações Micorrízicas e Biologia do Solo.

*Cobertura completa do evento no Boletim Informativo da SBCS (V39.N.3)

7.3

REUNIÃO BRASILEIRA DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA (RBMCSA)

A Sociedade Brasileira de Conservação do Solo incorporou-se à SBCS em 1970, mas os eventos de Conservação dos Solos continuaram a ser promovidos como Congressos até 1992, quando passaram a ser chamados de “Reunião Brasileira de Manejo e Conservação do Solo e da Água”.

A primeira reunião de um grupo de pesquisadores interessado em conservação do solo no Brasil aconteceu em 1975, em Londrina, com o título de “Encontro Nacional de Pesquisa sobre Conservação do Solo com Simulador de Chuva”. Em 1978 o Encontro foi realizado em Passo Fundo e em 1980, em Recife. No mesmo ano, em Brasília, foi realizado o III Congresso Brasileiro de Conservação do Solo. Os eventos que se seguiram em Campinas (1982), Porto Alegre (1984), Campo Grande (1986), João Pessoa (1988) e Londrina (1990) receberam o mesmo nome e a sequência numérica até 1992, quando passou a chamar-se Reunião Brasileira de Conservação do Solo e da Água.

III ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA SOBRE CONSERVAÇÃO DO SOLO, DE 28 DE JULHO A 01 DE AGOSTO DE 1980. RECIFE, PE.

Realizado no Auditório da SUDENE. Organizado pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Instituto de Pesquisas Agronômicas de Pernambuco (IPA).

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Elias Margolis

Jurandir Gondim Reis

Walter Brandão

Antonio Vieira de Mello Netto

Newton Pereira Stanford

APOIO

CNPq, SUDENE, MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, EMBRAPA, SECRETARIA DE AGRICULTURA DE PERNAMBUCO, EMATER – PE, NITROFERTIL.

DESTAQUES

Participação de congressistas e apresentação de 54 trabalhos.

Homenagem ao Dr. José Bertoni, que aposentou-se após 35 anos de luta em prol da Conservação do Solo em São Paulo e no Brasil.

Sessão Solene de Abertura no Auditório da SUDENE.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Estação Experimental do IPA, Caruaru, PE. Experimentos sobre Conservação do Solo.

III CONGRESSO BRASILEIRO DE CONSERVAÇÃO DO SOLO, BRASÍLIA, DF, DE 27 A 31 DE OUTUBRO DE 1980.

Realizado no Centro e Convenções de Brasília, organizado pela Coordenadoria de Conservação do Solo e da Água do Ministério da Agricultura e Sociedade Brasileira de Ciência do Solo.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: José Fernando Moraes Gomes
Carlos Cesar de Queiroz
Delmar A B. Marchetti
Fernando A Genchow
Luiz F A Guimarães
Luiz N de Almeida
Maria Valéria F. Franco

APOIO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, SERVIÇO NACIONAL DE PESQUISAS
AGRONÔMICAS, SECRETARIA NACIONAL DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA,
SECRETARIA DE RECURSOS NATURAIS.

DESTAQUES

Apresentação de 51 trabalhos.

Realização de três painéis sobre:

- 1 - Pesquisa, Extensão e Ensino e a Conservação do Solo
- 2 - Efeitos Econômicos e sociais e a Conservação do Solo
- 3 - Política Nacional de Conservação do Solo

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

À diversos pontos turísticos do Distrito Federal.

IV CONGRESSO BRASILEIRO DE CONSERVAÇÃO DO SOLO, DE 25 A 30 DE JULHO DE 1982. CAMPINAS, SP.

4.º. ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA SOBRE CONSERVAÇÃO DO SOLO.

Realizado e organizado na pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenador: Ricardo Bellinazzi Junior

Secretário: Francisco Lombardi Neto

Álvaro Zingra do Amaral

Archimedes Perez Filho

Antonio Carlos Moniz

Antonio Roque Dechen

Celso Leite do Canto

Francisco da Costa Verdade

José Maria A S Valadares

Otávio José de Camargo

Outros

APOIO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO, INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS, SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DE SÃO PAULO, COOPERATIVA AGRÍCOLA DE HOLAMBRA, MONSANTO.

TEMA

Política e legislação conservacionista. Pesquisa sobre manejo de solos nos trópicos

DESTAQUES

Apresentação de 57 trabalhos, sendo 21 no Congresso e 36 no Encontro.

Exposição de Igo Lepsch sobre a Quarta Aproximação do Manual para Classificação de Terras no Sistema de Capacidade de Uso.

Palestra do Dr. Michael Stocking (FAO/TCP-MA) Pesquisa sobre Conservação do solo nos trópicos.

Sessão Solene no Anfiteatro do Instituto Agronômico

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Para os acompanhantes foram feitas várias visitas inclusive à cidade de Serra Negra.

As Instalações do Centro de Comunicação Rural do Estado de São Paulo, Companhia Industrial e Agrícola São João, Fazenda Baroneza, Centro de Comunicação Rural do Estado de São Paulo.

V CONGRESSO BRASILEIRO DE CONSERVAÇÃO DO SOLO DE 15 A 20 DE JULHO DE 1984. PORTO ALEGRE, RS.

5º. ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA SOBRE CONSERVAÇÃO DO SOLO.

Realizado no Centro de Convenções do Hotel San Raphael Plaza e na sede da EMATER-RS. Organizado pelo Ministério da Agricultura e Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenador: Nilceu Teófilo Luiz da Silva

Coordenador: Mara Denise de Azambuja

Secretário: Lair Ângelo Baum Ferreira

Tesoureiro: Antonio Carlos Campos Tubino

Delvine Nolla

Dalvan José Reinert

Flávio Eltz

APOIO

SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, EMBRAPA, MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, MANAH, BASF BRASILEIRA S.A, ADUBOS TREVO.

DESTAQUES

Participação de 500 congressistas e apresentação de 76 trabalhos, sendo 62 no Congresso e 14 no Encontro.

Homenagem póstuma ao Sócio Werner Arnold Wunsch

Moção de apoio e solidariedade na luta das Universidades pela melhoria do ensino e da pesquisa

Apelo aos órgãos financiadores de pesquisa para destinarem mais recursos para pesquisa na área de conservação do solo

Considerada como prioridade a nível nacional para os problemas de conservação do solo e a intensificação dos estudos relacionados ao Uso e Manejo dos Solos.

Com a fusão da Sociedade Brasileira de Conservação do Solo, os eventos a partir de passaram a ser denominados Congresso Brasileiro de Conservação e Encontro Nacional de Pesquisa sobre Conservação do Solo.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Foram oferecidas várias excursões técnicas, inclusive à Serra Gaúcha

VI CONGRESSO BRASILEIRO DE CONSERVAÇÃO DO SOLO, DE 13 A 18 DE JULHO DE 1986. CAMPO GRANDE, MT.

6º. ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA SOBRE CONSERVAÇÃO DO SOLO.

Realizado e organizado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. (UFMS) e Delegacia Federal do Ministério da Agricultura de Mato Grosso do Sul.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Heloisa Helena G. Pereira

APOIO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, FUNDAÇÃO CARGIL, SECRETARIA ESPECIAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL

DESTAQUES

Apresentação de 93 trabalhos, sendo 55 no Congresso e 38 no Encontro..

A publicação do Resumo deste evento, foi patrocinado pela Fundação Cargil, Campinas, SP

Sessão Solene da Abertura realizada no Teatro Glauce Rocha e coquetel.

VII CONGRESSO BRASILEIRO DE CONSERVAÇÃO DO SOLO, DE 24 A 29 DE JULHO DE 1988. JOÃO PESSOA, PB.

7º. ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA SOBRE CONSERVAÇÃO DO SOLO.

Realizado no Centro de Convenções do Hotel Tambaú. Organizado pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) Centro de Ciências Agrárias

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Aresque Machado de Almeida

1º. Vice – Presidente: Ivandro de França Silva

2º. Vice - Presidente: Tarcísio Campos

1º. Secretário; Avani Alves Nobrega

Tesoureiro: Manoel Navignier de O. Lima

Iede de Brito Chaves

Albericio Pereira de Andrade

Lúcia Helena G. Chaves

APOIO

CNPq, BANCO DO NORDESTE DO BRASIL, SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO DA PARAÍBA, MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, ADUBOS TREVO, SUDENE.

DESTAQUES

Apresentação de 71 trabalhos sendo, 29 no Congresso e 42 no Encontro.

Sessão Solene de Abertura realizada no Hotel Tambaú.

VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CONSERVAÇÃO DO SOLO, DE 22 A 29 DE JULHO DE 1990. LONDRINA, PR.

8º. ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA SOBRE CONSERVAÇÃO DO SOLO.

Realizado na Fundação Instituto Agrônômico do Paraná (IAPAR). Organizado por este Instituto e Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Paraná.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Celso de Castro Filho

Secretário Técnico: Ronaldo Lazaré Rufino

Secretário Administrativo: Edmilson G. Liberal

Tesoureiro: Norival Goissis

APOIO

CNPq, EMBRAPA, BANCO DO ESTADO DO PARANÁ, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, CONSELHO ESTADUAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, EMATER-PR

TEMA

Manejo integrado do solo em microbacias hidrográficas

DESTAQUES

Participação de 556 congressistas e apresentação de 84 trabalhos, sendo 50 em sessões plenárias, 16 em sessões de debates e 18 em painéis.

Assinado um acordo de cooperação técnica entre o IAPAR e o American Agricultural Research Service, para elaboração de um mapa de erosão do Estado do Paraná e subsidiar o Projeto de Predição de Erosão, (Water Erosion Prediction Projets - WEPP), com dados de solos tropicais.

IX REUNIÃO BRASILEIRA DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA, DE 12 A 18 DE JULHO DE 1992. JABOTICABAL, SP.

Realizada na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária de Jaboticabal da UNESP.
Organizado pelo Departamento de Solos e Adubos

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Vicente de Paula Pereira

Secretário Geral: Manoel E. Ferreira

Tesoureiro: José Frederico Centurion

Coordenador Técnico: Marcílio V. Martins Filho

Coordenador da Excursão Técnica: José Marcos Pinto

APOIO

BANCO DO BRASIL, BANESPA, CNPq, FAPESP, AÇUCAREIRA CORONA, CETESB, POTAFOS, SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO DE SÃO PAULO, FUNEPE, FRUTITROPIC, SINDICATO RURAL DE JABOTICABAL.

TEMA

Uso de solos altamente susceptíveis à erosão

DESTAQUES

Participação de 227 congressistas e apresentação de 86 trabalhos, sendo 36 em plenário e 50 na forma de painéis.

A partir dessa Reunião, de acordo com decisão da Assembléia Geral do 23º. Congresso de Solos, realizado em Porto Alegre, o nome dessa Reunião substitui o antigo: Congresso Brasileiro de Conservação do Solo e Encontro Nacional de Pesquisa sobre Conservação do Solo.

Sessão de Solene de Abertura no Auditório da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária e coquetel.

X REUNIÃO BRASILEIRA DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA, DE 24 A 29 DE JULHO DE 1994. FLORIANÓPOLIS, SC.

Realizada e organizada pela Empresa de Pesquisa Agropecuária e Difusão de Tecnologia de Santa Catarina (EPAGRI).

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Milton da Veiga

Vice - Presidente: Waldemar A de Freitas

Tesoureiro: Leandro do Prado Wildner

Coordenador: Osmar de Moraes

APOIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, NÚCLEO REGIONAL SUL DA SBCS, ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DE SANTA CATARINA, SINDICATO DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DE SANTA CATARINA

TEMA

Pequena Propriedade x Desenvolvimento Sustentado

DESTAQUES

Participação 340 congressistas e apresentação de 142 trabalhos, exclusivamente sob a forma de painéis.

Sugerida a realização de um workshop sobre modelagem de erosão em julho do próximo ano durante o 25º Congresso Brasileiro de Ciência do Solo

Sessão Solene de Abertura no Campus da Universidade Federal de Santa Catarina.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Diversos pontos turísticos, como Praia dos Ingleses, Museu Victor Meireles e outros.

A pequenas propriedades com ênfase ao manejo sustentado dos recursos naturais quanto aos aspectos, solo, água e culturas.

XI REUNIÃO BRASILEIRA DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA, DE 04 A 08 DE AGOSTO DE 1996. ÁGUAS DE LINDÓIA, SP.

Realizada juntamente com o 3º. Congresso Latinoamericano de Ciência do Solo – Solo Suelo 96. Organizada pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. da USP- Departamento de Ciência do Solo e Centro de Estudos Ambientais..

TEMA

Os Solos nos Ciclos da Natureza.

DESTAQUES

Participação de 350 participantes com apresentação de 163 trabalhos

As informações relativas à Reunião, encontram-se nos Anais do Congresso. Solo - Suelo, 1996, distribuídos e publicados em CD-ROM.

Realização de mini-cursos sobre: Teoria de Fractais Aplicada á Ciência do Solo; Geoestatísticas e Aplicações. Infiltracion del agua en suelo.

Ressaltada a importância do evento pela integração dos pesquisadores latino- americanos.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

À diversos pontos turísticos e à ESALQ.

XII REUNIÃO BRASILEIRA DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA, DE 12 A 17 DE JULHO DE 1998. FORTALEZA, CE.

Realizada no Centro de Convenções do Marina Park Hotel. Organizada pela Universidade Federal do Ceará (UFCE).

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Raimundo Nonato de Assis Junior

Secretário: Teógenes Sena de Oliveira -

Tesoureiro: Ricardo Espindola Romero

Coordenador Técnico: José Carlos Coelho Silva

APOIO

CNPq, FINEP, CAPES, BANCO DO NORDESTE DO BRASIL, MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, EMBRAPA- CENTRO DE PESQUISA DA AGROINDÚSTRIA TROPICAL, NUTRILITE.

DESTAQUES

Participação de 493 congressistas e apresentação de 216 trabalhos, exclusivamente sob a forma de painéis.

Sessão Solene de Abertura realizada no Campus da Universidade Federal do Ceará.

XIII REUNIÃO BRASILEIRA DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA, DE 6 A 11 DE AGOSTO DE 2000. ILHÉUS, BA.

Realizada no Centro de Convenções de Ilheus. Organizada. Pela Comissão Executiva do Pano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC) e Centro de Pesquisa do Cacau (CEPEC)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Quintino Reis de Araújo

Secretário Executivo: Paulo Cesar Lima Marrocos

Tesoureiro Maria Helena C. Fernandes Seroso

Coordenador de Divulgação Edson Lopes Reis

Coordenador da Excursão Técnica: Sandoval Oliveira Santana

APOIO

CNPq, CAPES, FINEP, EMBRAPA, BANCO DO BRASIL, BANCO DO NORDESTE DO BRASIL, FUNDAÇÃO CARGIL, PETROBRÁS-BA, UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, SECRETARIA DE AGRICULTURA DA BAHIA..

DESTAQUES

Participação de 536 congressistas e apresentação de 525 trabalhos na forma de painéis.

Lançamento de Livros:

“Solos Coesos de Tabuleiros Costeiros. Limitações Agrícolas e Manejo” (Joelito Oliveira Resende)

“Solos de Tabuleiros Costeiros e Qualidade de Vida das Populações” (Quintino Reis de Araújo)

“Tópicos em Ciência do Solo” (Roberto Ferreira de Novais)

Sessão Solene de Abertura realizada no Auditório Jorge Amado.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Centro de Pesquisa do Cacau, onde foi visitada a Seção de Solos, laboratórios e a coleção de macromonolitos dos principais solos da região e área de proteção ambiental Itacaré/Serra Grande. Observação de perfis no percurso: Ilheus – Eunápolis -Porto Seguro.

Observação de perfis de solo no percurso: Ilhéus – Porto Seguro

XIV REUNIÃO BRASILEIRA DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA, DE 21 A 26 DE JULHO DE 2002. CUIABÁ, MT.

Realizada no Centro de Eventos Pantanal. Organizada pela. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Eduardo Guimarães Couto

Secretário: João Carlos de Souza Maia

Tesoureiro: Nilton Tociazu Higa

Fábio Alves de Oliveira

Oscarlina Lúcia dos Santos Weber

APOIO

CNPq, CAPES, FINER, FEALQ, EMBRAPA, FAPEMAT, AGRISUUS, AMBIENTAL BIOTECNOLOGIA.

DESTAQUES

Participação de 869 congressistas e apresentação de 320 trabalhos na forma de painéis.

Sessão de abertura com a conferência do Prof. Azzis Nacib Ab'Saber

Atividades culturais típicas da região.

Organização da Excursão Técnica por Eduardo Guimarães Couto, Paulo Klinger Tito Jacomine, Sebastião Barreiros Calderano, Catia Nunes da Cunha, Antônio Brandt Vechiatto.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, Cachoeiras Véu de Noiva, Portão do Mirante, Jaciara, Águas Quentes, Barão de Melgaço.

Colheita mecânica do algodão em Fazenda no município de Campo Verde Estação Ecológica do SESC.

Observação de perfis no percurso: Cuiabá - Campo Verde - Chapada dos Guimarães - Poconé - Porto Cercado na região do Pantanal.

XV 2004 - 15ª. REUNIÃO BRASILEIRA DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA. DE 25 A 30 DE JULHO DE 2004. SANTA MARIA, RS.

Realizada no Centro de Convenções do Hotel Itaimbé. Organizada pelo Departamento de Solos do Centro de Ciências Rurais da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Flávio Luiz Folleto Eltz

Coordenador Técnico: Telmo Jorge Carneiro Amado

Tesoureiro: Thomé Lovato

Tesoureiro Auxiliar: Leandro da Silva

Coordenadores: Dalvan José Reinert

Ricardo Simão Diniz Dalmolin

Zaida Inês Antonioli

Antônio Carlos de Azevedo

Ari Zago

APOIO

CNPq, CAPES, FAPERGS, FEALQ, UFSM

TEMA

Manejo do Solo: Integrando a ciência do solo na produção de alimentos

DESTAQUES

Apresentação de 450 trabalhos na forma de posters.

VISITAS E EXCURSÃO TÉCNICA

Estação Experimental Agronômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Áreas de solos arenosos da fronteira sudoeste, São Francisco de Assis, Alegrete e Livramento, Vinícola Almaden, Lavouras de plantio direto, em Cruz Alta, Ijuí e Santo Ângelo.

VII REUNIÃO BRASILEIRA DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA. 2008 - RIO DE JANEIRO

De 10 a 15 de agosto de 2008 no Hotel Glória-Rio de Janeiro

PROMOÇÃO

Embrapa Solos - RJ

TEMA

Manejo e Conservação do Solo e da Água no contexto das mudanças ambientais.

Participação de 594 pessoas, a maioria da região sudeste. Foram apresentados 721 trabalhos.

*Cobertura do evento no Boletim Informativo da SBCS (V.33N.02)

XVIII REUNIÃO BRASILEIRA DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA. DE 8 A 13 DE AGOSTO DE 2010, EM TERESINA-PI.

De 8 a 13 de agosto de 2012.

ORGANIZAÇÃO

Embrapa Meio Norte e Universidade Federal do Piauí.

TEMA

Novos caminhos para a agricultura conservacionista no Brasil.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Ademir Araújo, Luiz Fernando Carvalho Leite (Embrapa) Reinaldo Cantarutti (SBCS) Giovana Maciel (UFPI) e Luís Alfredo Nunes (UPI).

Coordenação científica: Giovana Maciel.

Tema: Novos caminhos para a agricultura conservacionista no Brasil.

Leite (Embrapa) Reinaldo Cantarutti (SBCS) Giovana Maciel (UFPI) e Luís Alfredo Nunes (UPI).

DESTAQUES

Participação de 562 pessoas com apresentação de 522 trabalhos.

Excursão técnica aos Tabuleiros Litorâneos de Paranaíba.

XIX REUNIÃO BRASILEIRA DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA. 2012. LAGES, SC

De 29 de julho a 03 de agosto de 2012 *na Pousada Rural do SESC*, em Lages, SC.

ORGANIZAÇÃO

Centro de Ciências Agroveterinárias da UDESC- Universidade do Estado de Santa Catarina.

Comissão Organizadora: Álvaro Luiz Mafra, Fabrício Tondello Barbosa, David José Miquellutti, Marcelo Alves Moreira, Luciane Costa de Oliveira e Tássio Dresch Rech.

APOIO

Klabin, CREA-SC, Banco do Brasil, Prefeitura de Lages, Cooperplan, GTS do Brasil, CNPq e Governo de Santa Catarina.

TEMA

Conservação do Solo e da Água no Brasil: preceitos e ações no ensino, na pesquisa e na extensão.

DESTAQUES

Participação de cerca de 400 pessoas, 44% eram estudantes de graduação e 28% de pós-graduação. A organização do evento lamentou a reduzida participação de profissionais envolvidos com conservação do solo e da água no Brasil.

Foram apresentados 406 trabalhos e realizadas 18 palestras, dois mini-cursos e uma excursão técnica na região de São Joaquim e na Serra do Rio do Rastro.

Foram homenageadas os seguintes pesquisadores da região Sul do Brasil pelos trabalhos e dedicação a causa da conservação do solo no Brasil: Arcangelo Mondardo, Neroli Pedro Cogo, Flávio Eltz e Ildegadis Bertol.

Cobertura completa no Boletim Informativo (V. 37 N. 02)

7.4

REUNIÃO BRASILEIRA DE CLASSIFICAÇÃO E CORRELAÇÃO DE SOLOS (RCC)

A RCC é um evento técnico-científico promovido pela SBSC com apoio de várias instituições e vinculado ao Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS). Normalmente, o evento é realizado com a participação de profissionais que atuam em instituições de pesquisa, ensino superior e serviços técnicos na área de Ciência do Solo ou correlatas, notadamente aqueles ligados às comissões especializadas de Gênese e Morfologia, Levantamento e Classificação e Pedometria.

O principal objetivo do evento é a validação e aprimoramento do SiBCS por meio de correlações in situ entre ocorrências no território brasileiro das classes de solos e suas características geoambientais, suas vulnerabilidades e potencialidades para uso agrícola. Neste sentido, a RCC distingue-se dos demais eventos de Ciência do Solo por ser conduzida ao longo de um roteiro de viagem à campo, estabelecido em função de características ambientais consideradas de interesse para aquele objetivo.

Na listagem do evento, pode-se verificar que o nome de tais reuniões variou ao longo do tempo, mas se estabeleceu firmemente nas edições mais recentes como RCC - Reunião Brasileira de Classificação e Correlação de Solos. Da mesma forma, variou ao longo do tempo a identificação de entidades realizadoras/organizadoras/promotoras, tendo a SBSC assumido o caráter oficial de Promotora desde a 10ª edição, em 2012, no Pantanal.

I REUNIÃO DE CLASSIFICAÇÃO E CORRELAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE APTIDÃO AGRÍCOLA DE SOLOS

DATA

De 1 a 8 de agosto de 1978

LOCAIS

Estado do Rio de Janeiro

PROMOÇÃO/REALIZAÇÃO

Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos- SNLCS (atual Embrapa Solos)

Sociedade Brasileira de Ciência do Solo - SBCS

COMISSÃO ORGANIZADORA

Marcelo Nunes Camargo - SNLCS

Flávio Garcia de Freitas - SNLCS

Clotário Olivier da Silveira - SNLCS

Humberto Gonçalves dos Santos - SNLCS

Paulo Klinger Tiuto Jacomine - SNLCS

Jorge Olmos Iturri Larache - SNLCS

Francesco Palmieri - SNLCS

Raphael David dos Santos - SNLCS

DESTAQUES

O evento registrou a presença de 72 pedólogos analisando e discutindo 21 perfis de solo.

II REUNIÃO DE CLASSIFICAÇÃO, CORRELAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DA APTIDÃO AGRÍCOLA DE SOLOS

DATA

Outubro de 1982

LOCAIS

Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais

PROMOÇÃO/ REALIZAÇÃO

Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos- SNLCS/Embrapa
Sociedade Brasileira de Ciência do Solo - SBCS

APOIO

Instituto Agronômico de Campinas-IAC

COMISSÃO ORGANIZADORA

Marcelo Nunes Camargo SNLCS

Jorge I.L. Olmos - SNLCS

Humberto Gonçalves dos Santos - SNLCS

Elias Pedro Motchi - SNLCS

Klaus Peter Wittern- SNLCS

M. Conceição - SNLCS

N.P. Tavares – SNLCS

E. S. Louzada - SNLCS

João Luiz R. Souza - SNLCS

Doracy F. Ramos - UFRRJ

João Bertoldo de Oliveira - IAC

Helio Prado - IAC

Antonio Carlos Moniz - IAC

C.L.F. Almeida - IAC

DESTAQUES

Estudo de 12 perfis de solo.

III REUNIÃO DE CLASSIFICAÇÃO E CORRELAÇÃO DE SOLOS E INTERPRETAÇÃO AGRÍCOLA

DATA

De 22 a 28 de setembro de 1982

LOCAIS

Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná.

PROMOÇÃO/REALIZAÇÃO

Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos- SNLCS

Sociedade Brasileira de Ciência do Solo - SBCS

APOIO

Universidade Federal do Paraná - UFPR, Instituto Agrônomo de Campinas - IAC e
Instituto Agrônomo do Paraná - IAPAR

COMISSÃO ORGANIZADORA

Américo Pereira de Carvalho - SNLCS

Marcelo Nunes Camargo SNLCS

Raimundo M. Sobral Filho – SNLCS

Jorge Olmos Iturri Larache - SNLCS

Decio Hockmuller - SNLCS

R. Potter - SNLCS

João Ker - SNLCS

Luzberto Achá Panoso - SNLCS

Mauro da Conceição - SNLCS

Klaus Peter Wittern- SNLCS

Elias Pedro Motchi – SNLCS

Francesco Palmieri - SNLCS

Tarcisio Everton Rodrigues - SNLCS

João Luiz R. Souza - SNLCS

N.P. Tavares – SNLCS

Idarê Azevedo - SNLCS

Washington Oliveira - SNLCS

João Bertoldo de Oliveira - IAC

José M.A.S. Valadares - IAC

W. Azevedo – Projeto RadamBrasil

W. Oliveira - Projeto RadamBrasil

R.N. Perez - Projeto RadamBrasil

DESTAQUES

O evento registrou a presença de 79 pedólogos analisando e discutindo 14 perfis de solo

IV REUNIÃO DE CLASSIFICAÇÃO, CORRELAÇÃO E APLICAÇÃO DE LEVANTAMENTO DE SOLOS

DATA

De 12 a 20 de setembro de 1994.

LOCAIS

Estados de Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia.

REALIZAÇÃO

Centro Nacional de Pesquisa de Solos – CNPS/Embrapa

APOIO

Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária – MAARA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária- Embrapa.

COLABORADORES

SBCS, Aracruz Celulose S.A., Universidade Federal de Viçosa Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Grupo de Pesquisa do Cacao - CEPEC/CEDPLAC, Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária – EMCAPA, Linhares Agropecuária S.A.

COMISSÃO TÉCNICA

Marisa Duarte (CNPS)

Lucia Helena Cunha dos Anjos UFRRJ)

Sandoval Oliveira de Santana (CEPEC/CEPLAC)

Marie Elizabeth C.C.de Magalhães Melo (CNPS)

Idarê Azevedo Gomes (CNPS)

Raphael David dos Santos (CNPS).

DESTAQUES

O evento registrou a presença de 58 pedólogos analisando e discutindo 24 perfis de solo

V REUNIÃO DE CLASSIFICAÇÃO, CORRELAÇÃO E APLICAÇÃO DE LEVANTAMENTO DE SOLOS

DATA

De 1 a 9 de Junho de 1998

LOCAIS

Partes dos Estados Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Bahia

REALIZAÇÃO

Embrapa Solos.

INSTITUIÇÕES COLABORADORAS

Sociedade Brasileira de Ciência do Solo - SBCS

Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido - CPATSA

Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária - IPA

COMISSÃO ORGANIZADORA

Fernando Barreto Rodrigues e Silva - Embrapa/CNPS - UEP Recife (Coordenador)

Raphael David dos Santos - Embrapa/CNPS (Coordenador)

Antonio Cabral Cavalcanti - Embrapa/CNPS - UEP Recife

Flávio Hugo Barreto Batista da Silva - Embrapa/CNPS - UEP Recife-

Nivaldo Burgos - Embrapa/CNPS - UEP Recife

José Coelho de Araújo Filho - Embrapa/CNPS - UEP Recife

Idarê Azevedo Gomes - Embrapa/CNPS

Mauro Carneiro dos Santos - UFRPE

COLABORADORES

Humberto Gonçalves dos Santos - Embrapa/CNPS

Paulo Bezerra Fernandes - Secretaria de Recursos Hídricos/RN

Alexandre Cesar de Barros - IPA

Renival Alves de Souza - Embrapa/CPATSA

Edson Lustosa de Possídio - Embrapa/CPATSA

DESTAQUES

O evento registrou a presença recorde de 103 pedólogos, analisando e discutindo 19 perfis de solo

VI REUNIÃO DE CLASSIFICAÇÃO, CORRELAÇÃO E APLICAÇÃO DE LEVANTAMENTO DE SOLOS

DATA

De 27 de novembro a 04 de dezembro de 2000

LOCAIS

Partes dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná

REALIZAÇÃO

Embrapa Florestas, Embrapa Solos, Instituto Agrônômico de Campinas-IAC

APOIO

Sociedade Brasileira de Ciência do Solo-SBCS

COMISSÃO ORGANIZADORA

Gustavo Ribas Cúrcio/ Embrapa Florestas

Américo Pereira de Carvalho/ Embrapa Florestas

Itamar Antonio Bognola/ Embrapa Florestas

Renato Antonio Dedececk/ Embrapa Florestas

Raphael D. dos Santos/ Embrapa Florestas

Idarê Azevedo Gomes/ Embrapa Solos

Márcio Rossi/ IAC

Maurício Rizzato Coelho/ IAC

DESTAQUES

O evento registrou a presença de 95 pedólogos analisando e discutindo 21 perfis de solo. Foi uma das maiores RCCs já registradas.

VII REUNIÃO NACIONAL DE CORRELAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS

DATA

De 8 a 16 de outubro de 2005

LOCAIS

Estado de Minas Gerais

REALIZAÇÃO

Universidade Federal de Viçosa, Embrapa Solos, Universidade Federal de Minas Gerais

APOIO

Sociedade Brasileira de Ciência do Solo-SBCS

Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais-FAPEMIG

COMISSÃO ORGANIZADORA

João Carlos Ker/ UFV

Amaury Carvalho Filho/ Embrapa Solos

Cristiane Valéria de Oliveira/ UFMG

Humberto Gonçalves dos Santos/ Embrapa Solos

DESTAQUES

O evento registrou a presença de 60 pedólogos, analisando e discutindo 22 perfis de solo

VIII REUNIÃO NACIONAL DE CORRELAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS

DATA

Novembro de 2008

LOCAIS

Estado de Santa Catarina

REALIZAÇÃO

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina-EPAGRI e
Sociedade Brasileira de Ciência do Solo

APOIO

UDESC, Embrapa Solos, IAC

COMISSÃO ORGANIZADORA

Jaime Antonio de Almeida - UDESC

José Laus Neto - EPAGRI

Murilo Pundek - EPAGRI

João Bertoldo de Oliveira - IAC

DESTAQUES

O evento registrou a presença de 70 pedólogos.

IX REUNIÃO BRASILEIRA DE CLASSIFICAÇÃO E CORRELAÇÃO DE SOLOS

DATA

De 12 a 17 de setembro de 2010

LOCAL

Estado do Acre

REALIZAÇÃO

Embrapa Acre / Embrapa Solo

PROMOÇÃO

SBCS

APOIO

Governo do Acre, UFAC, UDESC, UFRGS, CNPQ, CAPES, UFRRJ

COMISSÃO ORGANIZADORA

Paulo Guilherme Wadt/Embrapa Acre

Lúcia Helena dos Anjos/UFRRJ

Humberto Gonçalves dos Santos/Embrapa Solos

Lucielio Manoel da Silva/Embrapa Acre

Falberni de Souza Costa/Embrapa Acre

DESTAQUES

Com 71 participantes, esta RCC percorreu trajetos pouco usuais ao longo dos trechos em construção da BR-364 até próximo à fronteira com o Peru no vale do Rio Juruá, com a observação e discussão de 13 perfis de solo.

X REUNIÃO DE CLASSIFICAÇÃO E CORRELAÇÃO DE SOLOS

DATA

De 3 a 11 de Novembro de 20112

LOCAL

Trechos dos biomas Pantanal e do Cerrado no Estado do Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO

Embrapa e UFRPe

PROMOÇÃO

Sociedade Brasileira de Ciência do Solo

APOIO

CNPQ, FUNDECT, CAPES, IBGE, CPRM, UFV, ESALQ, UFMG

COMISSÃO ORGANIZADORA

Evaldo Luís Cardoso/Embrapa Pantanal
Sandra Araujo Crispim/Embrapa Pantanal
Amaury de Carvalho Filho/Embrapa Solos
José Francisco Lumbreras/Embrapa Solos
Paulo Emílio Ferreira da Motta
Alexandre Romeiro de Araujo
Ana Helena Fernandes
Paulo Klinger Jacomine/UFRPE
Fernando Antônio Fernandes
Maurício Rizzato Coelho/Embrapa Solos
Sebastião Barreiros Calderano
Edgar Shinzato/IBGE
Márcia Simão Soares

DESTAQUES

Estiveram presentes à Reunião 63 profissionais da Pedologia, que percorreram trechos difíceis do Pantanal e parte do Cerrado estudando e discutindo cerca de 18 perfis de solo.

XI REUNIÃO BRASILEIRA DE CLASSIFICAÇÃO E CORRELAÇÃO DE SOLOS

DATA

De 14 a 20 de março de 2015

LOCAL

Estado de Roraima

ORGANIZAÇÃO

UFRR, Embrapa, IBGE, UFV

PROMOÇÃO

Sociedade Brasileira de Ciência do Solo

APOIO

CPRM, UFAM, Sebrae, UERR

COMISSÃO ORGANIZADORA

José Frutuoso do Vale Júnior - Coordenador (UFRR)

Carlos Ernesto G. R. Schaeffer (UFV)

Karine Dias Batista (Embrapa Roraima)

Virlei Álvaro de Oliveira (IBGE)

José Francisco Lumbreras (Embrapa Solos)

Maurício Rizzato Coelho (Embrapa Solos)

Humberto Gonçalves dos Santos (Embrapa Solos)

Valdinar Ferreira Melo (UFRR)

Sandra Cátia Uchôa (UFRR)

Alcides Galvão dos Santos (Embrapa Roraima)

Thassiane Ubida de Jesus (Embrapa Roraima)

Luciéllo Manoel da Silva (Embrapa Acre).

DESTAQUES

Esta RCC teve a participação de 85 profissionais da pedologia e percorreu cerca de 1500 km em diversas unidades de solo com estudos e discussões de 16 perfis.



7.5 SIMPÓSIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM SOLOS

Em 1987, a SBCS criou a Comissão de Ensino da Ciência do Solo com a missão de debater, analisar e aperfeiçoar os aspectos teórico-metodológicos do setor. Com a evolução das discussões, decidiu-se sistematizar e canalizar os conteúdos para eventos que pudessem ter abrangência nacional. Desta forma, nasciam os Simpósios Brasileiros de Ensino de Solos, realizados com essa denominação até 1996. Entretanto, houve um hiato de cerca de nove anos nos trabalhos da Comissão e somente em 2005 ela começou a se reorganizar, tendo efetivado uma reunião para tal fim durante o XXXI CBCS em 2007 em Gramado, RS. À partir daí, a Comissão passou a denominada de “Educação e Percepção Pública dos Solos” e os eventos promovidos por ela adotaram o título de “Educação em Solos”.

I SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ENSINO DE SOLOS

LOCAL

Universidade Federal de Viçosa

DATA

Novembro de 1994

ORGANIZAÇÃO

Departamento de Solos/UFV

II SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ENSINO DE SOLOS

LOCAL

Santa Maria/RS

DATA

20 a 23 de novembro de 1995

ORGANIZAÇÃO

Departamento de Solos/UFSM

III SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ENSINO DE SOLOS

LOCAL

Pato Branco/PR

DATA

02 a 05 de Setembro de 1996

ORGANIZAÇÃO

UTFPr

TEMA CENTRAL

“A Fragmentação do Conhecimento e sua Superação Epistemológica”

IV SIMPÓSIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM SOLOS

LOCAL

Piracicaba/SP

DATA

Maio de 2008

ORGANIZAÇÃO

Departamento de Solos/ESALQ-USP

V SIMPÓSIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM SOLOS

LOCAL

Curitiba/PR

DATA

15 a 17 de Abril de 2010

ORGANIZAÇÃO

Departamento de Solos da UFPR

TEMA CENTRAL

“Pesquisa e Popularização da Educação em Solos”

COORDENAÇÃO GERAL

Marcelo Ricardo de Lima e Valmiqui Costa Lima/UFPR

PALESTRAS APRESENTADAS: 18

TRABALHOS APRESENTADOS: 105

MESAS-REDONDAS: 6

MINI-CURSOS E OFICINAS: 32

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 300

VI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM SOLOS

LOCAL

Sobral/CE

DATA

22 a 25 de Maio de 2012

ORGANIZAÇÃO

Universidade Estadual do Vale do Acaraú (LAPPEGEO/PROEx)

TRABALHOS APRESENTADOS: 87

MINI-CURSOS E OFICINAS: 37

MESAS-REDONDAS: 4

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS: 2

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 598

VII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM SOLOS

LOCAL

Recife/PE

DATA

27 a 30 de Maio de 2014

ORGANIZAÇÃO

Departamento de Solos da UFRPe e Núcleo Regional Nordeste/SBCS

TEMA CENTRAL

“Solos, Ambiente e Sociedade: Cultivando Saberes e Vivências”

TRABALHOS APRESENTADOS: 96

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 211



8

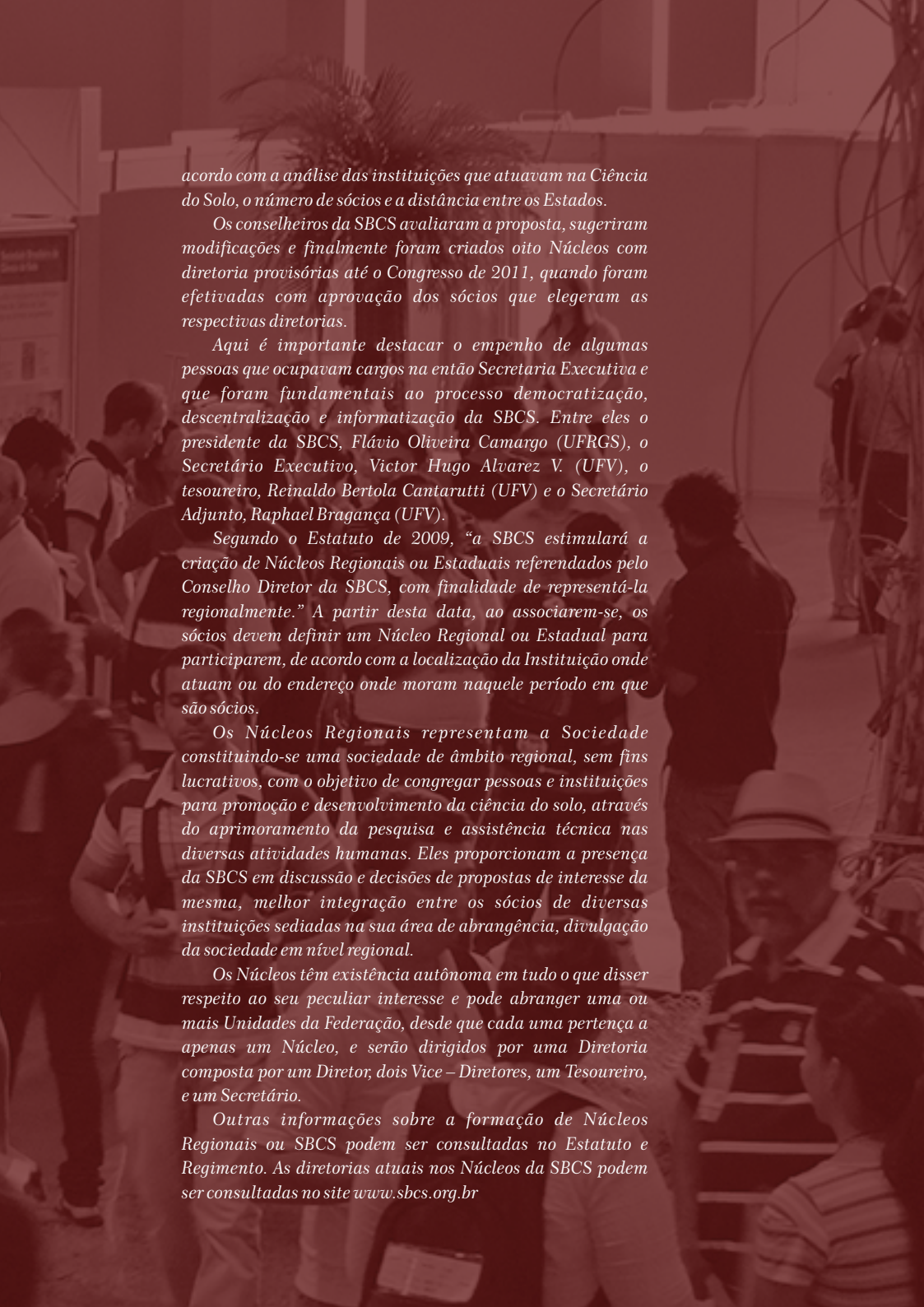
NÚCLEOS REGIONAIS E ESTADUAIS

A organização dos sócios em Núcleos Regionais aparece pela primeira vez nas atas do XIII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, realizado em Vitória, em 1971, quando houve uma reforma estatutária.

Entretanto, o primeiro Núcleo Regional só foi criado em 1978, com o nome de Núcleo Regional Centro-Oeste, abrangendo os Estados de Goiás, Mato Grosso e Distrito Federal. O segundo, que reunia os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, foi criado em 1988, com o nome de Núcleo Regional Sul, seguindo pelo Núcleo Estadual do Rio de Janeiro, em 1991.

A organização em Núcleos Regionais permaneceu em todos os Estatutos, mas só se concretizou, em 2009, quando, durante o XXXII CBCS, realizado em Fortaleza, houve uma nova reforma com mudanças significativas para as estruturas administrativa e científica da Sociedade. Nesta época só estavam funcionando, de fato, os Núcleos Regional Sul e Estadual do Paraná. O novo Estatuto descentralizou algumas ações antes concentradas na Secretaria Executiva, transferindo-as para as Divisões e Comissões Especializadas e Núcleos Regionais ou Estaduais.

Logo após a aprovação do Estatuto, a Secretaria Executiva da SBCS fez um grande esforço para estruturar, efetivamente, os seus Núcleos. É importante destacar que, esta época, marca também a informatização da SBCS, quando houve um cadastramento dos sócios com informações mais atualizadas e que permitiam a adequação de cada sócios em seu Núcleo Regional ou Estadual. O primeiro passo da Secretaria Executiva foi propor a divisão do país em regiões de



acordo com a análise das instituições que atuavam na Ciência do Solo, o número de sócios e a distância entre os Estados.

Os conselheiros da SBCS avaliaram a proposta, sugeriram modificações e finalmente foram criados oito Núcleos com diretoria provisórias até o Congresso de 2011, quando foram efetivadas com aprovação dos sócios que elegeram as respectivas diretorias.

Aqui é importante destacar o empenho de algumas pessoas que ocupavam cargos na então Secretaria Executiva e que foram fundamentais ao processo de democratização, descentralização e informatização da SBCS. Entre eles o presidente da SBCS, Flávio Oliveira Camargo (UFRGS), o Secretário Executivo, Victor Hugo Álvarez V. (UFV), o tesoureiro, Reinaldo Bertola Cantarutti (UFV) e o Secretário Adjunto, Raphael Bragança (UFV).

Segundo o Estatuto de 2009, “a SBCS estimulará a criação de Núcleos Regionais ou Estaduais referendados pelo Conselho Diretor da SBCS, com finalidade de representá-la regionalmente.” A partir desta data, ao associarem-se, os sócios devem definir um Núcleo Regional ou Estadual para participarem, de acordo com a localização da Instituição onde atuam ou do endereço onde moram naquele período em que são sócios.

Os Núcleos Regionais representam a Sociedade constituindo-se uma sociedade de âmbito regional, sem fins lucrativos, com o objetivo de congregar pessoas e instituições para promoção e desenvolvimento da ciência do solo, através do aprimoramento da pesquisa e assistência técnica nas diversas atividades humanas. Eles proporcionam a presença da SBCS em discussão e decisões de propostas de interesse da mesma, melhor integração entre os sócios de diversas instituições sediadas na sua área de abrangência, divulgação da sociedade em nível regional.

Os Núcleos têm existência autônoma em tudo o que disser respeito ao seu peculiar interesse e pode abranger uma ou mais Unidades da Federação, desde que cada uma pertença a apenas um Núcleo, e serão dirigidos por uma Diretoria composta por um Diretor, dois Vice – Diretores, um Tesoureiro, e um Secretário.

Outras informações sobre a formação de Núcleos Regionais ou SBCS podem ser consultadas no Estatuto e Regimento. As diretorias atuais nos Núcleos da SBCS podem ser consultadas no site www.sbc.org.br

GESTÃO 2011/2013

NÚCLEO REGIONAL AMAZÔNIA – AM, AC, RR, RO

Diretor: Milton César Costa Campos (UFAM)

1º Vice-Diretor: José Frutuoso do Vale Júnior (UFRR)

2º Vice-Diretor: Alaerto Marcolan (EMBRAPA)

Secretário Geral: Paulo Guilherme Salvador Wadt (EMBRAPA)

Tesoureiro: Anderson Cristian Bergamin (UFAM)

NÚCLEO REGIONAL NORTE – MA, TO, PA, AP

Diretor: Antonio Clementino dos Santos (UFT)

1º Vice-Diretor: Antonio Rodrigues Fernandes (UFRA)

2º Vice-Diretor: Junior César Avanzi (EMBRAPA)

Secretário Geral: Anderson Martins de Souza Braz (UFRA)

Tesoureiro: Herdjanía Veras de Lima (UFRA)

NÚCLEO REGIONAL NORDESTE – BA, SE, AL, PB, PE, CE, RN, PI

Diretor: Clístenes Williams Araújo do Nascimento (UFRPE)

1º Vice-diretor: Luciano Souza (UFRB)

2º Vice-diretor: Ignácio Salcedo (UFPE)

Secretario Geral: Valdomiro Souza (UFRPE)

Tesoureiro: Mario Andrade Lira Junior (UFRPE)

NÚCLEO REGIONAL OESTE – MT, MS, GO, DF

Diretor: Marco Aurélio Carbone Carneiro (UFG)

1º Vice-Diretor: Carlos Hissao Kurihara (EMBRAPA)

2º Vice-Diretor: Aguinaldo José Freitas Leal (UFMS)

Secretário Geral: Maria Lucrécia Gerosa Campos (UNB)

Tesoureiro: Edicarlos Damacena de Souza (UFG)

NÚCLEO REGIONAL LESTE – MG, ES, RJ

Diretor: Hugo Alberto Ruiz (UFES)

1º Vice-Diretor: Marcos Gervásio Pereira (UFRRJ)

2º Vice-Diretor: Fátima Maria de Souza Moreira (UFLA)

Secretário Geral: Manoel Ricardo de Albuquerque Filho (EMBRAPA)

Tesoureiro: Maria Catarina Megumi Kasuya (UFV)

NÚCLEO ESTADUAL SÃO PAULO – SP

Diretor José Marques Junior (UNESP)

1º Vice-diretor: Luis Reynaldo Ferracciu Alleoni

Secretario Geral: Fernando César Bertolani

Tesoureiro: Ricardo Marques Coelho

NÚCLEO ESTADUAL DO PARANÁ

Diretor: Gonçalo Signorelli de Freitas (IAPAR)

1º Vice-diretor: Oromar Bertol (EMATER)

Secretário Geral: Marcelo Muller (UNICENTRO)

Tesoureiro: Volnei Pauletti (UFPR)

NÚCLEO REGIONAL SUL – RS E SC

Diretor: Paulo Roberto Ernani (UDESC)

1º vice-diretor: Ledemar Carlos Vahl - (UFPEL)

2º vice-diretor Luciano Colpo Gatiboni (UDESC)

Secretária Geral: Mari Luci Campos (UDESC)

Tesoureiro: Jackson Adriano Albuquerque (UDESC)

GESTÃO 2013/2015

NÚCLEO REGIONAL AMAZÔNIA OCIDENTAL – AM, AC, RR, RO

Diretor: Alaerto Luiz Marcolan (Embrapa Rondônia)

1º. Vice-Diretor: Elizio Ferreira Frade Junior (UFAC)

2º. Vice-Diretor: Valdinar Ferreira Neto (Roraima)

Secretário Geral: Paulo Guilherme Salvador Wadt (Embrapa Acre/Rondônia)

Tesoureiro: Milton César Campos (UFAM)

NÚCLEO REGIONAL ORIENTAL – MA, TO, PA, AP

Diretor: Antonio Clementino dos Santos (UFT)

1º Vice-Diretor: Antonio Rodrigues Fernandes (UFRA)

2º Vice-Diretor: Junior César Avanzi (EMBRAPA)

Secretário Geral: Anderson Martins de Souza Braz (UFRA)

Tesoureiro: Herdjanira Veras de Lima (UFRA)

NÚCLEO REGIONAL NORDESTE – BA, SE, AL, PB, PE, CE, RN, PI

Diretor: Clístenes Williams Araujo do Nascimento (UFRPE)

1º Vice-diretor: Luciano Souza (UFRB)

2º Vice-diretor: Ignácio Salcedo (UFPE)

Secretário Geral: Valdomiro Souza (UFRPE)

Tesoureiro: Mario Andrade Lira Junior (UFRPE)

NÚCLEO REGIONAL OESTE – MT, MS, GO, DF

Diretor: Milton Ferreira de Moraes (UFMT)

1º Vice-Diretor: Aguinaldo José Freitas Leal (UFMS)

2º Vice-Diretor: Robélio Leandro Marchão (Embrapa Cerrados)

Secretário Geral: Virgínia Damin (UFG)

Tesoureiro: Eduardo da Costa Severiano (IF Goiano, Rio Verde – GO)

NÚCLEO REGIONAL LESTE – MG, ES, RJ

Diretor: Hugo Alberto Ruiz (UFES)

1º Vice-Diretor: Fátima Maria de Souza Moreira (UFLA)

2º Vice-Diretor: Marcos Gervásio Pereira RJ/UFRRJ

Secretário Geral: André Guarçoni Martins ES/INCAPER

Tesoureiro: Maria Catarina Megumi Kasuya (UFV)

NÚCLEO ESTADUAL SÃO PAULO – SP

Diretor José Marques Junior (UNESP)

1º Vice-diretor: Fernando Cesar Bertolani (CTC-Piracicaba)

2º Vice-diretor: Janaina Braga do Carmo (UFSCAR-Sorocaba)

Secretário Geral: Rafael Otto (ESALQ/USP)

Tesoureiro: Ricardo Marques Coelho (IAC-Campinas)

NÚCLEO ESTADUAL DO PARANÁ (GESTÃO 2013/2015)

Diretor: Arnaldo Collozzi / IAPAR

1º Vice-diretor: Nelson Harger / EMATER

Secretário Geral: Luís César Cassol / UTFPR Campus Pato Branco

Tesoureiro: Marco Nogueira / EMBRAPA SOJA

NÚCLEO REGIONAL SUL – RS E SC (GESTÃO 2013/2015)

Diretor: Rogério Oliveira de Sousa (UFPel)

1º vice-diretor: Walkyria Bueno Scivittaro (Embrapa)

2º vice-diretor: Vanderlei Rodrigues da Silva (PUC-PR)

Secretária Geral: Rosane Martinazzo (Embrapa)

Tesoureiro: Rosa Maria Vargas Castilhos (UFPEL)

9

DIVISÕES E COMISSÕES ESPECIALIZADAS

O primeiro Estatuto da SBCS, de 1947, já previa a organização dos sócios em Comissões Especializadas, nas diversas áreas do conhecimento da Ciência do Solo. Entretanto, elas só foram criadas com a ampla Reforma Estatutária de 2009 que seguiu o modelo organizacional da IUSS- International Union of Soil Sciences-IUSS, composto por quatro Divisões que se subdividem em Comissões Especializadas.

Com a reforma estatutária, houve um grande esforço da Secretaria Executiva para que cada sócio definisse a que Comissão gostaria de pertencer. Só então, houve um processo de votação para a definição das Diretorias. A posse das primeiras diretorias das Comissões e Divisões e o início da participação dos seus Diretores no novo Conselho Diretor da SBCS aconteceu durante o XXXIII CBCS, em Uberlândia, em 2011. O momento da constituição de um Conselho descentralizado que reúne diretorias de Núcleos, Divisões e Secretaria Executiva é considerado um marco na história da SBCS.

A partir de 2009, cabe ao Conselho Diretor deliberar sobre alterações, inclusões ou exclusões de novas Comissões Especializadas, bem como sua disposição na Estrutura Científica da SBCS. Ao associar-se à SBCS, cada sócio poderá inscrever-se em até duas Comissões de qualquer Divisão, dependendo da sua área de interesse.

A cada quatro anos, a Secretaria Executiva da SBCS divulga o processo de escolha dos Coordenadores das Comissões Especializadas, com, no mínimo, dois meses de antecedência. Caberá aos membros das Comissões indicar três nomes de sócios para compor a Coordenadoria das Comissões e a estes a definição dos Diretores das Divisões.

PERÍODO: 2011/2015

DIVISÃO I – SOLO NO ESPAÇO E NO TEMPO

Diretor: Lucia Helena Cunha dos Anjos – UFRRJ
Vice-diretor: Humberto Gonçalves dos Santos – EMBRAPA

COMISSÃO 1.1. GÊNESE E MORFOLOGIA DO SOLO

Coordenador: Paulo Klinger Tito Jacomine – UFRPE
Vice-coordenador: Humberto Gonçalves dos Santos – EMBRAPA

COMISSÃO 1.2. LEVANTAMENTO E CLASSIFICAÇÃO DO SOLO

Coordenador: Virlei Oliveira- IBGE
Vice-coordenador: Lucia Helena Cunha dos Anjos – UFRRJ

COMISSÃO 1.3. PEDOMETRIA

Coordenador: Maria de Lourdes Mendonça – EMBRAPA
Vice-coordenador: Elpídio Inácio Fernandes Filho – UFV

DIVISÃO II – PROCESSOS E PROPRIEDADES DO SOLO

Diretor: Fátima Maria de Souza Moreira – UFLA
Vice-diretor: Quirijn de Jong van Lier – ESALQ/USP

COMISSÃO 2.1 – BIOLOGIA DO SOLO

Coordenador: Elke J. Bran Nogueira Cardoso – ESALQ/USP
Vice-coordenador: Fátima Maria de Souza Moreira – UFLA

COMISSÃO 2.2 – FÍSICA DO SOLO

Coordenador: Quirijn de Jong van Lier – ESALQ/USP
Vice-coordenador: José Miguel Reichert – UFSM

COMISSÃO 2.3 – MINERALOGIA DO SOLO

Coordenador: Valdomiro Severino de Souza Júnior – UFRPE
Vice-coordenador: Antônio Carlos Saraiva da Costa – UEM

COMISSÃO 2.4 – QUÍMICA DO SOLO

Coordenador: Jaime Wilson Vargas de Mello – UFV
Vice-coordenador: Paulo Guilherme Salvador Wadt – EMBRAPA

DIVISÃO III – USO E MANEJO DO SOLO

Diretor: José Eduardo Corá – UNESP

Vice-diretor: Marcos Gervásio Pereira – UFRRJ

COMISSÃO 3.1 – FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS

Coordenador: Danilo Rheinheimer dos Santos – UFSM

COMISSÃO 3.2 – CORRETIVOS E FERTILIZANTES

Em formação no período 2011/2014

COMISSÃO 3.3 – MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA

Coordenador: José Eduardo Corá – UNESP

COMISSÃO 3.4 – PLANEJAMENTO DO USO DA TERRA

Coordenador: Gustavo Souza Valadares – UFC

COMISSÃO 3.5 – POLUIÇÃO, REMEDIAÇÃO DO SOLO E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Coordenador: Wanderley José de Melo – UNESP

Vice-coordenador: Fátima Maria de Souza Moreira – UFLA

DIVISÃO IV - SOLO, AMBIENTE E SOCIEDADE

Diretor: Cristine Carole Muggler – UFV

Vice-diretor: Nilvania Aparecida de Mello – UTFPR

COMISSÃO 4.1 – EDUCAÇÃO EM SOLOS E PERCEPÇÃO PÚBLICA DO SOLO

Coordenador: Cristine Carole Muggler – UFV

Vice-coordenador: Milton César Costa Campos – UFAM

COMISSÃO 4.2 – SOLOS E SEGURANÇA ALIMENTAR

Coordenador: Cássio Hamilton Abreu Junior – CENA/USP

Vice-coordenador: Fábio Cesar da Silva – EMBRAPA

COMISSÃO 4.3 – HISTÓRIA, EPISTEMOLOGIA E SOCIOLOGIA DA CIÊNCIA

Coordenador: Nilvania Aparecida de Mello – UTFPR

Vice-coordenador: Sandro Luís Schlindwein – UFSC

VISTA BRASI
BRAZILIAN

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO

BRAZILIAN JOURNAL OF SOIL SCIEN

10 REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO

Publicada pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo
Published by the Brazilian Soil Science Society

R. Bras. Ci. Solo, Viçosa (MG), V.26, N.3, 2002.

A Revista Brasileira de Ciência do Solo (R. Bras. Ci. Solo) é uma revista bimestral de divulgação científica publicada pela SBCS, responsável pela divulgação de trabalhos científicos originais e inéditos de interesse da ciência do solo, submetidos à aprovação de corpo editorial (Revisores, Editores Associados, Editor).

A história da R. Bras. Ci. Solo inicia-se em 1975, quando foram extintos os Anais de trabalhos apresentados nos Congressos que passaram a ser feitos na forma de resumos e em pôsteres. A criação da Revista, em junho de 1976, foi então motivada pelo crescimento da Sociedade e pela necessidade de se criar uma alternativa de divulgação dos trabalhos apresentados em Congressos. Isto só foi possível pelas alterações dos Estatutos, com o estabelecimento de uma Secretaria Executiva, composta pelo 2º. Vice-Presidente, Secretário e Tesoureiro que passaram a ser responsáveis pela edição da Revista. Em junho de 1977, a marca da R Bras. Ci. Solo recebeu o Registro 006579221 do Instituto Nacional de Propriedade Industrial.

O primeiro número da R Bras Ci Solo foi lançado em 1977, durante o 16º Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, em São Luiz, MA, com 12 artigos distribuídos em cinco comissões técnicas e com uma circulação quadrimestral. A evolução foi contínua, mas a partir de 1997, a Revista passou por um processo de mudanças estruturais, modernizando o seu *layout*, com perceptível melhoria geral da aparência e da qualidade gráfica. A periodicidade passou a ser trimestral e, a partir de 2003, para atender à crescente demanda da comunidade científica passou ser bimestral. Em 2004, foram alcançados dois marcos relevantes: a indexação da R. Bras. Ci. Solo no International Statistical Institute (ISI-Thomson Reuters) e a inclusão na Biblioteca Virtual SciELO. Em 2010 a R. Bras. Ci. Solo foi indexada à Red de Revistas Científicas de América Latina y El Caribe, España y Portugal (Redalyc). Estas ações contribuíram para ampliar a sua visibilidade e seu prestígio como periódico científico de impacto.

A partir de 2006, foram realizados grandes investimentos no processo administrativo da R. Bras. Ci. Solo com a adoção do software Periodicus, o que possibilitou o recebimento e a tramitação dos trabalhos em forma digital. Em 2015 adotou-se a plataforma *scholarone* para a tramitação de artigos.

Alguns marcos históricos são especialmente relevantes: em 1986, ao completar 10 anos, a R Bras Ci Solo somava 632 artigos científicos publicados e, aos 20, totalizaram-se 1.068 artigos assinados por 1.241 autores diferentes. Ao completar 25 anos, em 2002, já haviam sido publicados 26 volumes, totalizando 1.525 artigos. Aos 38 anos, em 2015, chegou-se ao 38º volume, sem interrupção nas publicações. Em 1991, a Revista foi classificada pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) como uma das 13 publicações prioritárias das Ciências Agrárias, entre 554 títulos publicados.

Tanta dedicação e todo o esforço resultaram no reconhecimento nacional e internacional da R. Bras. Ci. Solo. Atualmente ela é classificada como periódico da categoria B1 no sistema da avaliação Qualis da CAPES/MEC. Em 2014, alcançou o índice de impacto 0,76 no Journal Citatin Reports (JCR), que é aferidor da qualidade da produção científica internacionalmente reconhecido da Thomson Reuters. Este é o segundo maior índice de impacto dentre as revistas da grande área das Ciências Agrárias e a R. Bras. Ci. Solo destaca-se no *ranking* das principais revistas científicas brasileiras e internacionais.

O prestígio científico da R Bras Ci Solo é resultado do espírito de dedicação, desprendimento e muito trabalho dos membros da Comissão Editorial; inicialmente formada por um Editor Responsável, Editores Assistentes e Consultores Científicos (Revisores). Posteriormente, foi ampliada e, finalmente, formada por Editor, Co-Editor, Editores Assistentes, Revisores Científicos, além do suporte de revisores técnicos e de secretarias. Destaca-se, no entanto, a valiosa contribuição dos sócios que exerceram, generosamente, a função de Editor: Igo Fernando Lepsch (1977 a 1981), Antonio Carlos Moniz (1981 a 1997) e Roberto Ferreira de Novais (1997 a 2015).

Boletim Informativo

DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO

EDITADO PELA SECRETARIA EXECUTIVA - INSTITUTO AGRONÔMICO - CP 28 - Campinas, SP - C

Inf.

CAMPINAS

v. 7

n.º 2

maio/ago.



Álvaro Barcellos Fagundes
10º Presidente

11 BOLETIM INFORMATIVO

SBCS

35º

ANIVERSÁRIO

1947

SEMINÁRIO

1982

O Boletim Informativo foi criado pelo Conselho Diretor da SBCS em dezembro de 1975. O primeiro número corresponde ao fascículo Janeiro/Abril de 1976. Trata-se da primeira publicação editada pela SBCS, um ano mais antiga que Revista Brasileira de Ciência do Solo (RBCS). O Boletim é uma publicação quadrimestral editada pela Secretaria Executiva com o objetivo de divulgar notícias, artigos e atividades da Sociedade.

Os primeiros números, editados em Campinas, já traziam artigos técnicos, normas de redação para a RBCS e divulgação de eventos, listagem de teses defendidas sobre solos e publicações de interesse para a Ciência do Solo. No período em que a Secretaria Executiva foi sediada em Campinas, de 1976 a 1997, o Boletim teve os seguintes coordenadores: José M. A. S. Valadares (1976 – 1978); Otávio A. Camargo (1978 – 1984), Ângela M. Furlani e Heitor Cantarella (1985 – 1989), Otávio A. Camargo e Heitor Cantarella (1989 – 1991); Maria Luiza C. Lombardi e Sueli dos Santos Freitas (1991 – 1997).

Em todo o período em que esteve em Campinas, o Boletim contou com o apoio, entusiasmo e empenho de Antonio Carlos Moniz. Também merece destaque, neste período, o trabalho da revisora técnica e de vernáculo da RBCS, Lígia Testa, que, de 1989 a 1998, manteve uma coluna com dicas e comentários sobre o bom uso da língua portuguesa, chamada de “Coluna da Lígia”.

O V.22.N2 (maio/agosto de 1997) foi o último publicado em Campinas.

Em 1997, a sede da Secretaria Executiva da SBCS foi transferida para Viçosa quando o Boletim passou a contar com uma comissão editorial, composta de um editor-chefe, três editores e uma jornalista.

A partir de 1998, as edições passaram a ter duas cores e capas em policromia. A editoração do Boletim acompanhou a evolução das artes gráficas no Brasil e foi se sofisticando à medida em que os programas disponíveis ofereciam estas possibilidades. Em 2009, o Boletim passou a ser publicado inteiramente em policromia e a ter o formato Revista (21/28cm). A Secretaria Executiva da SBCS sempre investiu no acompanhamento de tendências contemporâneas de editoração e artes gráficas para o Boletim, transformando-o em um veículo de divulgação científica de leitura agradável e visual interessante.

Neste período, a função de Editor-Chefe, foi ocupada por Antonio Carlos Ribeiro (1997/2001) e João Carlos Ker (2001/2008), Raphael Bragança Fernandes (2009/2014) e Igor Rodrigues de Assis (2014/2015) e novamente Raphael Bragança, a partir de agosto de 2015.

De 1998 até o presente (2015), o Boletim foi conduzido pela jornalista Léa Medeiros. Editorialmente, o Boletim é um veículo de divulgação científica que difere da RBCS porque tem como objetivo veicular notícias e artigos informativos e opinativos sobre temas contemporâneos da ciência do solo. De modo geral, o Boletim é dividido em duas seções: notícias e opinião. As notícias registram a cobertura do quadrimestre, principalmente dos eventos promovidos pela SBCS e seus Núcleos e Divisões. Na seção Opinião, a Comissão Editorial define um tema que esteja em foco e convida autores de diversas instituições e regiões do Brasil para escrever artigos com enfoques diferentes e complementares. Artigos e notícias se complementam para fazer um registro histórico sobre o período e fazem com que o Boletim seja um veículo de grande prestígio entre os sócios que recebem as edições pelos correios ou as leem na versão on-line no site da SBCS (www.sbc.org.br).

Victor Hugo Alvarez V.
Carlos Ernesto G. R. Schaefer
Nairam Félix de Barros
Jaime Wilson V. de Mello
Lioyando Marciano da Costa

Nilton Curi
João José Marques
Luiz Roberto G. Guilherme
José Maria de Lima
Alfredo Scheid Lopes
Victor Hugo Alvarez V.


Nutrição Mineral
de Plantas

12

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

TÓPICOS EM CIÊNCIA DO SOLO
(Topics in Soil Science)

TÓPICOS EM CIÊNCIA DO SOLO
(Topics in Soil Science)

Roberto I.
Victor Hu
Nairam Fé
Renildes I

1969 - Levantamento Bibliográfico dos Trabalhos e Resumos Publicados nos Anais da Sociedade Brasileira de Ciência Do Solo – Volumes 1 –6.

1971 - Manual Brasileiro de Levantamento da Capacidade de Uso da Terra.
3ª. Aproximação

1976 - Manual de Métodos de Trabalho de Campo (4º. Impressão) - Coletânea Bibliográfica

1977 - Manual Brasileiro de Levantamento da Capacidade de Uso da Terra

1981 - Coletânea Bibliográfica 1974 -1980

1982 - Manual de Métodos de Trabalho de Campo 2ª. edição

1983 - Manual para Levantamento Utilitário do Meio Físico de Classificação de Terras no Sistema de Capacidade de Uso

1985 - Reciclagem de Nutrientes e Agricultura de Baixos Insumos no Trópico

1986 - Adubação Nitrogenada no Brasil

1987 - Classificação de Solos usada em Levantamentos Pedológicos no Brasil

1988 - Enxofre e Micronutrientes na Agricultura e Combate à Fome

1989 - Corretivos da Acidez do Solo

1992 - Microbiologia do Solo: Adubação, Produtividade e Ecologia

1993 - Vocabulário de Ciência do Solo

1995 - Solos Altamente Susceptíveis à Erosão

1995 - O Ensino e Solos em Questão – Documento Final do I Simpósio Brasileiro Sobre Ensino de Solo

1996 - A Construção do Conhecimento – Documento Final do II Simpósio Brasileiro Sobre Ensino de Solo

1995 - Fertilizantes: Insumos Básicos para a Agricultura Combate à Fome

1997 - Amazônia, Agricultura Sustentável

1997 - A Fragmentação do Conhecimento e sua Superação Epistemológica – Documento Final do II Simpósio Sobre Ensino de Solos

1996 - Manejo Integrado de Solos em Microbacias Hidrográficas

1997 - Plant-Soil Interactions at low Ph: Sustainable Agriculture And Forestry Production

1999 - O Solo nos Grandes Domínios Morfoclimáticos do Brasil e o Desenvolvimento Sustentável

1999 - Recomendações para Uso de Corretivos e Fertilizantes em Minas Gerais (5ª Aproximação)

1999 - Inter-Relação Fertilidade, Biologia do Solo e Nutrição de Plantas

2000 - Agricultura, Sustentabilidade e o Semi-Árido

2001 - Manual de Descrição e Coleta de Solo no Campo. 4ª Edição

2002 - 500 Anos de Uso do Solo no Brasil – XIII Reunião Brasileira de Manejo e Conservação do Solo e da Água

2015 - Manual para Levantamento Utilitário e Classificação de Terras no Sistema de Capacidade de Uso

COLEÇÃO “LIVROS-TEXTO EM CIÊNCIA DO SOLO”

2007 -Fertilidade do Solo

2010- Física do Solo

2009-Química e Mineralogia do Solo - Partes I e II

2006- Nutrição Mineral de Plantas

2012- Pedologia – Fundamentos

2015-Manual de Descrição e Coleta de Solo no Campo (Edição Revisada e Ampliada)

COLEÇÃO TÓPICOS EM CIÊNCIA DO SOLO

2000 -Tópicos em Ciência do Solo -Volume I

2002 -Tópicos em Ciência do Solo -Volume II

2003 -Tópicos em Ciência do Solo -Volume III

2005 -Tópicos em Ciência do Solo -Volume IV

2007 -Tópicos em Ciência do Solo -Volume V

2009 -Tópicos em Ciência do Solo -Volume VI

2011 -Tópicos em Ciência do Solo -Volume VII

2013 -Tópicos em Ciência do Solo -Volume VIII

2015 -Tópicos em Ciência do Solo -Volume IX

The background is a solid dark red color. Overlaid on this background is a large, faint, light red graphic. It consists of a heart shape on the right side and a pickaxe shape on the left side, with the pickaxe's handle extending upwards and its head pointing downwards. The pickaxe's head is positioned in front of the heart.

13 **PRODUTOS**

Em 2015, a SBCS inaugurou sua loja virtual, comercializando publicações e produtos como camisas, canecas e bottons com alusão à Ciência do Solo.

Os produtos foram desenvolvidos para incentivar o sentido de pertencimento à uma sociedade científica e a adesão de novos sócios à SBCS, fortalecendo-a.

A loja virtual pode ser visitada em: www.sbcs.org.br/loja.



14 **SITE E MÍDIAS SOCIAIS**

O site da SBCS foi inaugurado no início de 1999, embora, nesta época, já existisse um esboço de site com informações básicas apenas. A partir de 1999, a página, que utilizava o domínio www.solos.ufv.br/sbcs, já trazia informações sobre a SBCS, Revista Brasileira de Ciência do Solo, Boletim on-line e um canal de comunicação com os sócios por meio de um “fale conosco”.

Nos anos 2000, o site foi remodelado diversas vezes para acompanhar as tendências do mundo virtual que passou por avanços tecnológicos extraordinários nesta década. Desde que foi criado, o site vem se adaptando à evolução dos padrões de uso da internet para se solidificar como meio de comunicação ágil, útil e interativo na comunicação da Secretaria Executiva com os sócios.

À medida que surge uma nova ferramenta virtual, a SBCS empenha-se em acompanhá-la, incorporando-a ao site para ampliar a conectividade. O mesmo acontece com as mudanças internas da SBCS que demandam novas atualizações no site, como a que modificou a Estrutura Administrativa da SBCS, em 2011 e criou páginas próprias para Núcleos, Divisões e Comissões Especializadas. (www.sbcs.org.br)

MÍDIAS SOCIAIS

O advento das mídias sociais e a tendência da juventude em utilizá-las como meios de comunicação ágil e interativo levou a SBCS a criar a sua *fan Page* em outubro de 2012. A página no Facebook é atualizada diariamente com informações sobre a Sociedade e sobre a Ciência do Solo e suas áreas afins em todo o mundo. As postagens não têm a barreira da língua e é comum que sejam feitas em inglês, desde que os temas sejam de interesse para o público alvo.

Em 2015, data do fechamento desta edição, a Fan Page da SBCS somava mais de sete mil “curtidas”, o que equivale ao mesmo número de pessoas que, diariamente, recebem, curtem e compartilham as postagens da Sociedade. Na avaliação da Secretaria Executiva, a criação da página no Facebook foi uma ótima iniciativa de aproximação com o público jovem e de popularização da Sociedade, sobretudo porque permite a interatividade e a agilidade na comunicação.

É importante ressaltar o mérito do então Secretário Adjunto da SBCS, Raphael Bragança Fernandes na criação da página e manutenção diária das postagens, o que é feito juntamente com a assessoria de comunicação da Sociedade (www.facebook.com/sbcs.solos).

Em 2015, foi criada a página da SBCS no Twitter!

15

FONTES CONSULTADAS

Anais dos Congressos Brasileiros de Ciência do Solo
Boletim Informativo da SBCS (1976/2015)
Revista Brasileira de Ciência do Solo
Resumos Expandidos dos Congressos Brasileiros de Ciência do Solo
Guias de Excursão dos Congressos Brasileiros de Ciência do Solo
Programas dos Congressos, Reuniões, Simpósios, sobre Fertilidade e Conservação do Solo
Atas das Assembleias Gerais dos Congressos Brasileiros de Ciência do Solo
Publicações diversas da SBCS
Anotações pessoais de Luiz Bezerra de Oliveira
Fotos dos arquivos da SBCS e gentilmente cedidas por associados



16 **SOBRE OS AUTORES**

LUIZ BEZERRA DE OLIVEIRA

Graduado em Química pela Industrial pela Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, especialista em solos pelo Centro Pan Americano de Aperfeiçoamento para Pesquisa de Recursos Naturais, na UFRRJ, em 1955. Atuou como Químico e chefe da seção de solos do Instituto Agrônomo do Nordeste, foi pesquisador da Embrapa de 1974 a 1990, professor convidado da UFRPE e UFSM e consultor técnico de projetos de levantamentos de solos para fins de irrigação no Nordeste.

É sócio da SBCS desde 1957. Foi Secretário, Conselheiro, Vice-Presidente e Presidente por três mandatos (1973/1975/1979/2003/2005). Foi agraciado com a Medalha de Ouro da SBCS, em 1997 e é autor das duas primeiras edições deste livro.



LÉA REGINA DE MEDEIROS

Graduada em Comunicação Social/Jornalismo pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1992) e mestrado em Extensão Rural pela Universidade Federal de Viçosa (2005). Atuou como docente na área de Comunicação (UFV e FDV) e tem experiência profissional nas áreas de divulgação científica multimídia, telejornalismo e assessoria de imprensa.

Atualmente coordena o Núcleo de Divulgação Científica da UFV. É assessora de imprensa da SBCS desde 1998 e responsável pelo Boletim Informativo.



GONÇALO SIGNORELLI DE FARIAS

Graduado em Agronomia pela Universidade Federal do Paraná (1971) e mestrado em Ciências do Solo pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1980). Foi Diretor-Presidente do Instituto Agrônomo do Paraná-IAPAR, onde ainda é pesquisador. Foi também Coordenador de C&T do Estado do Paraná e Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa (Fundação Araucária). Foi presidente da SBCS por dois mandatos (2011/2013/2015).



A história da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo é o resultado do esforço de todos os seus membros para o desenvolvimento da Ciência do Solo no Brasil.

Originalmente, este livro foi escrito e compilado pela louvável iniciativa do Dr. Luiz Bezerra de Oliveira que desejou homenagear a SBCS, disponibilizando todo o seu acervo pessoal para o registro e o resgate da memória da SBCS. A continuidade deste projeto busca manter a memória da SBCS atualizada e disponível a todos os que se interessarem por ela. Como esta história é contínua e vibrante, a Secretaria Executiva da SBCS optou por publicar este livro em formato de livro digital, permitindo sua constante atualização e acesso livre a todos os interessados.

Que a leitura deste livro proporcione lembranças e resgates que fortaleçam ainda mais a Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, prestes a completar seus 70 anos!